Aprovado o Golpe Altino Mas Não o Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.487 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: elevada.
Ventos: de Norte a Leste, frescos.
Máxima: 29,4.
Mínima: 20,7.

TENTA EXPLORAÇÃO COM A ESPADA DE CANROBERT

Caracterizada a Manobra da Prorrogação

Está perfeitamente caracterizada a manobra da prorrogação de mandatos, que, apesar dos desmentidos veiculados pela imprensa do govêrno, constituiu o assunto predominante dos meios políticos. Um deputado do PSD cearense — o mesmo grupo partidário a que pertence o sr. Sá Cavalcanti, que, há quatro meses atrás, realizou a primeira sondagem a respeito do assunto — tem feito consultas a pessedistas. O referido deputado, cujo nome pouco frequenta a crônica política, é entretanto uma personalidade influente.

LEVADO O ASSUNTO A DEBATE NA UDN MINEIRA

A notícia acima é absolutamente exata. Como exata é a informação de que a tese foi levada a debate na última reunião da bancada mineira da UDN, realizada no Palácio Tiradentes, no gabinete do sr. Afonso Arinos e que contou com a presença do sr. João Franzen de Lima, presidente da secção udenista de Minas, que se encontrava de trânsito no Rio, e do sr. Odilon Braga, presidente nacional da agremiação.

Dois deputados udenistas, nessa oportunidade, levantaram a idéia de adotar o partido a tese da prorrogação, para fazer a coincidência dos mandatos da representação federal com o do governador Juscelino Kubitschek, o qual, como se sabe, se estende até 1956. O pretexto seriam as violências que teriam ocorrido no último pleito mineiro, as quais levaram àqueles deputados a convicção de que a UDN não poderá disputar com êxito eleições sob o comando ainda forte do atual governador.

A POSIÇÃO DO SR. ALBERTO DEODATO

Um dos deputados mineiros identificados como defensores dessa tése é o sr. Alberto Deodato. Dizia-se, aliás, que êle havia sido sondado por elementos do govêrno sôbre o assunto. Em declarações à nossa reportagem, o sr. Alberto Deodato desmentiu tenha sido até aqui sondado sôbre o assunto. Admitiu contudo que tem participado de rodas de deputados em que se abordou o tema. E citou mesmo dois parlamentares

(Conclui na 2.ª página)

DEPOIS DA REFREGA

O ministro Luiz Gallotti, no Palácio Guanabara, sofre o debate com os vereadores da maioria a respeito da constitucionalidade dos tributos municipais sôbre o Jockey Club. Aparece com a palavra o sr. Pais Leme.

Sancionado o Projeto Que Substitui o 1.000

Com um Veto Parcial: à Taxação Das Apostas do Jockey Club

O prefeito bateu um "record" sancionando ontem o projeto 758-C, que substituiu o projeto 1.000 na Câmara dos Vereadores e cuja redação final ontem mesmo fôra aprovada pelo Legislativo municipal.

A sanção não se eximiu de incidentes, que resultaram no veto dos dispositivos que taxavam, com inconstitucionalidade evidente, as apostas sôbre turfe.

Somente às 21 horas pôde o sr. João Carlos Vital encerrar o assunto, anunciando o "happy end" da tumultuosa vida dos projetos que deverão resultar no desmonte do Morro de Santo Antonio, na execução do plano da Comissão Executiva do Metropolitano e no aumento de vários tributos.

DISPOSITIVOS VETADOS

Os dispositivos vetados são a alínea "B", do item 10 e a alínea "B" do item 11 do art. 30, ambos referentes a taxações sôbre o Jockey Club.

(Conclui na 2.ª página)

Danton lê na Câmara Páginas do Inquérito

Arrancadas do Original Dos Autos e Fornecidas Pelo Próprio Teixeira — Repelidas as Insinuações e Fixadas as Verdadeiras Responsabilidades

"Advirto a Câmara e, particularmente, o general Canrobert de que há fôrças interessadas em desviar a atenção para o caso da compra de trigo e fazer com que a espada de um general liquide o inquerito do Banco do Brasil" — declarou o sr. Danton Coelho, em discurso que proferiu durante a sessão vespertina da Câmara dos Deputados, voltando a explorar a alusão ao ex-ministro da Guerra no relatório Miguel Teixeira.

O deputado petebista leu, para conhecimento do plenario, a integra da parte relativa à aquisição do trigo nos Estados Unidos, no próprio original do relatorio que, segundo declarou, lhe havia sido fornecido pelo sr. Miguel Teixeira. Arrancara as páginas do relatório para traze-las ao conhecimento da Câmara. Desta forma, mais um trecho do famoso relatório foi incorporado aos Anais da Câmara, antes que o plenário decidisse se vai autorizar a publicação da fotocópia levada à Câmara pelo deputado José Bonifacio.

CANROBERT, A FAZENDA E DUTRA

No início de sua oração — que o manteve na tribuna cêrca de uma hora e meia — o ex-ministro do Trabalho assinalou uma evolução nas opiniões da imprensa e dos parlamentares a respeito da publicação do inquérito. A princípio, todos eram favoráveis; agora, muitos insistem na necessidade de se examinar o relatório com cautela. Acha o orador que essa "reviravolta" é estranha e, até certo ponto, "suspeita".

Passa, então, a defender a isenção com que diz, se houve o procurador Miguel Teixeira, apontado como prova, o fato de estarem envolvidos no inquérito os srs. Osvaldo Aranha e Luiz Aranha, indiciados por negócios irregulares e fraternos amigos do presidente da Comissão de Inquérito.

Aludindo diretamente ao ex-ministro da Guerra, o sr. Danton Coelho afirma que êste figura nas páginas da devassa porque era o ministro da Guer-

(Conclui na 2.ª página)

O CALCANHAR DE AQUILES

Os mecânicos da Pan-American, logo após a aterragem, examinam o trem dianteiro que, em pane, provocou a descida de emergência. O defeito foi logo localizado: pino de fixação quebrado, tornando-se impossível o acionamento do "nose gear", roda que dá a direção da aeronave, no solo.

Votada no Senado a Lei do Selo

Enquanto a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados negava "quorum" para votar-se o parecer Gurgel do Amaral sobre o projeto que concede abono ao funcionalismo, o Senado aprovava, ontem, por maioria de um voto (17 x 16) o escandaloso projeto do sr. Mario Altino aumentando o imposto sobre o fumo e os preços dos cigarros. Esse projeto confere mais meio bilhão de cruzeiros de lucros anuais às fábricas de cigarros, a pretexto de cobrir as despesas com o abono, que emperrou na Câmara desde o dia 29 de outubro.

TAMBE'M O IMPOSTO DO SÊLO

Por outro lado, na sessão noturna de ontem, a Câmara rejeitou, em globo, as emendas do Senado ao projeto sôbre o impôsto do sêlo. Apenas a emenda que aumenta para Cr$ 50,00 o limite de isenção dos sêlos de recibo suscitou algum debate, mais, foi igualmente rejeitada, por 91 votos contra 65.

DESCULPA DOS DEPUTADOS

Os deputados atribuiram a falta de "quorum", ontem, na Comissão de Justiça, a duas causas coincidentes: a necessidade de aguardar a aprovação do escândalo do fumo no Senado e o interêsse despertado pelo discurso do deputado Danton Coelho sôbre o inquérito do Banco do Brasil.

Espera-se que hoje, na reunião extraordinária da Comissão, já se possa conseguir número para apreciar o projeto de abono.

OS DEBATES NO SENADO

Veementes foram os debates travados no Senado, a cêrca do

(Conclui na 2.ª página)

Pousou o Presidente; Três Horas de Agonia

Sem o Trem de Aterragem Dianteiro, o Cmte. do Avião Sobrevoou a Cidade Atirando Gasolina Fora e Desceu Afinal no Galeão, Salvando o Aparelho e Trinta Vidas

Sem poder acionar o trem de pouso dianteiro (nose gear) e depois de sobrevoar a cidade durante três horas, consumindo e alijando gasolina, por medida de segurança, o comandante French Blanchard, do avião President NI 04OV, da Pan American, realizou notável aterrissagem de emergência, ontem à tarde, no aeroporto do Galeão. No aparelho viajavam 21 pessoas e 9 tripulantes. Dezenas de ambulâncias e carros do Corpo de Bombeiros foram mobilizados para os socorros.

A operação da descida foi feliz: nem vitimas pessoais nem danos materiais.

IA PARA MONTEVIDÉU

O "President" havia decolado do Galeão, com destino a Montevidéu. Depois de haver voado 20 minutos, teve de retornar, pois acusara defeito no trem dianteiro, tecnicamente denominado "nose gear". Aqui chegado, entrou em contato com a torre do Galeão, pedindo a prontidão de ambulâncias e de carros do Corpo de Bombeiros. Seria tentado o pouso forçado.

E como medida de segurança, o avião ficou sobrevoando a cidade, alijando gasolina ao mar, durante três horas.

FUNÇÃO NO "NOSE GEAR"

O trem de pouso dianteiro ou "nose gear" é a roda utilizada para dar direção ao aparelho, no solo. Sua função, no "President", é a mesma da bequilha (na parte trazeira) dos aparelhos de menor porte (DC-3, C-47 etc.): permitir manobras na pista e facilitar o contato do aparelho com o solo, de maneira a permitir que o pouso se faça em três pontos. Sem êsse elemento (o "nose gear") fica o avião ameaçado de pilonagens e desequilíbrios desastrosos.

A ATERRAGEM

As 14 horas e 10 minutos, sob expectativa de centenas de pessoas, o "President" fêz a tomada de campo. Os dois trens principais suportaram a aeronave, ligeiramente freiada pelo "nose gear" que, não podendo ser re-

(Conclui na 2.ª página)

O comerciante Ernest Hilding Ohlsson e sua bonita esposa, Sara Maria Wood de Hilding, ambos argentinos, almoçam no restaurante do Galeão, depois do susto porque passaram dentro do "President" em pane. A despeito da ocorrência,

ASSUMIU LOWNDES O RISCO DA MORTE

Deverá ser julgado hoje, no Tribunal de Justiça, o "habeas corpus" impetrado em favor do banqueiro John Lowndes, que se encontra prêso preventivamente, por decisão do juiz sumariante do Tribunal do Júri, tomada de surprêsa ao fim do depoimento do banqueiro em juizo.

RAZÕES

Nas informações que mandou ontem ao Tribunal de Justiça, sustenta o juiz Epaminondas Pontes a legalidade da prisão preventiva, defendendo, ainda, a competência do júri para julgar o crime do banqueiro, que teria agido com dôlo eventual, ao assumir o risco de produzir

(Conclui na 2.ª página)

Mossadegh e o Itamarati

Danton JOBIM

"O Globo" divulgou ontem o resultado do inquérito instaurado para apurar o incidente com o nosso ministro em Teerã.

Ter-se-ia concluido, segundo o vespertino, que o sr. Hugo Gouthier agiu indiscretamente, fazendo estreitas relações com o Xá da Pérsia, quando êste anda às testilhas com o seu Primeiro Ministro, sr. Mossadegh.

Por outro lado, também se teria considerado que o ministro brasileiro não andou bem escrevendo uma carta pessoal ao embaixador americano em Teerã, para sugerir certas medidas, visando solucionar o conflito anglo-iraniano.

Ora, tudo isso nos parece ilógico.

Antes de mais nada, não nos consta que possa constituir leviandade ou indiscrição o fato de que um representante diplomático em determinada monarquia mantenha relações excelentes com o soberano.

Ao contrário, essa conduta seria, até, de louvar-se.

O Xá Riza Pahlevi é o chefe do Estado iraniano; é junto a êle que as nações se representam por seus plenipotenciários. O dr. Mossadegh é o Chefe do Govêrno; portanto, exerce uma função transitória.

Na confusão reinante no Irã o Rei é o ponto fixo, a instituição em torno da qual se poderá fazer de um momento para outro a reforma do govêrno. Recusar a sua honrosa amizade porque o velho Mossadegh não lhe vai à missa constituiria uma atitude de subserviência em face do govêrno persa, que o representante de qualquer nação de segunda ordem, por certo, repeliria.

A história da carta ao embaixador americano é outro dispautério.

Não lemos êsse documento, mas nos louvamos no resumo que dela se faz na imprensa.

Que fêz o sr. Gouthier?

Sugeriu, numa carta particular ao embaixador americano — e não ao inglês, diretamente metido na disputa do petróleo — uma série de medidas que poderiam solucionar, na sua opinião, a crise entre a Grã-Bretanha e o Irã.

Entre essas medidas, lembrou o adiantamento aos bancos britânicos, pelos Export and Import Bank e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, da quantia de 48 milhões de libras exigidas pelo dr. Mossadegh.

Essa carta seria o corpo de delito. Fundado nela, o govêrno iraniano pediu a retirada do nosso ministro em Teerã, acusando-o de estar interferindo nos negócios internos do pais.

Ora, duas observações acodem desde logo.

Em primeiro lugar, jamais se poderá recusar a um representante diplomático o direito de se corresponder em caráter privado com outro, dando-lhe parte de suas opiniões pessoais; em segundo, jamais se poderá encontrar na correspondência privada de um ministro, da qual resulta generoso esfôrço para auxiliar um govêrno em dificuldades, o fundamento para que êste mesmo govêrno o declare "persona non grata".

O Itamarati, ao nosso ver, não deveria ter aberto nenhum inquérito. Seu dever era cobrir o nosso ministro em Teerã, vitima de uma impertinência, ou melhor, de um ato de hostilidade.

O inquérito e suas possiveis conclusões que importem em censura à ação do ministro Gouthier só farão desprestigiar o Brasil no estrangeiro.

Deviamos receber com altivez o gesto insólito do velho Mossadegh, chegando mesmo à ruptura de relações, ao invés de dar satisfações aos seus caprichos de neurastênico.

Por tão pouco não deviamos comprometer, perante o mundo, o bom nome do nosso corpo diplomático.

Diacuí Casará no Civil Esta Manhã; o Cacique Depôs

Hoje, às 10 horas, na grande sala verde do edificio do Pretório, o juiz Aderbal Catete, finalmente, casará Diacui Canualo Aiute, india kalapalo, com Aires da Cunha, sertanista branco — que vieram das margens distantes do rio Kuluene, em Mato Grosso, em busca do consentimento na cidade grande.

A decisão do juiz confirma a noticia — publicada, em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA de sexta-feira ultima, dia 21 — de que o discutido casamento seria realizado dentro de oito dias, no máximo, a despeito da opinião contrária do Serviço de Proteção aos Indios.

MUITOS SÓIS SÃO PASSADOS

Os esclarecimentos que o cacique Comatsi prestou ontem, pela manhã, em Juizo, concorreram, de maneira decisiva, para abreviar o curso do processo de habilitação do casamento. Falando por intermédio do intérprete, prof. Boaventura, Comatsi informou ao juiz que Diacui está, realmente, em idade de casar, segundo os costumes de sua tribu.

Não pode informar com exatidão a época do nascimento da indiazinha. Mas adiantou: "Muitos sóis, que não posso calcular, são transcorridos dêsde êsse dia".

A TRIBU QUER

O depoimento do cacique serviu também para retificar o nome da mãe de Diacui: ela era chamada Uacapê, e não Apacu, ao tempo em que morava com seus irmãos vivos, na aldeia kalapalo. O pai, também falecido, chamava-se mesmo Avaguie e era caçador.

"Diacui — disse Comatsi — veio da taba completamente desempedida para casar. O grande cacique quer, tôda tribu quer e consente nesse casamento.

CACIQUE SABE

Comatsi garantiu ao juiz Catete que Diacui só quer casar com o sertanista Aires, e não com outra qualquer pessoa, civilizado ou kalapalo. E cantou que o amor entre os dois aconteceu há um ano, quando se conheceram, virando, entretanto, paixão obstinada há sete meses — precisou.

Como o depoimento do cacique kalapalo não tivesse esclarecido, totalmente, as dúvidas

(Conclui na 2.ª página)

IKE: "A RÚSSIA VENCEU A GUERRA"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O governador do Maryland, sr. Theodore McKeldin, num discurso que pronunciou pouco depois de visitar o presidente eleito Eisenhower, disse que êste reconhecerá que a Rússia é vencedora da guerra da Coréia e sugerirá que as fôrças nacionalistas chinesas de Chiang Kai Shek devem ficar encarregadas de combater os comunistas chineses.

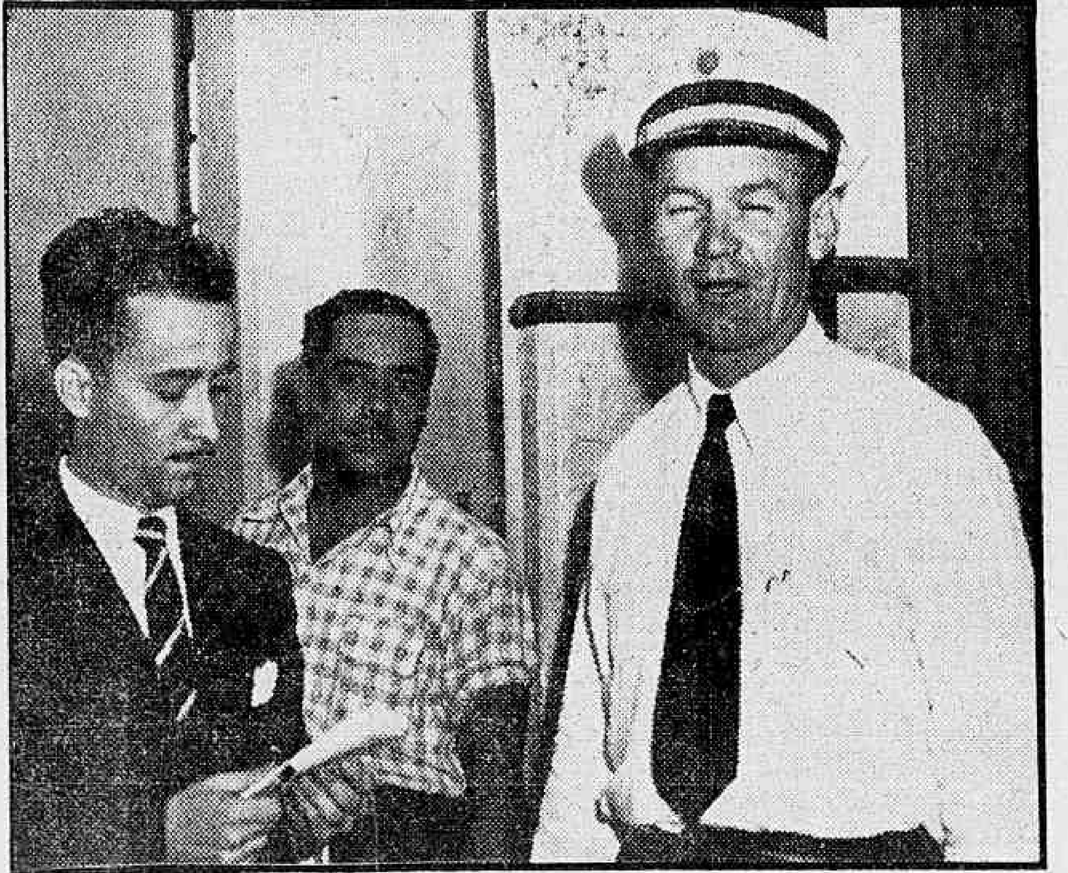
Acrescentou que pensa que Eisenhower agirá com rigor para que os sul-coreanos substituam as tropas norte-americanas na frente de batalha.

A SITUAÇÃO DA ASIA

O sr. McKeldin foi quem propôs na Convenção Nacional Republicana a candidatura presidencial de Eisenhower.

Sua opinião coincide com a de muitos líderes republicanos que acreditam que as fôrças de

(Conclui na 2.ª página)



A perícia e ao sangue-frio do comandante French Blanchard se deve o êxito do pouso de emergência do "President", ontem, no Galeão. Na foto, o piloto da aeronave, logo após a espetacular operação de descida, quando se encaminhava para os escritórios da Panamerican onde redigiria o relatorio de vôo interrompido e das manobras que realizou durante três horas, sobrevoando a cidade.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Batalha Decisiva na Indo-China

HANOI, Indochina, 26 (U. P.) — Em momentos em que se aproxima a batalha decisiva no noroeste da Indochina, patrulhas francesas e comunistas rebeldes do Vietminh travaram choques intermitentes no perimetro externo da fortaleza de Nasan, cercada pelos vermelhos. Patrulhas comunistas de exploração, procurando os pontos vulneraveis da barreira de arame farpado que rodeia as fortificações franco-vietnamitas em Nabaan, são o unico sinal de que há 3 regimentos vermelhos a espera da ordem de assalto geral. O resto das tropas comunistas, calculado em 18 mil homens, está disperso em pequenos grupos ocultos entre a folhagem para protegerem-se da metralha por ar e do fogo de artilharia dos franceses.

COMANDO PELO RADIO

Os aviadores franceses recebem pelo radio as ordens do posto de comando em Nasan e, de vez em quando, desalojam de seus esconderijos alguns grupos de vermelhos. Hoje, operaram contra os comunistas uns 40 aviões de caça e bombardeio franceses sobre o montanhoso territorio de Thai, a 187 quilometros de Hanoi. Além de metralhar os centros de concentração dos comunistas, os aviões franceses bombardearam a estrada pela qual se retiraram as tropas

Pedida a Pena de Morte Para Todos os Traidores

Decisão do Tribunal de Praga Que Julgou os ex-Comunistas

VIENA, 26 (INS) — Foi hoje pedida a pena de morte para os quatorze acusados no processo por traição que se realiza em Praga. Isso foi anunciado pela rádio de Praga, depois que o diário comunista "Rude Pravo" tentou ligar o processo com o presidente eleito Eisenhower e seu secretário de Estado designado, John Foster Dulles.

SILENCIOSOS OS ACUSADOS

VIENA, Austria, 26 (Por John Fiehen do INS) — Os jurados do regime comunista manifestaram-se hoje, pela pena capital, contra os 14 acusados nos processos por crimes de alta traição contra o Estado.

A sentença foi promulgada na prisão de Panrak, em Praga, quando o juiz Urbal disse que tais crimes, confessos pelos próprios acusados, deviam ser condenados com a fôrca.

A Rádio de Praga em transmissão desta tarde, disse que a sentença condenatoria foi pronunciada ante os condenados e que êstes, silenciosos a ouviram atenciosamente. O juiz leu os autos condenatorios numa linguagem forense que durou três horas, findas as quais, foi o "veredictum" dos jurados levado a publicação.

Como se recorda, os processados haviam sido condenados por delitos cometidos contra o Estado e de participarem da conjuração judaica que com sabotagem e traição, atentavam contra o regime comunista de Praga.

Os únicos protestos e manifestações desmentindo as acusações que pesam nos autos dos processos, foram as prestações processuais que caracterizaram uma tentativa de difamação contra a causa judaica.

PARIS, 26 (U.P.) — Anunciou-se que um grupo de líderes politicos franceses solicitou do presidente Klement Gottwald, da Tchecoslovaquia, que permita a um advogado francês internacionalmente conhecido assistir aos julgamentos que se processam em Praga.

Num telegrama dirigido a um grupo de partidários da paz, os politicos franceses solicitam o "visto" para Vincent Demoro Giaferi, advogado que defendeu o falecido chefe comunista bulgaro Georgi Dimitrov durante os processos de Berlim. Giaferi é hoje deputado radical socialista.

Modificou a India Sua Proposta de Paz

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (AFP) — A India modificou novamente seu projeto de resolução para a Coréia, a fim de melhor precisar as disposições relativas aos prisioneiros não repatriáveis.

NOTIFICAÇÃO DA CHINA COMUNISTA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (De Bruce Munn, da U. P.) — O ministro do Exterior russo, sr. Andrei Vishinsky, declarou ante a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU que na segunda-feira passada a China comunista havia notificado à India que não aceitava sua proposta para pôr fim à guerra da Coréia, acrescentando o sr. Vishinsky que "talvez a delegação indiana desconhecesse o fato, pois a resposta chinesa foi entregue no dia 24 de novembro ao embaixador da India" em Pequim.

Pouco antes dessa declaração, por quase unanimidade, a Comissão havia concordado em dar prioridade nas discussões à proposta da India para acabar com a guerra da Coréia. Em que pese todos os esforços do sr. Vishinsky, a Comissão — por 49 votos contra 5 e a abstenção da China nacionalista — aceitou a moção de prioridade apresentada pelo Irã.

O delegado chileno Alfredo Lea Plaza, em sua primeira intervenção sôbre o problema da Coréia, disse que a proposta da India "reune diversas correntes de pensamento expressadas nos debates e abre uma porta honrosa, que oxalá seja a porta por onde as esperanças de milhões de homens e mulheres possam, por fim, encontrar a paz e o término de suas atribulações... Por isso achamos ser do nosso dever apoiá-la". O sr. Vishinsky procurou arrastar os delegados ocidentais para o terreno dos debates, mas êstes mantiveram-se em silêncio por todo o tempo.

Bombardeios Navais na Coréia

SEUL, 26 (U. P.) — Os aviões dos navios de guerra e porta-aviões das Nações Unidas atacaram os objetivos vermelhos ao longo de ambas as costas da Coréia durante todo o dia de ontem.

O cruzador pesado "Los Angeles" e o contratorpedeiro "Swanson" descarregaram suas granadas sôbre Wonsan durante a noite, e em seguida fizeram fogo de inquietação contra os redutos e instalações de tropas comunistas ao longo da costa oriental.

Os caça-minas dragaram novamente o porto de Wonsan, enquanto que os contratorpedeiros "Seiverling" e "Thompson" fizeram fogo de barragem contra as baterias costeiras.

TOQUIO, Quinta-feira, 27 — (De Robert Vermillion, da United Press) — Hoje, em que se cumpre o primeiro aniversário do início da trégua temporária na Coréia, o dia transcorreu quase sem atividade na frente de batalha. Mas a aviação norte-americana continuou seus ataques à retaguarda comunista.

Um centro de tropas e de abastecimentos dos comunistas a sudoeste de Eonsan, na costa leste, sofreu ataque duplo de aviões militares e navais, que deixaram cair toneladas e toneladas de bombas e napalm, transformando essa zona — no dizer de um aviador norte-americano — numa fogueira.

Resenha INTERNACIONAL

Alemanha Ocidental — Exército Europeu

BONN, ALEMANHA, 26 (INS) — A comissão de politica exterior da Câmara Baixa do Parlamento da Alemanha Ocidental recomendou hoje a ratificação do tratado do Exército europeu e o "tratado de paz" com os aliados ocidentais. Os socialistas se opuseram, tendo sido fixada a data de amanhã para o debate da ratificação.

André Marty

PARIS, 26 (U.P.) — Noticia-se que o Politburo vermelho francês ordenou à esposa de André Marty que recentemente caiu em desgraça e foi expurgado, que o abandone. Marty por sua vez, ignora onde se encontra a esposa.

Peru e Colômbia

LIMA, Peru, 26 (INS) — O govêrno peruano deu a publicidade um intercambio de notas entre Peru e Colombia em relação com a nota do Peru de 29 de setembro à Colombia, protestando pela interferência na disputa entre o Peru e o Equador.

William O'Dwyer

WASHINGTON, 26 (INS) — O ex-prefeito de Nova York William O'Dwyer atualmente embaixador dos EE. UU., no Mexico, acaba de pedir demissão daquele alto posto.

Contrôles

WASHINGTON, 26, (AFP) — O sr. Roger Putnan, diretor da Estabilização Econômica, recomendou ontem ao presidente Truman a prorrogação, por quatorze meses, dos controles dos preços salários que expirarão no dia 30 de abril próximo.

Questão do Sarre

PARIS, 26, (INS) — O jornal "France Soir" num despacho de Bonn informa que a Alemanha Ocidental abandonou a esperança de intervenção anglo americana na disputa sôbre o Sarre.

Naguib e o Sudão

CAIRO, 26 (AFP) — O general naguib teve hoje uma conferência de 2 horas com o embaixador da Grã-Bretanha, sir Ralph Stevenson, a respeito da questão do Sudão. Depois da entrevista foi publicado um comunicado indicando que "novos progressos foram registrados"

Última Hora Esportiva

FLA E FLU INVICTOS NO BASQUETE

Numeroso público acorreu ontem ao ginásio do Carioca E.C. a fim de presenciar a disputa de dois encontros do Campeonato Carioca de Basquete: Flamengo x Atlética do Grajaú e Fluminense x Botafogo. A programação correspondeu plenamente a expectativa geral, agradando sobremodo o desenvolvimento técnico dos dois jogos.

VITÓRIA DA DUPLA FLA-FLU

Sagraram-se vitoriosos, após uma boa disputa técnica, as representações do Flamengo e do Fluminense. Os rubro-negros e tricolores com os triunfos obtidos sôbre os atleticanos e alvi-negros, respectivamente, mantêm a invencibilidade e ocupam as primeiras posições na taboa da classificação.

DETALHES

Flamengo x Atlética do Grajaú:
1.º Tempo — 20x12.
Final — 60x25.

FLAMENGO: Algodão (4) — Tião (6) — Alfredo (18) — Zé Mário (8) — Artur (6) — Mário Hermes (4) — Raimundo (9) — Gedeão, Guta (4) — Tião Mendes, Dobinha (1) — Edson.

ATLÉTICA: Rui (5) — Montanha (5) — Bera (2) — Ivo (6) — Mário (1) — Carlos, Ossion (4) — Milton (2).

Fluminense x Botafogo:
1.º Tempo — Botafogo, 20x14.
Final — Fluminense, 35x26.

FLUMINENSE: Stefanini (7) — Zé Carlos (2) — Milano (4) — Fabio (7) — Alfredinho (7) — Djalma Roberto (4) — Getúlio (4).

BOTAFOGO: Nelsinho (7) — Epaminondas (4) — Hermes (1) — Haroldo (7) — Zé Luiz (7) — Moacir e Enio.

Resultados dos jogos realizados no ginásio do Flamengo:
Vasco x Carioca:
1.º Tempo — Carioca, 22x19.
Final — Carioca, 39x37.
Grajaú x Riachuelo:
1.º Tempo — Riachuelo, 19x17.
Final — Grajaú, 46x40, na prorrogação.

Conclusões da Primeira Página

Tenta Exploração...

ra e, por fôrça do cargo, havia autorizado a realização de um negócio desastroso.

O resto — antecipa o orador — correu por conta do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, que não tomaram o devido cuidado para garantir a transação. Assinala, a propósito, que o próprio General Canrobert declarara haver obtido autorização do Presidente da República.

"Já teria ocupado a tribuna para defender o Presidente Eurico Dutra se não se tratasse de uma pessoa reconhecidamente honesta". Nêsse ponto manifestou sua estranhesa pelo fato de se encontrar o ex-presidente inteiramente sem cobertura na Câmara. Intervieram, então, os srs. Carlos Roberto e Armando Falcão, para afirmar que a honorabilidade do ex-presidente da República estava acima de qualquer suspeita. Por isso dispensava defesa.

O TEXTO DO RELATORIO

Concluindo o exórdio, o sr. Danton Coelho empunhou as páginas do relatório Teixeira e passou a ler, sem maiores comentarios, a exposição feita pela Comissão de Inquerito. Em síntese, o negocio figura nos autos da devassa Teixeira, da seguinte forma:

"A firma Trade Overseas Corporation, posteriormente reputada inidonea, ofereceu ao ministro da Guerra 500.000 sacas de farinha de trigo, para as quais fôra tirada a exportação nos Estados Unidos. Fechado o negocio, em face da escassês do produto no Brasil, foi feito o indispensavel deposito irrevogavel de cerca de 70 milhões de cruzeiros. Em virtude de alterações, as condições do negocio, foram modificadas. O preço sofreu uma redução para que o produto fosse entregue FOB Nova Orleans, em lugar de CIF Rio de Janeiro. Esta alteração pôs a descoberto a segurança do negocio para o Brasil, uma vez que o exportador, ao contrário do que afirmara, não possuía a licença para a exportação. Após longas marchas e contra-marchas, em que intervieram os srs. Santos Vahlis, Vieira Machado e Castro Menezes, não foi possivel embarcar o produto, tendo sido o mesmo vendido, com prejuizo de 12 milhões de cruzeiros, em Nova Orleans, onde se achava armazenado.

"A confirmação do golpe" articulado contra o governo do Brasil é esclarecida, no inquerito, por uma carta que um cidadão, Lincoln G. Valentine, socio do vendedor, dirigiu a este verberando seu procedimento desonesto e rompendo suas relações comerciais com o mesmo. Esta missiva, fornecida à Comissão de Inquerito, pelo sr. Santos Vahlis, impressionou vivamente o plenario e contém um relato minucioso do caso em que fica à mostra a chantagem feita contra as autoridades brasileiras".

ARGUMENTO PELA PUBLICAÇÃO

Neste ponto, o sr. Danton Coelho interrompeu a leitura e indagou ao plenario se havia necessidade de prosseguir.

Atendendo ao seu chamado, o deputado Nestor Duarte declarou que a exposição feita pelo representante trabalhista vinha "reforçar os argumentos favoraveis à publicação do inquerito".

Por sua vez, o sr. Osvaldo Orico procurou explicar a participação do sr. Santos Vahlis, no episodio, afirmando que a intervenção deste conhecido homem de negocios foi puramente casual.

Prestou um serviço ao Brasil, procurando, desinteressadamente, evitar maior prejuizo para o Erario. Tentou vender o trigo que apodrecia ao governo no México, operação que não pôde realizar pela atitude negativa do Ministério da Fazenda.

LEVIANDADE DA COMISSÃO

O sr. Artur Santos, por sua vez, observou que a discussão sobre o sigilo do inquerito era uma infantilidade, uma vez que o deputado carioca tinha em mãos o proprio original. Por outro lado, criticou a Comissão de Inquérito, que, depois de apurar todos esses fatos, conclui seu relatorio formulando varias perguntas.

OS VERDADEIROS CULPADOS

Depois de varias intervenções simultaneas que geram um clima de balburdia no plenario, o sr. Amando Fortes pôde dar um aparte, acentuando que as alterações do contrato de compra, de que resultaram os prejuizos, foram feitas pelo Ministério da Fazenda. Portanto, êle se congratulava pelo fato de o General Canrobert não ser responsavel pelo prejuizo.

Por sua vez, o sr. Aliomar Baleeiro entendia que, no caso, deveria ter havido inépcia do Ministério da Fazenda, enquanto o sr. Armando Falcão ponderava que, negocios desta ordem, continuam a ser realizados no atual governo. A proposito, lembrou o caso da compra de gado em Presidente Prudente pela extinta C. C. P., que resultou num prejuizo de mais de 13 milhões de cruzeiros.

CONTRA GETULIO

A discussão final travou-se entre o orador e o sr. Arnaldo Cerdeira.

O representante paulista, aludindo a um incidente anterior entre o sr. Danton Coelho e o deputado Moura Rezende, insistiu para que o orador esclarecesse qual o pensamento do presidente da Republica, a proposito do inquerito.

Em resposta, o representante trabalhista afirmou que o porta-voz do sr. Getulio Vargas era o lider da maioria. No caso, êle divergia da orientação do chefe do governo pois era favoravel, inteiramente, à publicação do inquerito.

exposto a discutir questões de Direito com o incontinente vereador Pais Leme.

SOLUÇAO: UM JURISTA

Reverenciando os méritos de jurista do ministro Luiz Gallotti, o prefeito conjurou as dificuldades criadas pela infeliz coincidência de suas visitas convocando o procurador geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraiva, para entender-se com os diretores do Jockey Club.

Desde então, secretamente, os dois homens de leis examinaram o assunto e concluiram pela procedência da impugnação, conduzindo o prefeito ao veto.

Assumiu Lowndes...

a morte da menina Elizabeth Meira Lima, na direção imprudente da lancha "Ajax II".

Ademais, argumenta o juiz, o dôlo foi apontado pela denúncia e o juiz não póde impedir que o promotor tente provar a sua tese.

Para excluir o dôlo com que teri agido, não basta — considerou o juiz Epaminondas — alegar, como o fêz o banqueiro, que sua espôsa viajava em sua companhia. O perigo para a sua lancha seria mínimo, como, de fato, foi mínimo o dano sofrido, tanto assim que pôde socorrer as suas vítimas. Ao banqueiro não interessou evitar o desfecho previsto. Cabia a êle manobrar para evitar a colisão, visto que sua embarcação era mais poderosa que a "Fargo" de Meira Lima.

"Tudo indica — concluiu o juiz Epaminondas — que o banqueiro agiu com dôlo, justificando-se, assim, a competência do tribunal do júri e, em conseqüência, a decretação de sua prisão preventiva".

Caracterizada a...

que ouviu abordarem o assunto: os srs. Berbert de Castro (o mesmo que já quis reformar a Constituição) e o sr. Negreiros Falcão.

Autorizou-nos o sr. Alberto Deodato declarar que, em princípio, é êle contrário à prorrogação, mas que, se o seu partido adotar a idéia, agirá dentro das normas da disciplina partidária, isto é, aceitará a prorrogação.

AS SONDAGENS

O depoimento de diversos deputados, cujos nomes não estamos autorizados a revelar, afirma que as sondagens prosseguem e que, dessa vez, o govêrno se utiliza de um dos instrumentos mais eficientes de ação politica a que poderia recorrer. Entretanto, as resistências são quase gerais e o fato de ter sido denunciada a manobra quase no seu nascedouro leva aos meios politicos a convicção de que abortará mais êsse atentado contra o regime.

Sancionado o Projeto...

INTERVENÇÃO DA ENTIDADE

Teve a diretoria do Jockey Club de lutar duramente para alcançar os vetos acima, tendo o presidente da entidade, sr. Mario Ribeiro e o ministro Luiz Gaillotte, procurado o prefeito especialmente para fazer-lhe ver a flagrante inconstitucionalidade da incidência de taxas municipais sôbre carreiras.

A Constituição Federal, no item VI do seu art. 15, estabelece que compete à União decretar impostos sôbre atos regulados por lei federal e permissão concedida ao Jockey Club para explorar diversas formas de apostas é conferida pela Lei de Nacionalização do Turfe, portanto enquadrando a hipótese na alçada federal.

DEBATE DESIGUAL

No Guanabara, os srs. Mario Ribeiro e Luiz Gallotti — êste ministro do Supremo Tribunal — encontraram os vereadores da maioria, que se opuseram tenazmente aos vetos preconizados.

O encontro criou uma situação constrangedora para o ministro Luiz Gallotti, que ficou

Pousou o Presidente...

colhido, ficou tocando à pista, meio empenado para a esquerda. O aparelho rolou mais ou menos 600 metros.

PRONTOS PARA OS SOCORROS

Na lateral da pista, havia 12 ambulâncias e oito carros do Corpo de Bombeiros, trinta soldados da Aeronautica e tôda a equipe da manutenção da Panair e da Pan American, prontos a entrar em ação se o pouso não fôsse feliz.

De modo geral, os 21 passageiros da aeronave estavam calmos, evidenciando alguns uma satisfação algo nervosa mas nada exagerada. Declararam-nos que haviam acompanhado todos os lances da manobra.

Logo que o avião iniciou o retorno ao Galeão, a aero-moça participou a todos do defeito e da necessidade da aterragem.

Evidentemente, não tiveram os passageiros a noção exata da extensão do perigo que os ameaçava. Mas, de qualquer maneira, seu comportamento foi sereno e isso muito contribuiu para o êxito da operação.

Informa a empresa que todos os passageiros prosseguirão viagem em outros vôos.

O PILOTO SORRIA

Quem manifestava maior tranquilidade era o herói de tudo: o comandante do aparelho, piloto Franch Blanchard. Desceu êle do aparelho com um leve sorriso, tomando providências junto aos mecanicos e já pensando no seu relatório de vôo, mister ao qual logo se entregou, evitando de fazer declarações de qualquer natureza sôbre a ameaça de acidente que soubera superar, com habilidade e sangue frio.

RETIRARA' OS "PRESIDENT"

Segundo ouvimos de fonte segura, a Panamerican vai retirar seus aviões "President" das linhas sul-americanas, considerando a infelicidade com que vêm operando nessa zona aquêle tipo de aeronave, da qual é evidente o retraimento dos passageiros, assustados com os vários desastres ocorridos. Pensa a empresa passar a operar com DC-B, de menor porte.

FALA UM DOS PASSAGEIROS

Um dos passageiros, sr. Eduardo Luiz Lopes, presidente da Dianda Lopes Cia. e Ltda., falando à nossa reportagem, declarou o seguinte:

— Eu tive mais medo pelo que vira lá em baixo. Nunca tinha visto tantas ambulancias e tantos carros de bombeiros. Aquilo me assustou muito mais do que o próprio perigo.

PASSAGEIROS E TRIPULANTES

E' a seguinte a lista de passageiros e tripulantes do N1040V:

Passageiros:

Rio-Montevidéu: Marcel Jules Raymond Lecomte, francês, 53 anos, engenheiro; Jeremith John Griffin, americano, 35 anos, comerciante; Walter William Kershaw, americano, 48, comerciante; Dorothy J. W. Kershaw, americana, 46, doméstica, e Luis Buchman, americano, 56, comerciante.

Rio-Buenos Aires: Alfred Robert Mayer, 41, americano, comerciante; Gustave Borno, haitiano, 27, diplomata; Juan Sarraf Minusian, chileno, 59, industrial; Eduardo Luiz Lopes, argentino, 57, comerciante; Ronald Suetens, belga, 26 comerciante; Ernest Hilding Ohlsson, argentino, 33, comerciante, e Sara Maria Wood de Hilding, argentina, 31, domestica.

Nova York-Montevidéu: Julio Ponce de Leon, uruguaio, 28 anos, advogado; Alfredo Symonds, uruguaio, 40, industrial. Port of Spain-Buenos Aires: Julio F. E. Schiele, argentino, 45, comerciante. Nova York-Buenos Aires: David Karp, americano, 70, aposentado; Sarah Karp, americana, 65, domestica, Margaret L. Whiting, argentina, 49, doméstica; Nancy Morreel, inglesa, 47, professora; Vicente Discenza, americana, 29, eletricista; e Edgar H. Parrey, americana, 25, comerciante.

Tripulação: French Blanchard, capitão; Finley Goslin, co-piloto; Duncan Johnson, 1.º oficial; E. Fendl, oficial de vôo no Rio; E. Urban, engenheiro de vôo; Marcel Ferrere, comissário; Frank Poskitt, aeromoço, e Fleur Laird, aeromoça.

Aprovado o Golpe...

projeto que aumenta o impôsto sôbre o fumo. Apenas os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Ivo d'Aquino defenderam a proposição.

Reconheceu o sr. Kerginaldo Cavalcanti a existência no projeto, de vários pontos de todo condenáveis, admitindo, mesmo, a possibilidade do mesmo vir a ter repercussão desfavorável ao povo. Entretanto, afirmou o senador do Rio Grande do Norte, "não cuidava de tais aspectos do projeto, no qual via apenas uma coisa: a sua finalidade de fornecer meios para fazer face às despesas com o aumento do funcionalismo". Segundo o orador, o fim da proposição é mais do que bastante para que o Senado a aprovasse, deixando de lado quaisquer outros pontos de vista.

UM PROJETO INTELIGENTE

Forte foi a critica desenvolvida pelo sr. Atilio Vivacqua ao projeto, que — afirma o orador — virá beneficiar as Cias. exploradores do fumo, desfavorecendo o público, inclusive com o desaparecimento dos cigarros mais baratos (de 1,20).

Ressaltou, também, o orador que o abono nem sequer foi ainda concedido, não se justificando, assim, a tremenda pressa em votar, matéria de tão grande relevância, de afogadilho. E ainda mais quando ao Senado não foram fornecidos meios que lhe possibilitassem um perfeito conhecimento da assunto, sobretudo no tocante à repercussão do aumento.

Afirmou o sr. Atilio Vivacqua que estava pronto a votar, imediatamente, o aumento do funcionalismo, mas "pedia, pelo menos, um projeto inteligente, para fornecimento dos indispensáveis recursos". Condenou o orador o recurso "primário, simplista e totalmente condenável de se recorrer ao aumento de impostos, que só podem agravar as condições de vida, já quase insuportáveis".

FALTA ORIENTAÇÃO

O sr. Vilasboas iniciou seu combate ao projeto, rememorando as medidas (órgãos, comissões, etc.), que têm sido adotadas pelo govêrno, de dez anos para cá, visando combater o encarecimento do custo de vida e que têm, sempre, redundado no mais completo fracasso. E' que são providências adotadas sem qualquer orientação, sem estudos sérios, afirma o orador.

Disz o sr. Vilasboas que, no atual govêrno, já foram votados vários projetos, concedendo medidas pedidas pelo Govêrno Federal (algumas até indiscutivelmente condenáveis, por ineficazes e demagógicas), a fim de pôr fim ao constante encarecimento da vida. Assim criou-se a Cofap. Assim, criou-se o Juri Popular, concedendo o legislativo ao Executivo meios até exagerados para alcançar a melhoria do nivel de vida do brasileiro. E, no entanto, tudo tem resultado no mais completo fracasso, com um aumento constante dos preços.

Referindo-se o sr. Vilasboas à opinião emitida no DIARIO CARIOCA, há poucos dias, sôbre o assunto em discussão, o sr. Artur Bernardes, forneceu ao orador um exemplar deste jornal, a fim de ser lido o trecho final do mencionado artigo, para que o Senado pudesse tomar conhecimento dos argumentos de todo verdadeiros e inteligentemente explanados, num esfôrço de contribuir para a aluciadção da matéria. E, assim, passou o orador a ler o final do artigo, que condena o aumento do imposto sôbre o fumo, chamando a atenção dos demais membros da Casa para as conclusões a que chega o articulista e que por todos deviam ser consideradas.

Antecipando o seu voto contrário, o sr. Aluisio de Carvalho (depois de declarar estar pronto a votar um justo aumento para os funcionários, imediatamente) afirmou que "não cederia à onda de demagogia e nem se deixaria intimidar com a possibilidade de se responsabilizar o Senado pela não concessão do aumento, caso rejeitasse o projeto, pelo que votaria contra a proposição.

Segundo o sr. Aluisio de Carvalho vários outros meios existem, para se dar ao Executivo os recursos necessários ao aumento. Aliás o orador defende um aumento maior para os vencimentos dos funcionários integrados nas letras de A a I, que "percebem salários de todo irrisório, com os quais não podem fazes face às despesas com a manutenção de uma família", no que é apoiado pelo sr. Atilio Vivacqua.

Acha, também, o orador que ao Govêrno competia, quando enviou ao legislativo a Mensagem do Abono, ter proposto medidas para obter os recursos necessários.

Apesar de viva e longamente combatido, o projeto foi aprovado por 17 votos contra 16. Aprovada, também, foi a emenda que acaba com a participação dos fiscais nas multas.

Ike: "A Rússia...

Chiang Kai Shek poderiam efetuar alguma ação no continente que desviasse a guerra da Coréia. O sr. McKeldin disse que uma vez que Eisenhower tenha uma idéia pessoal da situação da Asia compreenderá que "a guerra da Coréia deixou de ser necessária à defesa da Europa. Creio que compreenderemos e a Europa compreenderá que esta nova politica de Eisenhower será a melhor para as nações livres européias que a atual escassa distribuição de fôrças ao longo das fronteiras comunistas da Europa".

Indicou por fim que não tem pretensão de profetizar qual será a atuação de Eisenhower porém que "conhecendo o homem e seus antecedentes e conhecendo nos que o cercam, creio que posso arriscar-me a prever algumas de suas atitudes".

Diacuí Casará...

relativas à idade da indiazinha, o juiz Aderbal Catete mandou submetê-la, ontem mesmo, a um exame de ossificação da arcada dentária, designando os drs. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, e Muniz de Aragão para fazerem a perícia.

O laudo, entregue ao juiz ainda na tarde de ontem, conclui que Diacuí, de fato, um "bróto" kalapalo, devendo ter aproximadamente 22 anos, conforme declarara seu noivo.

PALPITE

O registro do nascimento de Diacuí tomou o número 78.190 e está lançado às fls. 62-verso do livro de registros do Cartório da 7.ª Circunscrição. Assinaram o têrmo, como testemunhas, os srs. Boaventura Ribeiro da Cunha e Romildo Gurgel.

Este último, talvez não possa comparecer ao ato. E' que, anteontem, foi êle acometido de acesso de malária, moléstia contraída por ocasião de sua viagem ao Kuluene, quando foi até a taba dos kalapalos a fim de acompanhar a comitiva dos indios até esta cidade.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vital Disporá de...

"A maioria, desculpando-se dêsse recuo, que a transformou de adversários da Associação Comercial em seus principais defensores, alegou em parecer que votara contra o combate indireto porque se tratava de matéria já contida no projeto 1.000-B. Ora, o projeto 1.000-B também continha os dispositivos sôbre o Metropolitano e sôbre o morro de Santo Antonio e nem entanto a maioria não achava redundante que a Camara voltasse a votar a mesma materia. E mais ainda: com isso, evitou que o imposto sôbre a Renda tivesse um índice indiscutível no controle desses impostos também. E foi precisamente pela recusa da maioria em aprovar essa e outras emendas de caráter moralizador que levou a minoria a não dar seu voto final ao projeto 738-B.

EVITOU UMA NEGOCIATA

"Outra grande vitória — prossegue o sr. Mario Martins — foi a eliminação do enxerto do projeto do Metropolitano, que mandava contratar serviços ao preço de 75 milhões de cruzeiros em determinada empresa de engenharia particular, o que seria grande imoralidade, embora defendida com unhas e dentes, até então, pela maioria".

DESTINO DO 1.000-B

"Resta saber, agora, o destino do 1.000-B, diz o vereador. Sua sanção, ainda ontem, voltou a ser proclamada pelo prefeito. Se fôr sancionado, então haverá um excesso de sangria em matéria de contribuições. Não creio, entretanto, que o prefeito venha a praticar êsse ato de insensatez que seria, ao fim, um ato de calamidade publica. De qualquer forma acredito que o 1.000-B ainda que sancionado, não o será em tempo capaz de poder entrar no Orçamento e conseqüentemente em condições de poder ser cobrado o aumento do imposto e a taxa adicional do empréstimo compulsório em 1953".

CONGRATULAÇÕES

Finalizando, disse o sr. Mario Martins:

— "Quero aproveitar esta oportunidade para, por intermédio do DIARIO CARIOCA, apresentar, em nome da minoria, os nossos agradecimentos aos jornais e emissoras radiofônicas que, durante tôda a campanha, nos estimularam com a sua solidariedade, numa demonstração de grande interêsse pela população carioca".

A História da Traição...

embarcou no mês de abril de 1935 com um passaporte falso em que figurava como "Luciano Busteros", espanhol, jornalista.

Era suplente do "Comitê Executivo da 3.ª Internacional Comunista", eleito pelo 7.º Congresso realizado em Moscou e exercia em Buenos Aires a função de secretário do Partido Comunista.

Aqui chegando hospedou-se no Hotel Flamengo, de onde transferiu para a rua Copacabana numero 115, depois para a rua D. Pedrito e finalmente para a rua de Copacabana numero 73.

Sua subsistencia era assegurada pelo Partido Comunista Argentino.

Entre os comunistas nacionais era conhecido pelo apelido de "Indio", alcunha que usava em todos os documentos que assinava.

Quando de sua prisão e de sua mulher Carmen Alfaya de Ghioldi foram encontrados em poder dos mesmos, alta soma em moeda nacional, pesos argentinos, dolares em papel e moedas divisionarias de pequeno valor de diversos paises.

JULES VALÉE

Leon Jules Valée era o financiador, por conta da 3.ª Internacional, dos comunistas que agiam no Brasil. De nacionalidade francesa aqui chegou, no mês de abril de 1935, isto é, na mesma época que Luiz Carlos Prestes, Harry Berger e Rodolpho Ghioldi. Era conhecido no meio dos elementos comunistas pelos apelidos de "Eça", "Emo", "E" e "L".

Foi alugado a residência de Berger residia então à rua Prudente de Morais, n.º 712, de onde mudou-se para Petrópolis, tendo sido preso mais tarde no edifício Rosada, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 92, apartamento 81. Em seu poder foi encontrada grande soma em pesos argentinos.

O dinheiro para financiamento da revolta Vallée recebia por intermédio de comissários de bordo, tripulantes ou mesmo passageiros.

Posto em liberdade para por seu intermédio ser descoberta a pista de Prestes, Vallée conseguiu escapar da vigilância policial. Leon Vallée desapareceu.

Para cuidar da fuga de Prestes então homisiado à rua Honório, n.º 279, no Méier, Vallée encarregou o americano Victor Allan Baron que foi prêso à rua Nossa Senhora de Copacabana, n.º 972. Bem trabalhado Baron deu os esclarecimentos que culminaram com a prisão espetacular de Luiz Carlos Prestes, a 5 de março de 1936, tendo pelo afeto do maravilhoso cachorro policial que abandonou os apesar quando teve de fugir da rua Barão da Torre, n.º 636, logo que a mesma foi conhecida da polícia através de documentos encontrados na residência de Harry Berger, à rua Paul Redfern, n.º 33.

O DESPISTAMENTO

Os chefes comunistas temiam a ação policial. Por isso só usavam apelidos nos documentos que escreviam como reuniam-se em pontos diferentes. Prestes era o "Garcia"; Berger, o "Negro"; Rodolpho Ghioldi, o "Indio"; Vallée o "Eça"; Adalberto Andrade Fernandes, o "Miranda" e o "Américo"; Honório de Freitas, o "Martins" e "Nico"; Lauro Reginaldo da Rocha, o "Simão" ou "Birenia"; Adelino Deycola dos Santos, o "Tampa", "Tampinha", "Simão" e "Germano"; Caetano da Costa Leite, "Carlos", "Costa" e "Firmo"; Ivo Meirelles, "Lúcio", "Melo" e "Pradeiro"; Elizer Magalhães, "Moacir"; Pedro Ernesto, "Sá".

As reuniões tinham lugar nas ruas Borda do Mato, 187, Corrêa de Oliveira, S-A, Barão da Torre, 636, Sá Ferreira, 219, José Higino, 183, Honório, 279, Avenida Paulo Frontin, 606.

VITÓRIA DO BEM

Apesar de tudo bem concatenado, de haver grandes recursos financeiros, de contar com o concurso de estrangeiros especializados em movimentos extremistas, venceu o bem naquela data trágica que foi o 27 de novembro de 1935.

A vitória coube em grande parte aos oficiais do Exército, que não se deixaram levar pelos que pretendiam destruir a unidade nacional.

A reação deve-se à energia e serenidade do grande soldado que é o general Eurico Gaspar Dutra, então comandante da 1.ª Região Militar, que soube agir no momento crítico não cedendo aos encantos das sereias comunistas que com êle pretendiam sublevar, mantendo a ordem em tôrno de sua figura austera e respeitosa tôdas as unidades que agiam nos quarteis. A êle deve o Brasil estar hoje coeso, uno e democrata.

Hoje é dia Nacional de Ação de Graças, estabelecido pelo Legislativo. Façamos pois a Deus que as Graças sejam reerguidas àquêles que tombaram em defesa das instituições, sucumbiram, defendendo a Pátria, vitimas de tôdas as traições.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DAS CLASSES OPERÁRIAS CONTRA O MONOPÓLIO DO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

DIRIGEM-SE À CÂMARA DOS DEPUTADOS MAIS 47 SINDICATOS DE TRABALHADORES

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, que congrega 47 sindicatos espalhados por todo o país, dirigiu ao presidente da Câmara do Distrito Federal o seguinte ofício:

"A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR, associação sindical de gráu superior, que congrega 47 entidades de todo o país, usando da prerrogativa de colaborar com o Estado, vem apresentar a V. Exa. o seu ponto de vista em benefício dos trabalhadores em trapiches, armazens gerais e entrepostos, carregadores e ensacadores de café e sal, a propósito do projeto 1.138/50-B, que dispõe sôbre o seguro de acidentes de trabalho.

Êsse projeto tem por objetivo impedir a monopolização do seguro de acidentes no trabalho, e podemos afirmar, tal como bem o define um dos nossos companheiros que

"não interessa aos trabalhadores o monopólio por muitos motivos, entre os quais o do regime da burocracia que impera nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões".

Entende esta Federação, baseada nos pareceres de jurisconsultos ilustres, que o seguro de acidentes do trabalho não é um seguro social, do conjunto das leis de previdência, mas um encargo que recái sôbre os empregadores para proteção do acidentado onde quer que êle se encontre.

Os partidários do monopólio têm afirmado que o seguro de acidentes do trabalho vai proporcionar a oportunidade da manutenção de hospitais. Que hospitais? Onde? Terão os Institutos capacidade para manter uma eficiente assistência médica em todos os lugares onde existem trabalhadores? Podemos afirmar que não, e se prevalecer êsse monopólio, terá sido concretizada uma tremenda ameaça para os direitos dos trabalhadores, especialmente para aqueles que venham a ser vitimados no exercício do seu trabalho, os quais perecerão à mingua de socorros que não existem e não existirão.

Em matéria de acidentes de trabalho, o assunto não se resolve com hospitais babilônicos, com que se procura ofuscar e iludir a massa trabalhadora. Queremos garantia de socorros e precisamos ser atendidos com urgência quando a desgraça atingir aos nossos companheiros. Com a livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho, podemos exigir melhor e mais pràticamente o cumprimento da lei à prestação dos socorros e à execução das garantias a que temos direito.

Essa situação jamais será obtida se os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que não têm sabido corresponder à confiança que neles tem sido depositada pelo Presidente da República, passarem a realizar no sistema do monopólio, tão combatido na própria Constituição, o seguro de acidentes no trabalho que tem sido realizado até agora pelas instituições privadas e pelas Caixas de Acidentes, dirigidas pelos próprios trabalhadores com os melhores resultados, como ocorre na nossa classe.

E' preciso que se ouça a voz dos trabalhadores, daqueles que são atingidos pelos acidentes que tanta desgraça causam e êsses trabalhadores não se sentiram garantidos num regime de monopólio e exclusividade.

Os trabalhadores são pela livre concorrência porque entendem que êsse é o sistema que realmente atende às suas mais prementes necessidades e lhes assegura maiores garantias na defesa da sua vida e da sua capacidade de trabalho.

Assim, confiante esta Federação, em nome dos 47 sindicatos que representa, e interpretando o desejo unânime da massa operária que congrega, confia que o Congresso Nacional ouvirá o seu apêlo: Liberdade para os trabalhadores acidentados, com o regime da livre concorrência e contra o pretendido monopólio dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões para a realização do seguro de acidentes no trabalho e nessa oportunidade apresenta esta Federação os protestos de elevado aprêço e constante estima.

Pela FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

Sebastião Luiz de Oliveira

O Dia do "Barnabé"

A TÔLA PERGUNTA

Barnabé entra em casa com o passo graduado um pouco acima do ritmo normal. Veio efusivo, cumprimentando com efusividade a mulher. Em lugar de um sêco e cansado boa tarde, jogado de passagem, êle para na porta da cozinha, dá um boa tarde alvissareiro, que a mulher estranha e se volta, para descobrir que é que há (teria saído o abono?)

Barnabé, ainda de pasta e chapéu na mão, continua:

— Que é que há?

— Aqui, nada.

E fica um impasse, o silêncio posto entre os dois, d. Aurora não traindo sua curiosidade e êle sem coragem de qualquer iniciativa..

E' o seu mal. Vem da rua com uma frase planejada, chega na hora empaca, diz outra coisa. Não tinha nada de perguntar "o que é que há". Claro que não há nada. Êle, que vem da rua, que traz a novidade, que projetou até a maneira de contá-la devia era cumprir o seu programa. Tem de dar agora uma solução, não pode ficar eternamente na porta da cozinha olhando para ela e ela para êle.

Então o hábito prepondera e Barnabé gira sua meia volta, no rumo do quarto, atrapalhado com o seu pequeno fracasso.

Revisão

Enquanto despe a roupa da rua, se enfia no pijama, traça novos planos, rumina as frases, estuda o seu papel. O trato com d. Aurora ensinou-lhe a não improvisar, porque ela desconserta, responde quase sempre de maneira a não deixar margem para nenhuma continuação, desmanchando tudo.

E' preciso dizer a coisa no meio da conversa, sem ares de importância, observar o efeito que causa, para não se ficar numa daquelas decepções realistas, que o machucam, quando o tranquilizam de inúteis preocupações.

Conversa Fiada

Volta arrastando os chinelos, depara com d. Aurora sentada na poltrona, ótima para se transformar em auditório.

No primeiro impeto Barnabé quase deflagra outra vez o seu "que é que há". Contém-se, vai até o rádio procura música, não acha, desliga. Senta-se, entabola palestra:

— Cadê o pessoal?

— Mariozinho e Joselina estão pro quintal. Zoraide foi com o Marco Artur buscar água na vizinha.

— Que calôr, hein?

— Está de amargar.

— E êsse negócio ... água não se resolve.

— Pois é.

— Está chato.

— Chatíssimo. Tem hora que dá vontade da gente disparar.

O Momento

A cêna está armada. D. Aurora mostra-se de uma loquacidade incomum: contudo, o assunto está a ponto de derivar para o comum das queixas, é preciso salvar a situação, contar logo. Decide-se:

— Sabe da novidade? A família do Licio aumentou.

A fisionomia de d. Aurora resplandesceu:

— Ah! E'? O Licio, êsse do aumento?

Barnabé rejubilou com a reação da mulher:

— Pois é. O Licio Hauer.

D. Aurora sorriu francamente, fazendo espanto:

— Então, nossa! Ela já não tem três filhos?

— Então? Para a frente é que se anda.

— Menino ou menina?

— Mênina. Katia.

— Imagina!

Agradecimento

E d. Aurora para na exclamação, longa, admirada, comovida, sensacional, misturando sensações. Barnabé paralisa um sorriso satisfeito nos lábios desabituados de tais prêmios, agradecendo do fundo dalma aquela manifestação de vida, de simpatia, de humanidade que a mulher lhe presenteia. Tão raros os fatos comuns que tem para contar e tão bem pagos! Que bom, se a rua sempre lhe desse uma dessas pequenas histórias!

Concluida a Votação do Orçamento do M. Viação

Apreciadas, na Sessão Noturna, as Emendas do Senado — Inquérito na Sessão da Tarde

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados votou durante a sessão extraordinária noturna de ontem, as emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Viação. O plenário acolheu o pronunciamento da Comissão de Finanças, aprovando as que tinham parecer favorável e rejeitando as em caso contrário.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Comemora-se hoje o Dia Nacional de Ação de Graças. Antes de se iniciar a Ordem do Dia na noturna de ontem, o deputado Paulo Abreu transmitiu o pensamento da Comunidade Evangélica de São Paulo, favorável à comemoração.

SESSÃO VESPERTINA

O assunto mais importante da sessão vespertina (que damos em separado, na primeira página) foi relacionado com o inquérito do Banco do Brasil.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 52 deputados.

— O SR. PEDROSO JUNIOR apresenta projeto de lei facultando a prorrogação do trabalho diário para efeito de compensação na semana.

— O SR. EUSEBIO ROCHA transmite reivindicação dos ferroviários da Noroeste do Brasil no sentido de ser pago o adicional por tempo de serviço a que tem direito.

— O SR. MUNIZ FALCÃO declara que o ministro do Trabalho continua a desafiar a Camara deixando de responder a requerimentos de informações. A fim de evitar a desculpa que absolveu o ministro da Fazenda, noutra oportunidade, requer que a Mesa certifique se o seu requerimento sôbre a situação da "Equitativa" já teve resposta.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 155 deputados.

— O presidente convoca uma sessão noturna para às 20,30 horas.

— São aprovadas, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que abre o crédito de 49 milhões de cruzeiros destinado a cobrir a despesas com auxílio à Cia. Nacional de Navegação Costeira.

— que denomina Instituto Murilo Braga o atual Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

— que prorroga o prazo estipulado nos parágrafos 2.º e 3.º, letra B, do art. 1.º da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, que modifica a legislação do imposto de renda.

— e outros que abrem créditos de rotina.

— O SR. DANTON COELHO lê trecho original do inquérito do Banco do Brasil em que se narra o caso da compra de farinha de trigo autorizada pelo general Canrobert Pereira da Costa, então ministro da Guerra.

— OS SRS. TENORIO CAVALCANTI e CAMPOS VERGAL falam em explicação pessoal.

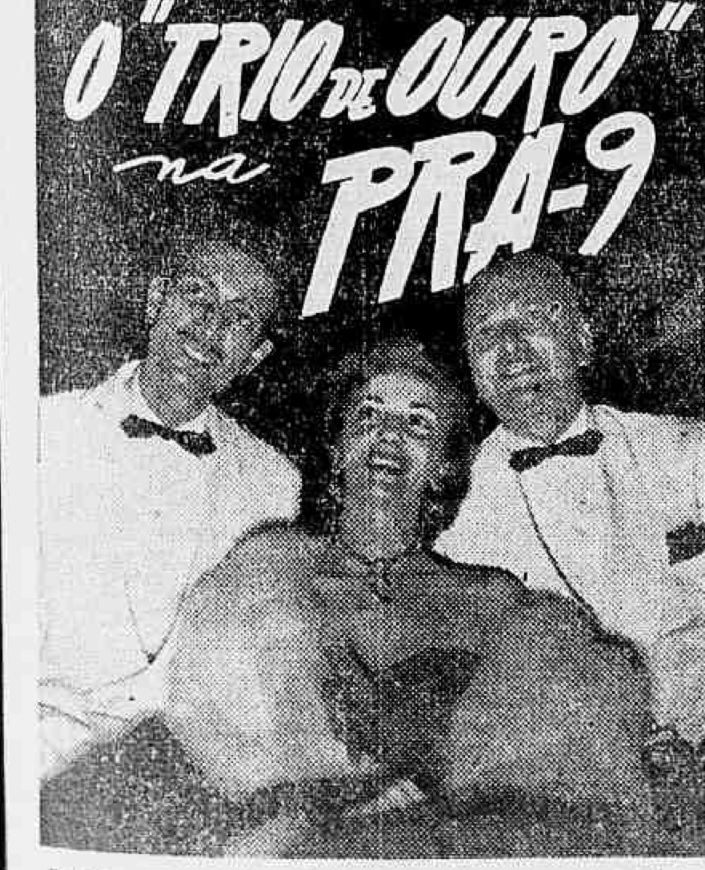
— Encerramento: 18 horas.

ESQUEMA PARA A SUCESSÃO

O deputado Bilac Pinto elaborou um esquema de alianças politicas que propôs à consideração da UDN, fara adoção na proxima sucessão presidencial. O esquema do representante mineiro, que está sofrendo alterações, submetido que foi aos dirigentes nacionais udenistas e a alguns membros da bancada, é de natureza técnica, definindo uma maneira de comportamento do partido dentro de uma eventual coligação para a escolha de candidatos.

Chega ele a fixar o sistema de bases para as representações de partidos coligados.

O sr. Bilac Pinto recusou-se a dar, no tenquanto, publicidade à integra do seu documento, coisa que somente pensa fazer depois de ter colhido impressões e sugestões dentro da UDN.



Estréia sensacional, dentro de breves dias, no Auditório da Radio Mayrink Veiga, iniciando as programações carnavalescas da PRA-9!

Responsável o P. S. D. Pela Insegurança em Vassouras

Denunciou, Ontem, na Assembléia Estadual o sr. Romeiro Neto — Também em N. Iguaçu Continuam as Agitações Políticas

O deputado Romeiro Neto responsabilizou, ontem, os pessedistas de Vassouras, tendo à frente o sr. Dias Rosa, pelas agitações e provocações que vinham sendo postas em prática no município, visando particularmente a pessoa do Prefeito Cornélio Fernandes.

NOVOS INSULTOS

Disse que, ontem mesmo, havia sido realizado um comicio naquela cidade, organizado por elementos do PSD e sob a proteção da policia, destinado a insultar as autoridades municipais. Considerou também como responsável o secretário de Segurança pelas garantias que vinha dando aos agitadores, e concluiu dando pesames ao governador pelos acontecimentos.

CONTESTAÇÃO

Coube ao deputado Oliveira Rodrigues defender os seus correligionários de Vassouras, lendo um telegrama de um vereador local comunicando que o prefeito havia invadido a sede do P.S.D. de Pati de Alferes para se apoderar de aparelhos de transmissão. Também o líder governista, sr. Arino de Matos, pronunciou-se sôbre a matéria para contestar as afirmativas do sr. Romeiro Neto, enquanto que o sr. Alberto Torres apontou o governador Amaral Peixoto como o único responsavel pela intranquilidade reinante em Vassouras, preferindo apoiar os seus correligionários do que os aliados trabalhistas.

OUTRAS AGITAÇÕES

Agitações de carater politico, no municipio de Nova Iguaçu, foram tambem denunciadas ontem, no caso, pelo deputado Arrudo Negreiros, que voltou a acusar o delegado local, sr. Stenio Ferreira, de abandonar a delegacia para tratar de interesses particulares. A proposito, justificou um requerimento apresentado em sessão anterior, pedindo providencias da Secretaria de Segurança, no sentido de ser criado um ambiente de calma para a apuração do ultimo crime e bem assim, que fosse avocado o respectivo inquerito.

Ocuparam a tribuna, ontem, os seguintes deputados: sr. Paulo Mendes, para dizer que estava sendo construido um predio para a instalação de um cassino em Barra Mansa, e declarar que tomaria providencias ainda que fosse com o auxilio do povo; o sr. José Saly, que protestou contra a pretensão da Comp. Manufatora Fluminense, de querer tomar, por meio de ação judiciaria, o campo e as instalações do Byron F. C., em Niterol.

PRACINHAS

Na ordem do dia foi aprovado, em ultimo turno, o projeto numero 570, que prorroga por mais 5 anos a vigencia da lei que concede isenção do imposto de transmissão em favor dos componentes da FEB.

Não Foi Relatada a Mudança da Capital Para o Interior

Mantida a Proibição Sôbre a Exportação de Materiais Estratégicos — A Lei do Sêlo

Comissões do Senado

A Comissão designada para dar parecer às emendas do Senado, ao projeto, dispondo sôbre a mudança da capital da República, reuniu-se ontem, não tendo porém, o sr. Brochado da Rocha, conforme estava anunciado, apresentado o seu parecer, o que ficou adiado para a próxima sessão. Durante a oportunidade, porém, foram discutidas algumas preliminares, ligadas principalmente, ao problema das desapropriações.

MATERIAIS ESTRATÉGICOS

Foi mantido pela Comissão de Segurança o substitutivo do sr. Lima Figueiredo, ao projeto do govêrno dispondo sôbre proibição da exportação de materiais estratégicos, rejeitando as alterações votadas na Comissão de Justiça. Desta forma, descerá o assunto para plenário, daquêle órgão técnico, com a seguinte orientação: monopolio estatal da exportação dos referidos materiais, sendo que esta somente pode ser feita de govêrno para govêrno. Determina ainda o substitutivo que a C. E.M.E. adquire, vende e exporta os materiais estratégicos, menos o torio, urânio e seus compostos, e que o Conselho Nacional de Pesquisas fixa os limites de exportação dos materiais estratégicos liberados e da parecer sôbre a venda de mineral atômico.

CONTRA NOVOS TIROS DE GUERRA

Foram ainda relatados naquele orgão técnico: projeto criando novos Tiros de Guerra, pelo sr. Lima Figueiredo, que pediu sua rejeição; dilatando o prazo para que os funcionarios civis e militares prejudicados pelo artigo 177, possam requerer revisão dos processos, pelo sr. José Esteves, favoravelmente; restaurando a Força Policial do Territorio do Acre, pelo sr. Vitorino Correia, favoravelmente.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O deputado Alberto Deodato relatou na Comissão de Economia, o projeto autorizando o Poder Executivo a cooperar na organização e funcionamento de empresas de economia mista, que os governos dos Estados vierem a incorporar para exploração da navegação de cabotagem, podendo subscrever até o máximo da metade do capital social da empresa. Divergiu do parecer contrario do relator da Comissão de Transporte, sr. Saturnino Braga, o qual pediu sua rejeição por vir desfalcar o Fundo Naval, onde se ia buscar os recursos, com que participaria a União. Depois de fazer longo estudo sobre as nossas necessidades de transportes maritimos e, depois de afirmar que são tão grandes estas necessidades que até permitimos, contra a propria letra da Constituição, que navios estrangeiros operem entre portos nacionais, contestou que o Fundo Naval deva ser aplicado apenas em beneficio da Marinha de Guerra.

Bascado neste argumento, concluiu favoravelmente ao projeto, por achá-lo tambem de maior utilidade à economia nacional.

A LEI DO SELO

A' noite, aquele orgão técnico, e a Comissão de Finanças, respectivamente, examinaram as emendas do Senado ao projeto dispondo alterações sobre a Lei do Selo, sendo os seus relatores, srs. Barros de Carvalho e Lauro Lopes, autorizados a dar parecer verbal sobre o assunto, em plenario, que tambem se reuniu extraordinariamente com o fim de votar a matéria.

"É Temeridade Afirmar-se Que Voltaremos à Condição Colonial"

Declara em Seu Parecer, na Comissão de Economia, o Deputado Leoberto Leal Sôbre o Acôrdo Militar-Econômico Brasil-EE. UU.

"Com sinceridade, não vejo o perigo que se quer vislumbrar, virá resultar da ratificação do Acôrdo em exame. Alegar que voltaremos à condição de colonia, se o mesmo fôr aprovado, é afirmação temerária e até jocosa".

Assim se manifestou o deputado Leoberto Leal (PSD), relatando, na Comissão de Economia, da Câmara, o acôrdo militar Brasil-EE. UU.

EXPEDIENTE PROTELATORIO

O parlamentar pessedista fez um histórico da tramitação do projeto naquela Casa Legislativa e concluiu que o pedido de audiência da Comissão de Economia, feito pelo deputado Lobo Carneiro, não passava de um expediente protelatorio, visando retardar a ratificação. Não disse isso claramente, por delicadeza; mas transcreveu trecho em que isso está dito...

Foram submetidos à apreciação da Comissão os Artigos 8.º e 9.º do Acôrdo, que dizem respeito ao material estratégico que o Brasil se compromete a ceder aos Estados Unidos.

COMERCIO LIVRE

"Os EE. UU. não nos poderão impedir de negociar com quem quer que seja; apenas, caso remetamos aos paises que ameaçam a sua segurança mercadorias que eles considerem estrategicas, suspenderão o auxilio economico, financeiro ou militar decorrente do Acôrdo. Não nos impedem os EE. UU. de comerciar com qualquer outro país, ressalvados, é claro, os artigos estratégicos que êles solicitarem".

Assim o sr. Leoberto Leal refuta as alegações do comunista Lobo Carneiro no sentido de que não poderiamos vender nossos produtos ao restante do mundo.

SITUAÇAO COMERCIAL

Em seguida o relator faz um suscinto estudo das relações comerciais com os paises da Cortina de Ferro. Salienta que o único dêsses paises com quem temos relações comerciais é a Tchecoslováquia, cujo intercâmbio nos é interessante, pela colocação de produtos de dificil aceitação do mercado internacional. Quanto aos demais nunca foram muito significativas as relações comerciais do Brasil.

Depois, examina as nossas relações com os Estados Unidos, notadamente no que se refere aos materiais estratégicos, para cuja exploração se compromete a grande nação do Norte, ajudar-nos, de vez que são os principais interessados.

DESTINO CERTO

Refuta, depois, o sr. Leoberto Leal, a preocupação de que êsses materiais estratégicos, notadamente os minerais, venham a ter aplicação diversa daquela mencionada. E refuta citando do artigo do próprio acôrdo que dispõe que a assistência (militar ou econômica) não será utilizada para fins diversos daquele para que fôr concedida.

INTERPRETAÇÕES

Discorre, em seguida, sôbre a impossibilidade legal de emendas ao Acôrdo e sôbre a desnecessidade de cláusula interpretativas anexas, para esclarecimento de certos artigos, dizendo que o texto do Acôrdo é suficientemente claro para que sejam elas precisas.

CONCLUSÃO

E conclui: "Nada vejo que possa autorizar esta Comissão de Economia e negar a ratificação do acôrdo em exame, a não ser se quisermos abandonar o campo em que nos colocamos, na atual conjuntura internacional. Não há qualquer sansão para o descumprimento do acôrdo, exceto aquela que decorre do inadimplemento de obrigação contratual, isto é, o de exigir que a outra parte cumpra o que contratou".

E arremata: "O Brasil, aliás, com o consenso de tôda a sua população democrática, aceita e aprova a orientação no sentido da defesa do Hemisfério contra agressões externas. Tendo-se em vista a necessidade que têm os paises americanos de se defender contra a agressão, é que se estruturou tôda a política panamericana. E o acôrdo ora em exame nada mais é do que um instrumento dessa política plasmada para que, por meio da assistência mútua, melhor se aparelhem os dois contratantes para a defesa própria e do Hemisfério.".

Ameaçados de Crise UDN e PSD do Piauí

Política Estadual

Estão em crise as principais forças politicas do Piauí: a UDN e o PSD. Na primeira, a proxima convenção ameaça dividir irremediavelmente o udenismo local, pois, levantada pelos elementos do sr. José Candido Ferraz, a candidatura do sr Euripides Aguiar à presidencia, a mesma foi recebida pelos partidarios do senador Matias Olimpio como uma atitude hostil à permanencia do senador naquela agremiação.

INTRANSIGENCIA

O PSD, já perdeu o vice-governador, sr. Milton Brandão, que se passou para a oposição, e agora o senador Areia Leão, que se passou para o PTB.

Quanto à UDN, existiria no seio da bancada estadual um movimento visando a substituir a candidatura do sr. Euripides Aguiar, em troca de qualquer outro nome da corrente do sr. Ferraz. Esse movimento, entretanto, seria originado na corrente do senador Matias e com o mesmo não concorda o sr. José Candido Ferraz, o qual, falando à reportagem, declarou:

— A candidatura do sr. Euripides Aguiar é apoiada por 7 em 11 membros do diretorio e por dois terços da bancada. E não abriremos mão dela.

Está assim aberto o caminho da cisão na UDN, a menos que os diretorios do interior imponham aos dirigentes a unificação.

DESCONTENTAMENTO

Com referencia à ida do senador Areia Leão para o PTB, alega-se que os trabalhistas histericos do Piauí estão descontentes com o fato, pois aquele senador teria apenas um objetivo politico: o de arrebatar ao sr. Ferraz e dar ao governador do Estado o apoio do govêrno federal. A posse dos trabalhistas nomeados a pedido do sr. Areia teria sido assistida somente pelo alto comando pessedista e os dois deputados do PTB na Assembléia estadual, que estavam na oposição, na oposição ficaram.

Votados Importantes Projetos

Plenário do Senado

O Senado realizou, ontem, duas sessões, sendo uma extraordinária noturna.

PROJETOS

Na sessão vespertina votou-se o projeto que aumenta a taxação sôbre o fumo (noticia em separado, na primeira página). Na sessão noturna foram aprovados, em regime de urgência, o projeto que provê recursos para o Fundo Rodoviário Nacional e o projeto de resolução que constitui comissão de inquérito para apurar os fatos de que resultou a retirada do sr. Hugo Gouthier do Irã. Não houve, mais uma vez, número constitucional para votação da emenda que concede autonomia para o Distrito Federal.

—27 de Novembro—

Diário de um Reporter

CASTELLO

Três Informantes

Sôbre a reunião de ontem da bancada do PSP, ouvi três membros da referida bancada.

O primeiro (Arnaldo Cerdeira) falou: não houve nada, assuntos de rotina.

O segundo (Paulo Lauro) falou: tratou-se sòmente do caso do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e foi nomeada uma comissão, composta do Castilho e do Deodoro de Mendonça para estudar a matéria.

O terceiro (Castilho Cabral) falou: não houve comissão nenhuma, apenas fiquei de estudar o assunto, o que farei com a ajuda do prof. Lineu de Albuquerque.

O Quarto Informante

Ouvi em seguida um quarto membro da bancada, o sr. Carvalho Sobrinho, que revelou ter sido debatido também o caso do inquérito do Banco do Brasil.

— Ninguém pôde dizer nada — comentou o sr. Carvalho — o Cerdeira esmurrava a mesa e não deixava ninguém falar.

Outro Caráter

Não foi somente o segundo suplente de deputado da UDN de Mato Grosso quem renunciou por ter mudado de partido. Também o sr. José Auto de Abreu, deputado estadual do PSD piauiense, por divergir da sua agremiação, renunciou ao mandato.

Inalterada a Posição do PSP em Relação ao Acôrdo e Inquérito

Em Reunião a Que Compareceu o sr. Ademar, Manteve o Partido Pronunciamento Anterior

A bancada do PSD, reunida, ontem, sob a presidência (até a metade da sessão) do sr. Ademar de Barros (que não tomou qualquer posição com referência aos assuntos em debate), manteve sua posição anterior favorável à publicação do inquérito do Banco do Brasil e decidiu rever sua posição favorável à ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

DISCREPANCIA

Sôbre o inquérito, o sr. Arnaldo Cerdeira advogou a adesão do partido à sua emenda submetendo a divulgação da sindacância ao exame de uma comissão. Sabe-se que o sr. Cerdeira mantém dentro do PSP um sistema de consulta direta com o sr. Ademar de Barros, cuja posição anti-getulista habitualmente é exprimida por êle na Câmara.

Entretanto os seus companheiro de bancada, com o sr. Castilho Cabral à frente, insistiram em manter a posição anterior. O sr. Ademar ficou calado, mas acredita-se que o sr. Cerdeira foi quem mais uma vez falou por êle.

Quanto ao Acôrdo Militar, foi recomendado, ao que parece, ao sr. Castilho Cabral que reexamine a matéria para orientar a atitude a ser adotada pelo partido em face das objeções levantadas contra a ratificação. O sr. Castilho Cabral deverá ser ajudado pelo sr. Deodoro de Mendonça e pelo sr. Lineu de Albuquerque.

ADEMAR E GETULIO

Dizia-se ontem que o sr. Ademar de Barros jantara na véspera com o sr. Getúlio Vargas. Nada transpirou da conversa, entretanto.

Santos e Natal Readquiriram Autonomia

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei que concede autonomia política às cidades de Santos e Natal.

ESTRATÉGICAS

O povo de ambas cidades estava privado de eleger o prefeito municipal, tendo em vista que foram elas consideradas cidades-estratégicas, pela Lei n.º 121 de 22 de outubro de 1947.

GRAVE AMEAÇA ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O Sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, dirigiu ontem o seguinte telegrama ao presidente da Câmara do Distrito Federal:

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara do Distrito Federal. O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro acaba de ser surpreendido com a notícia de ter sido aprovado em reunião de ontem um projeto contendo emenda que, alterando o impôsto de Indústrias e Profissões, estabelece cota fixa de 36 mil cruzeiros anuais acrescida da cota variável de 1,½% sôbre a arrecadação de prêmios das empresas seguradoras, e cota fixa de 24 mil cruzeiros acrescida de 1% sôbre a arrecadação dos prêmios das empresas de capitalização. Êste Sindicato lamenta que assunto de tamanha relevância tenha sido debatido sem permitir possibilidade de conhecimento e cooperação das classes interessadas, tão duramente atingidas pela taxação proposta que envolve aumentos verdadeiramente asfixiantes alcançando média superior a mil por cento. As empresas de seguros e capitalização não podem alterar tarifas e planos com que trabalham sem prévia determinação do govêrno federal, motivo pelo qual o exorbitante aumento poderá mesmo obrigar a cessação das suas atividades no Distrito Federal. Empresas há em que o pagamento do pretendido imposto representa o dôbro do dividendo distribuido aos acionistas. Êste Sindicato dirige a V. Excelência veemente e caloroso apêlo no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias para que, sustado o andamento do projeto, assunto de tamanha repercussão na vida economica do Distrito Federal seja reexaminado com a ampla colaboração das classes interessadas. Atenciosos cumprimentos, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, Vicente de Paulo Galliez, presidente".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a. ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 980 — Estrada do Portela, 45-A

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SÁBADO

PROLAR SA — O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

NOVEMBRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 19064	4.º — 64111	7.º — 11864	10.º — 64064
2.º — 19599	5.º — 99111	8.º — 11519	11.º — 19063
3.º — 64599	6.º — 99864	9.º — 64519	12.º — 19065

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
19046	19995	64995	———
19604	19959	64959	———
19640	———	———	———
19406	———	———	———
19460	———	———	———

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
———	99846	11846	11591
———	99684	11684	11159
———	99648	11648	11195
———	99486	11486	11951
———	99468	11468	11915

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
64591	64046	19036	19056
64159	64604	19603	19605
64195	64640	19630	19650
64951	64406	19306	19506
64915	64460	19360	19560

FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro 99 RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7487

A Nossa Opinião

Os Barnabés e a Doutrina

O MINISTRO da Fazenda está aplicando seus conhecimentos de economia e finanças em cima dos barnabés.

Todos conhecem os efeitos inflacionários dos aumentos generalizados de salários. Antes de tudo, são êles contrários à produtividade. Depois, liberam poder de compra, que afeta a pressão inflacionária.

Mas acontece que tôdas as classes obtiveram, nos últimos anos, um, dois ou mais reajustamentos. Assim, verificou-se uma série de majorações de preços, agravando ainda mais o desajustamento dos servidores públicos, que ficaram excluídos dêsse banquete de melhoria de vencimentos.

Competia ao Govêrno evitar o que aconteceu. Mas nada fêz nesse sentido. Ao contrário, com sua política demagógica, até estimulou aqueles movimentos de reivindicações salariais, cujos resultados têm sido negativos, como o sabem agora os próprios trabalhadores.

Em tais condições, só resta, na presente conjuntura, atender a todos os funcionários, que percebem ordenados de fome. Não cabe, nesta altura dos acontecimentos, fazer doutrina, que não tem aplicação apenas a um grupo de empregados, talvez 2% da massa dos que vivem do seu trabalho no país.

E, mesmo nesse caso, a tese ainda aproveita aos barnabés, como o confessa o sr. Lafer.

Limite ao Aumento de Tributos

HA' duas políticas econômico-financeiras. Uma, da dona de casa, que consiste em gastar menos. Outra, do dono da casa, que se resume em ganhar mais.

Na administração pública segue-se sempre a última, através da majoração de tributos. Assim, o erário recolhe cada vez mais recursos.

Acontece, porém, que a capacidade tributária do povo tem um limite. Chegado ao ponto de saturação, não é mais possível aumentar impostos. Então, os Govêrnos precisam adotar um regime de poupança.

No Brasil, União, Estados e Municípios, já não podem mais agravar os ônus fiscais, tais os sacrifícios impostos à coletividade. Mas os governantes não querem se convencer dessa realidade. E insistem com as imposições, que estão afetando o desenvolvimento de certos setores econômicos e o próprio bem-estar social.

Manobra Escusa e Temerária

NO Congresso, em todos os tempos, sempre houve elementos capazes de todos os papéis. Projetos escusos, aumentos de subsídios, desrespeito à lei, incondicionalismo político, a tudo se presta essa raça maldita de vendilhões do regime.

Mas, para honra dos parlamentares, jamais faltou também a resistência a tais atitudes imposta pelo civismo e o sentimento público de senadores e deputados.

Ainda agora se esboça certa manobra no sentido de prorrogar os mandatos legislativos. Se fôsse vitorioso êsse movimento, estariam desmoralizadas as instituições e o "golpe" na Constituição significaria a ditadura e o resto.

No entanto, ninguém acredita no êxito da aventura de alguns politiqueiros fracassados, que receiam o pronunciamento das urnas nas eleições de 1954. A Carta de 1946 já resistiu a muitos impactos, dominando graves crises nos últimos tempos. Desta vez, haverá também de esmagar a investida inescrupulosa e temerária.

E o povo que não julgue o Parlamento pelos arreganhos de pequeno número dos seus membros. O Poder Legislativo, pela sua imensa maioria, saberá preservar a Constituição.

Destruição Das Favelas

NINGUÉM contesta que o Rio precisa ser libertado da vergonha das "favelas". Em princípio, todos estão de acôrdo com providências capazes de limpar o nosso panorama urbanístico dessa mancha que, com raízes no passado, se tem alastrado ultimamente de maneira alarmante. Mas acabar com as "favelas" constitui um problema social de larga envergadura, no momento atual.

A reflexão, entretanto, deve ter um lugar preponderante no estudo dêsse problema. As "favelas" têm proliferado no Rio de Janeiro como consequência da falta de casas para morar. E' um fenômeno que tem explicações certas e compreensíveis. A população pobre e muita gente da classe média constroem "favelas", em terrenos abandonados, para ter um teto onde se abriguem, para não ficarem ao relento com as suas famílias. E' preciso que as autoridades compreendam essa situação e evitem criar um mal-estar geral, de que se aproveitarão os agentes extremistas, para o fim da sua propaganda. Cada favelado expulso do seu lar é um elemento de fácil catequização.

O que a Prefeitura está fazendo agora, destruindo, a torto e a direito, as "favelas" cariocas, além de desumano é revoltante. Na demolição da "Favela das Catacumbas" cêrca de 10.000 pessoas ficaram sem ter onde se abrigar. Outras virão a seguir. Antes de destruir as "favelas" deve a Prefeitura tomar uma medida no sentido de localizar os despejados. Não é com a violência que se resolvem problemas dessa ordem.

Manobra Contra o Exército e o Regime

IMPREVISTAMENTE, o sr. Danton Coelho assomou à tribuna da Câmara, relembrando as velhas façanhas do sr. Barreto Pinto — mas sem as qualidades de estilo que faziam a graça dêste último — e a título de defender o general Canrobert Pereira da Costa, procurou r e a v i v a r insidiosamente a questão do trigo, já esclarecida, para a opinião pública, através da carta divulgada do antigo Ministro da Guerra, ao mesmo tempo que tentava envolvê-lo na discussão a respeito da publicação ou não publicação do inquérito do Banco do Brasil.

Insinuou, e em tom de advertência, o sr. Danton Coelho, que estaria o general Canrobert servindo à manobra dos que pretendem liquidar aquêle processo administrativo. Evidentemente, uma afirmação dessa qualidade, inteiramente desapoiada dos fatos, só pode ter sido feita com o intuito de lançar o digno representante das Fôrças Armadas na confusão que os agentes do Govêrno, interessados em usar o inquérito para suas ambições políticas, insistem em criar.

Entre elogios à probidade do Ministro da Guerra do general Eurico Gaspar Dutra, e elogios à reconhecida honestidade dêste último, o sr. Danton Coelho, no entanto, apontou-o, maneirosamente, como o responsável inicial pela realização do chamado "negócio do trigo", constante do inquérito do Banco do Brasil como operação desastrosa.

Depois da carta clara e incisiva do general Canrobert, divulgada por todos os jornais, e que pôs fim à exploração que vinham tentando fazer em tôrno do seu nome, sem dúvida alguma, seria desnecessária qualquer defesa.

A verdade, porém, é que êsse intento serviu apenas de rótulo ao sr. Danton Coelho. O seu desejo evidente foi o de ler o trecho isolado do processo presidido pelo sr. Miguel Teixeira, para manter aceso o debate que já se encerrara. Sem coragem suficiente para desmentir o texto da carta esclarecedora, a ela, veladamente, opôs as afirmativas do papelório do Banco do Brasil, cercado pela encenação de haver sido arrancado do próprio documento original.

E' certo que os objetivos do deputado petebista não podem ser alcançados, porquanto a pessoa visada — o general Canrobert Pereira da Costa — se encontra fora e acima de qualquer suspeita. O que há de lamentável, porém, na atitude do sr. Danton Coelho é o que ela revela quanto aos processos políticos que continuam a ser usados, visando desmoralizar, com intuitos inconfessáveis, perante a opinião pública, homens de inatacável integridade moral e, mais do que isso, através de figuras representativas como o ex-Ministro da Guerra, atingir o prestígio das Fôrças Armadas, procurando abalar a segurança das instituições e do regime.

NACIONALISMO FANÁTICO NO IRAQUE

Raul Loby

ENQUANTO os círculos oficiais britânicos continuam declarando que as recentes desordens de Bagdad são ùnicamente resultado da política interna iraqueana e, assim, não devem ser consideradas como manifestações particularmente hostis aos ocidentais, os observadores diplomáticos desta capital dão prova de menor otimismo.

Indagam êstes observadores se aquela atitude não foi ditada, antes de tudo, pela preocupação de evitar, o que não ocorreria semeando o pânico, envenenar uma situação já muito tensa.

Quer reconheçam ou não, acentuam os mesmos observadores, os conflitos de Bagdad, onde os manifestantes atacaram as embaixadas inglesa e norte-americana, provam que se desenvolve no Iraque um nacionalismo fanático, doença atualmente comum a todos os países do mundo árabe. Acrescentam que se os ocidentais fossem capazes de identificar o mal com suficiente antecipação estariam, talvez, melhor colocados para combater no Iraque do que na Pérsia.

Efetivamente, o petróleo iraqueano é explorado por um consórcio internacional de participação britânica, francesa, norte-americana e holandesa. Se os ingleses — acentuam ainda — não fizeram uso da fôrça para permanecer no Egito, à espera de uma solução da divergência, foi porque umas vinte nações se utilizam do Canal de Suez.

Se, no Iraque, os países interessados na exploração do petróleo forem capazes de entrar em acôrdo a respeito dos métodos de agir, talvez possam salvar a situação nesse país. Mas, acrescenta-se, para que tenham êxito, é necessário não sòmente conceder novas vantagens econômicas ou materiais aos indígenas, mas é preciso igualmente satisfazê-los no plano do seu orgulho nacional. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Mandatos Improrrogáveis

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Dispõe o art. 57 da Constituição Federal: "Cada legislatura durará quatro anos". Nesse regime de mandatos quatrienais foram eleitos os atuais deputados. O quatriênio marca também o prazo para a renovação do terço ou dos dois terços do Senado, alternadamente (Const., art. 60 § 3.º). Qualquer modificação que se pretendesse introduzir no sistema, por emenda constitucional, só poderia, pois, entrar em vigor na legislatura seguinte. Dilatado ou reduzido o prazo dos mandatos legislativos, os atuais continuariam a reger-se pelas normas vigentes ao tempo em que foram outorgados, aplicando-se a nova lei apenas às legislaturas subsequentes.

USURPAÇAO DE PODERES

Isto é óbvio. Caso se tratasse de reduzir os mandatos, isto é, a legislatura, de quatro para três anos, não faltaria, entre os deputados mais seduzidos pela idéia da prorrogação, quem saltasse, em defesa até mesmo dos direitos individuais atingidos por semelhante reforma. Ora, o próprio motivo que impede a redução dos prazos e da legislatura, impede, igualmente, sua prorrogação. Nesta última hipótese, não haveria direitos individuais atingidos, mas estaria ferido o próprio regime democrático, em sua essência, que exige a prefixação dos mandatos e não admite sua elasticidade, "ad libitum" dos mandatários mesmos.

E' claro que, admitido que fôsse o direito de modificação das condições do mandato legislativo pelos seus próprios outorgados e beneficiários, poderiam êstes fazer-se, até, vitalícios; quem pode aumentar o mandato recebido, de quatro para cinco anos, pode aumentá-lo também para seis, oito, dez, vinte ou cinquenta. Por outro lado, se até mesmo seus próprios mandatos os deputados e senadores pudessem modificar, quanto ao prazo, não se vê por que não poderiam fazer outro tanto com o mandato do Presidente da República. Reconhecer, portanto, êsse poder ao Congresso, importaria em reconhecer-lhe o direito de destruir o regime, por uma ou por sucessivas emendas constitucionais, o que seria absurdo.

Aliás, o ato pelo qual se arrogue alguém um poder que não lhe tenha sido conferido pelo mandante legítimo, através das vias, dos processos e das formalidades que a lei preveja e determine, chama-se usurpação. Seriam poderes usurpados, os que o Congresso, por suas próprias mãos, deliberasse acrescentar aos que recebeu legitimamente. Modalidade de golpe, de efeito inicialmente restrito, mas que produziria imediatamente o de romper os quadros da legalidade, abrindo as portas da cidadela republicana à invasão dos bárbaros de tôda espécie. Um Congresso que cometesse tal atentado contra as instituições a que serve e que representa estaria desmoralizado, irremediàvelmente, aos olhos da nação e sem prestígio ou moral para, quando entendesse necessário, reagir a outros golpes.

SALVEM-SE AS INSTITUIÇÕES E SEU PRESTIGIO

Vê, por aí, o leitor a suma gravidade da insidiosa tentativa de comprometer nessa manobra traiçoeira os representantes que pensam nas suas comodidades e receiam tanto as despesas, quanto ao pronunciamento popular, em novo pleito. Talvez os próprios interesses imediatos consigam impedi-los de ver o abastardamento a que assim conduziriam inevitàvelmente o regime e o descrédito e o opróbrio que recairiam sôbre sua personalidade de homens públicos.

Não estão, porém, inconscientes de todo, pois que alguns dos mais conversados e menos resistentes não se animam a confessar a veracidade da notícia ontem divulgada sôbre êsse assunto — notícia que, entretanto, estamos em condições de confirmar plenamente. A manobra prossegue, envolvente e sedutora, exigindo dos partidos empenhados na preservação da democracia, bem como da imprensa, em geral, e de tôda a nação, imediato, decidido e decisivo repúdio, para que seja de pronto afastado mais êste risco.

Acresce que a coincidência dos mandatos, que ora está obtendo adesões e aplausos tão significativos, foi unânimemente condenada, logo após o pleito de outubro de 1950, por ter favorecido, sabidamente, aos mais indecorosos conchavos e às mais repugnantes traições. Tolerou-se, porque era só aquela vez. Como pensar, agora, em torná-la uma situação permanente?

Ciência ao Alcance de Todos

Insonia

Quem nunca teve insônia, ou raramente é atacado de falta de sono, não pode em verdade saber o tormento por que passam os portadores habituais dêste martírio que de muitas faces pode apresentar-se; ora manifestando-se logo que o indivíduo se deite, ora logo após um pequeno período de sono ou ainda pela madrugada. Os não portadores de tal sintoma pensam que as pessoas que ficam rolando no leito sem adormecer assim se sentem devido ao fato de terem ido se deitar sem estar com sono; entretanto, tal fato não é verdade, uma vez que as pessoas portadoras de insônia procuram o leito sentindo a necessidade de repousar, mas alguns minutos após se deitarem f i c a m totalmente despertos, custando a reconciliar o sono.

Para se dizer que uma pessoa tem insônia, é necessário que se faça um estudo de cada indivíduo, pois existem pessoas que normalmente dormem pouco e algumas horas, três a quatro, são suficientes para eliminar a fadiga mental e física, enquanto que, outras necessitam de sete a oito horas diárias de sono. Um outro aspecto a ser considerado é a questão do horário, uma vez que, existe um grande número de pessoas habituadas a dormir durante o período de iluminação solar, quando por motivos vários são obrigados a modificar o horário de repouso e dificilmente se r e e d u c a m. Estes em verdade não são portadores de insônia, sofrendo apenas uma incapacidade de dormir em novo horário.

Fàcilmente se pode definir o sono, bem como caracterizá-lo, mas até hoje os fisiologistas não conseguiram responder a esta simples pergunta: por que o sono é tão essencial? Sabemos que durante o período do sono as funções ligadas ao sistema autônomo permanecem inalteráveis, admitindo alguns, uma maior atividade para-simpática, com relaxamento da musculatura e perda do tonus muscular. Para o lado do psiquismo observa-se um abrandamento do consciente, mas tudo indica que a mente continua trabalhando.

Uma vez caracterizado um caso de insônia é fundamental que se procure as causas que estão produzindo tal sintoma. Estes podem ser de várias natureza; nalguns casos a insônia é acompanhada de outros sintomas como seja a dor de cabeça, tosse, e perturbações digestivas que traduzem um estado de intoxicação. Em outros pacientes, vamos verificar que a insônia é motivada simplesmente por uma arterioesclerose, dificultando a irrigação sanguínea do sistema nervoso central. A insônia pode ser motivada também por uma ação medicamentosa como seja o uso excessivo de bezendrina e seus derivados, ou de cafeína, por e x e m p l o. Entretanto o maior número de pacientes sofredores de insônia têm paralelamente uma perturbação psíquica que os levam a tal estado.

Estas perturbações psíquicas podem ser desde a mais simples possível, como seja uma tensão nervosa devido ao atual ritmo da vida nos grandes centros urbanos ou um grande conflito emocional. Algumas vêzes um problema cotidiano leva as pessoas a um estado emocional que não lhes permite conciliar o sono, , dêste modo estabelecendo um círculo vicioso, a falta de sono leva o paciente a ficar remoendo as dificuldades normais da vida, e esta preocupação por sua vez, mantém o organismo em estado de tensão, com o indivíduo despertado até que chegue a um estado de estafa. Em certas pessoas, de psiquismo mais hábil, pode-se até estabelecer um processo patológico.

Na grande maioria os casos de insônia são fàcilmente removidos uma vez determinado sua causa, como nos casos de intoxicação onde basta eliminá-la para que volte o sono. Nos casos de uso de excitantes a suspensão dos mesmos basta para que haja uma perfeita reconciliação com o sono. Entretanto, nos casos de tensão nervosa causados pela ação do meio ambiente é necessário, caso seja possível, a eliminação das causas ambientais que provocam tal estado. Não sendo possível afastar-se a ação excitante do meio, é fundamental que se procure usar um produto medicamentoso que venha baixar o limiar de excitação, permitindo-se dêsse modo, que o portador da insônia venha a se beneficiar da ação reparadora do sono. Em muitos, o uso de tal medicamento durante algum tempo é suficiente para afastar o espectro da insônia. Entretanto, advertimos que o emprêgo de tais medicamentos devem ser feitos sôbre absoluto contrôle médico. Infelizmente, em alguns casos, é necessária uma terapêutica mais intensa, principalmente nas pessoas que foram levadas a um estado de perturbação nervosa devido a ação depressiva exercida pela falta de repouso causada pela insônia.

Para finalizar, chamamos a atenção dos nossos leitores para o fato de que a insônia pura e simples atinge, nos grandes centros urbanos, a grande número de pessoas em virtude da tensão ambiental dos grandes centros. Os portadores de tal tipo de insônia devem procurar fazer algum repouso mental antes de deitar, de modo que sejam afastados os problemas que os mantêm em tensão. Este repouso pode ser conseguido através de uma leitura amena ou então pela audição de música, principalmente as músicas de grande harmonia e sem acordes bruscos.

O Magistério na Reestruturação

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Fala-se em uma reestruturação dos quadros do funcionalismo. Já foram publicados alguns dados a respeito colhidos em um trabalho em elaboração no DASP. Não vi nesses dados nenhuma referência às diferenças de categorias dos funcionários, embora com a mesma designação, conforme a localidade sede de seu lugar de trabalho e respectivo custo de vida.

No primeiro trabalho em que se procurou dar ordem e estrutura aos quadros do funcionalismo público civil em todos os Ministérios e de cujo relatório geral fui encarregado, como então deputado federal, havia-se previsto a estipulação de 5 categorias de repartições, tendo em vista não sòmente a sua importância no mecanismo da administração pública, como o custo de vida do local onde tivesse sede.

Porque nunca se tivesse feito essa classificação, cada aumento de vencimentos do funcionalismo público abrange a todos os de igual designação e a consequência é que o montante das despesas torna frequentemente difícil um aumento substancial que atenda às reais necessidades dos funcionários que trabalham em locais de vida cara e, como o montante, mesmo assim, ultrapassa as disponibilidades orçamentárias, chega-se a uma situação de impasse, como é a atual com o projeto de abono. Não se deve censurar o Govêrno por hesitar ante êsse acréscimo de despesa sem que se saiba de onde provirão os recursos necessários. Nem todos têm a coragem do sr. José Linhares, quando, em sua passagem pela Presidência da República, deixou ao seu sucessor a responsabilidade de pagar vencimentos aumentados sem recursos orçamentários, o que o obrigou a emitir. Por isso mesmo, dois anos depois, já o aumento não correspondia ao encarecimento da vida e foi preciso novo aumento de vencimentos em 1948. E' que a emissão produzira os inevitáveis resultados de um aumento de todos os preços.

Por isso, repito, o Govêrno faz bem em pedir primeiro os recursos, para, depois, dar o aumento. Mas se êsse aumento sobe a grandes cifras é porque êle é geral, sem ter em vista as sensíveis diferenças do custo de vida conforme as regiões do país.

Se em 1928, data do meu trabalho na Câmara, era difícil terem-se dados sôbre essa diferença de custo de vida conforme as regiões, hoje possuem-se elementos que permitem um julgamento aproximado do problema.

No novo trabalho do DASP nada vi a êsse respeito.

No que me interessa e é o que se refere a vencimentos de professores, o novo trabalho engloba todos os professores do ensino superior e os do Colégio Pedro II na mesma chave.

Com a recente federalização em massa de várias Universidades, Escolas e Faculdades, o número de professores de ensino superior pagos pelos cofres da União creio ultrapassar de um milhar.

Ora, é evidente que pagar a um professor dêsse grau 8.400 cruzeiros por mês nesta cidade é concitá-lo a exercer outras atividades e considerar o magistério como um "bico". Mas já no Ceará ou em Curitiba ou mesmo em Pôrto Alegre ou Belo Horizonte, êsses vencimentos podem permitir uma vida mais ou menos equilibrada financeiramente.

Já em São Paulo, onde o custo de vida é aproximadamente igual ao do Rio, os professores de ensino superior da respectiva Universidade vencem mensalmente 14.000 cruzeiros com acréscimos de 14% por quinquênio. Aos professores de tempo integral a Universidade de São Paulo paga 22.000 cruzeiros mensais, na capital do Estado. Mas já ao organizar a Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto e estatuindo o tempo integral para todos os professores, fixou-o em 20.000 cruzeiros, evidentemente porque há diferença do custo de vida entre a Capital e Ribeirão Prêto.

A simples designação de professor de ensino superior não basta. Seria de tôda a conveniência que, conforme o local da unidade onde exercem suas funções, o DASP estabelecesse diferenciações de padrões que resultassem em vencimentos diversos.

Só assim se poderia obter uma remuneração justa para o magistério superior da Capital da República.

O Que Se Diz

...QUE o governador Lucas Garcez tem se queixado a amigos de que foi deturpado pela imprensa ademarista o discurso que proferiu de improviso na sede do PSP paulista...

★

...QUE, entretanto, o dito Garcez acha que não tem como desmentir o discurso, de vez que falou de improviso e as notas taquigráficas tomadas na ocasião escapam ao seu contrôle...

★

...QUE o Botafogo gratificará seus jogadores com dez mil cruzeiros no caso de derrotarem o Vasco da Gama, atual líder do campeonato, no próximo domingo...

Uma Carta de Pereira Lira

Enunciativo e Não Conclusivo o Parecer Sôbre Contas do Govêrno

A propósito de sua crônica de ontem, nosso companheiro Pedro Dantas recebeu, do ministro Pereira Lira, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952.

Prezado Pedro Dantas:

Li, hoje, como faço habitualmente, a sua crônica parlamentar, sempre brilhante, e venho, aqui, com embargos de declaração para que ela se conserve isenta de qualquer imperfeição. E' que há nela uma referência a tópico de parecer de que fui Relator no Tribunal de Contas, o qual aqui transcrevo, tal como foi publicado em o suplemento n.º 137, de 26 de julho de 1952, no **Diário do Congresso Nacional**:

"173. O Orçamento para 1951, com suplementações, autorizou despesas no montante de Cr$ 22.815.731.458,80.

Verifica-se dos Balanços que a despesa efetivamente paga foi de Cr$ 21.963.820.182,40. Entretanto, apenas 13,34% dos pagamentos efetuados, ou sejam Cr$ 2.931.100.311,61, vieram ao Tribunal e Delegações para registro prévio ou posterior, conforme está demonstrado a seguir:

174. Advirta-se, porém, que pelo Orçamento não passa a maior porção dos dinheiros públicos.

Atente-se em que, nas Contas de 1951, as cifras do Balanço Financeiro alcançaram a ordem de grandeza de quase quarenta e nove bilhões de cruzeiros (Cr$ 49.000.000.000,00) (página 72 do 1.º Volume das Contas), reduzindo-se a percentagem de .. 13,34% para 5,98%".

São essas, meu caro Pedro Dantas, as afirmações constantes do Parecer Prévio, que, acrescento, já não é só meu (pois dêle fui simples Relator), mas pertence ao Tribunal que o aprovou, por unanimidade de votos.

Assinalo, finalmente, que o Parecer Prévio do Tribunal sôbre as Contas do Govêrno — exercício de 1951 — não foi "conclusivo", mas simplesmente "enunciativo", de fatos e cifras em tôrno dos balanços Financeiro e Patrimonial da União.

Com agradecimentos pela acolhida, sou, muito cordialmente,

José Pereira Lira

EFEMÉRIDES

27 DE NOVEMBRO

1807 — Nasce em Minas Gerais Teófilo Ottoni, que seria mais tarde uma das figuras maiores do Império, chefe da democracia liberal de seu tempo.

1841 — Criação do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Música.

1856 — Nasce em Natal, Rio Grande do Norte, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

1915. — Morre no Rio de Janeiro Orville Derby.

1935 — Inicia-se no Rio de Janeiro, com projeção em vários pontos do país, uma revolução comunista orientada por Luís Carlos Prestes.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 21
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-2920
Gerente	43-2920
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 878-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: [illegible] e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as solicitações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a COFAP se prepara para espalhar pela cidade, em vésperas de Natal, numerosos caminhões carregados de passas, castanhas, figos e outros chamados artigos de Natal...

★

...QUE essa comovente atenção, do "socialista" Cabello, pelos sentimentos cristãos do carioca, é o coroamento inevitável de uma vultosa importação dos referidos artigos, apesar das dificuldades cambiais, etc., etc....

★

...QUE a mencionada importação elevou-se a mais de 20 milhões de cruzeiros e só se tornou possível graças ao gentil interêsse com que foi encaminhada, à CEXIM, por familiares do governador de um vizinho Estado...

Dia 15 o Início do Pagamento do Funcionalismo em Dezembro

Como acontece todos os anos o pagamento dos vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de dezembro do corrente ano, foi antecipado, e assim, de acôrdo com a tabela organizada começará no dia 15 do aludido mês, sendo pagas na ocasião as folhas correspondentes ao 1.º dia útil.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Pensões especiais — fôlhas 6.001 a 6.010 — letras A a Z; Diversas pensões reunidas — fôlhas 6.101 a 6.106 — letras A a Z.

Decai a Exportação Brasileira

Prejuizo de 4.5 Bilhões de Cruzeiros em Nove Meses Dêste Ano — Informacões do Servico de Estatística Econômica e Financeira

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, elevaram-se as exportações brasileiras, no período janeiro a setembro do ano em curso, a 3.010.536 toneladas, no valor de Cr$ 19.350.002.000,00. Em confronto com igual período do ano de 1951, acusam estas cifras os decréscimos de 556.445 toneladas e de 4,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, respectivamente, — 15,6% e — 18,9% no volume e no valor.

Especifica a tabela abaixo, os dados da exportação brasileira no período de janeiro a setembro de cada ano, no último quinquênio:

ANOS	Exportação de Janeiro a Setembro		
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor médio por tonel. (Cr)
1948	3.392.106	15.929.527	4.696
1949	2.777.158	14.073.606	5.068
1950	2.672.063	17.103.491	6.400
1951	3.566.981	23.861.087	6.689
1952	3.010.536	19.350.002	6.427

AS 10 MERCADORIAS PRINCIPAIS

As dez principais mercadorias exportadas, em 1952, perfizeram, em conjunto, 84,24% do volume e 89,78% do valor de nossas vendas externas, ocupando o 1.º lugar o café em grão, com um movimento de........ 11.570.841 sacas no valor de Cr$ 14.034.230.000,00, equivalentes a 72,53% do valor total. No cotêjo bienal, acusam as vendas dêste produto os acréscimos relativos de 2,76% e 4,15% respectivamente no volume e no valor; revelando o valor médio por saca a pequena elevação de 1,25%, pois regista Cr$ 1.212,00 em 1952, contra Cr$ 1.197,00 em 1951.

Seguem-se ao café em grão, em ordem decrescente de valor, o algodão em rama, o pinho em bruto, o arroz, o algodão em fio para tecelagem e o cacau em amêndoas, com percentagens que oscilaram entre 3% e 2,24% do total.

OS QUE APRESENTARAM ACRESCIMO

Dos dez principais produtos de nossa exportação, acusaram acréscimo de vendas em relação a 1951 o café, o arroz, o algodão em fio para tecelagem, os minérios de ferro e as bananas, destacando-se pelos acréscimos relativos o arroz e o algodão em fio. Os demais produtos sofreram decrescimo de exportação, sendo de notar o algodão em rama e o cacau em amêndoas, cujas vendas cairam respectivamente para um quinto e para menos de metade das registadas em 1951.

Dentre os principais produtos, registaram desvalorização em face dos valores médios alcançados em 1951, o algodão em rama, o cacau e o fumo, acusando os demais uma alta de preços, em alguns casos bem acentuada. Entretanto, apesar desta alta verificada na maioria dos produtos, caiu o valor médio da tonelada exportada de Cr$..... 6.689,00 em 1951 para Cr$..... 6.427,00 em 1952, fato que se explica amplamente pela modificação da composição da corrente exportadora, onde passaram a figurar com parcelas mais significativas, mercadorias de menor valor unitário. Assim, por exemplo, a cota de participação dos minérios de ferro (cujo valor por tonelada não chega a atingir a Cr$.... 300,00) no volume da exportação, se elevou de 27,8% em 1951 para 37% em 1952.

OS CONSUMIDORES

Os principais mercados consumidores de produtos brasileiros foram, em ordem decrescente de valor, os Estados Unidos (51%), a Argentina (7,5%), a Alemanha (5,34%), a França (5,33%) e a Suecia (4,8%). Segue-se a Grã-Bretanha, cujas compras ao Brasil cairam de 2,8 bilhões de cruzeiros no período de janeiro a setembro de 1951 para 557 milhões em igual período de 1952.

OS MAIORES PORTOS

O maior volume de mercadorias foi escoado pelos portos dos Estados de Espirito Santo e São Paulo, que representaram, respectivamente, 37% e 22% do total, enquanto, segundo o valor de suas exportações, os portos de maior importância foram os do Estado de S. Paulo (48,6% do total), seguidos do Distrito Federal e do Paraná, respectivamente com 16,8% e 14,8%.

NATAL DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

IMPORTAÇÕES DE MÁQUINAS

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, elevaram-se as importações brasileiras de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios no período janeiro a setembro do ano em curso, a 259.435 toneladas no valor de Cr$ 8.862.714.000,00. Em confronto com igual período de 1951, acusam êstes algarismos os acréscimos de 39.902 toneladas e de Cr$ 1.866.333.000,00. Compreende o grupo de máquinas, os aparelhos físicos e científicos, inclusive para medicina, cirurgia, etc., a cutelaria e outras ferramentas, as máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos e as máquinas, aparelhos e utensílios para as industrias, etc..

Enorme "Deficit" na Zona do Esterlino

LONDRES, 26 (De Robert Bellamy, da France Presse) — Durante seis anos após guerra (1946-1951) o "deficit" acumulado da zona do esterlino atingiu a enorme cifra de 2.381.000.000 de libras esterlinas, dos quais 1.116.000.000 no título da Grã-Bretanha, unicamente.

Êsse "deficit" foi principalmente tapado pelo auxilio norte-americano (empréstimos e Plano Marshall), bem como pelas punções nas reservas.

Como reabsorver o "deficit" futuro? Ou, melhor ainda, como restabelecer o equilibrio sem o auxilio norte-americano?

Eis as perguntas fundamentais a que deverá responder a conferência econômica dos primeiros ministros da Commonwealth, que se abrirá amanhã nesta capital.

Foi necessário um período não inferior a cinco meses para preparar os "dossiers" dessa conferência, geralmente considerada como a mais importante depois da Conferência de Ottawa, realizada há vinte anos e que chegou às preferências imperiais, verdadeira muralha protecionista em tôrno do império britânico.

Com exceção da Africa do Sul e da Índia, que se representarão pelos seus ministros das Finanças, todos os demais domínios (Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Paquistão e Ceilão), bem como a colônia autônoma da Rodésia do Sul, enviarão os seus primeiros ministros, enquanto umas sessenta colônias e territórios sob mandato serão representados por Oliver Lyttleton, ministro britânico das Colônias.

Não haverá ordem do dia oficial: cada delegado terá a inteira liberdade de tratar dos problemas sob o aspecto que desejar e propor as soluções de sua escolha; a ordem do dia primitiva, preparada pelo govêrno britânico e excluindo as questões politicas e econômicas internas, desagradou profundamente ao Canadá.

Irão defrontar-se duas teses principais: a dos "restricionistas", que apenas vislumbram a salvacão no entrincheiramento sôbre o império e que estão em minoria e a tese dos "liberalistas", que preconizam a expansão do comércio mundial e partem da reaproximação dos blocos do dólar e do esterlino, bem como da Europa Ocidental. O sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, seria defensor desta última tese.

Preve-se que a conferência seja seguida de consultas com os países da Europa Ocidental e que se realize o oferecimento de negociações, segundo as atuais previsões, na próxima primavera, no momento em que serão tomadas verdadeiras decisões.

Considerava-se anteriormente como essencial que os países da Commonwealth entrassem de acôrdo entre si a respeito das diversas soluções propostas. Além do restabelecimento da conversibilidade monetária em data ainda longinqua e que deveria favorecer a expansão das trocas comerciais, essas soluções se relacionam essencialmente com a modificação politico-econômica da Commonwealth, a fim de forçar cada país a viver de acôrdo com os seus recursos.

São encaradas outras soluções: 1) A ampliação das indústrias básicas (agricultura e extração) na Commonwealth, a fim de reduzir a dependência das fontes exteriores de aprovisionamento. 2) Diminuição no programa de industrialização, em certos domínios, particularmente na Austrália e na Africa do Sul. 3) Plano a longo prazo para a emigração de vários milhares de britânicos para os Domínios.

Com referência aos Estados Unidos, julgam os técnicos que êsse país poderia contribuir para a solução do problema, reduzindo as suas barreiras alfandegárias, aumentando os preços oficiais do ouro, aplicando mais dinheiro no império britânico e, finalmente, concluindo acordos de matérias primas com os produtos da zona do esterlino.

Espera-se que a conferência prossiga nos seus trabalhos até o dia 13 de dezembro próximo.

Aumento do Custo Dos Gêneros de 1.ª Necessidade

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Informa o Serviço de Estatistica da Produção da Secretaria da Agricultura que o custo do gênero de primeira necessidade, elevou-se a 87% de 1945 a 1952. Entre os produtos mais agravados figuram: a carne, o arroz, o feijão, o café, a manteiga, etc..

O Príncipe de Lippe Negociante de Café

BOGOTA', 26 (A.F.P.) — Citando a revista norte-americana "Vision", o jornal desta capital "El Siglo" declara que o príncipe Bernhard, da Holanda, que visitou recentemente a Colômbia, fundará uma corporação, destinada à compra de café do Vale de Cauca, em cooperação com várias importantes companhias holandesas. Essa corporação possuirá um capital de 30 milhões de dólares.

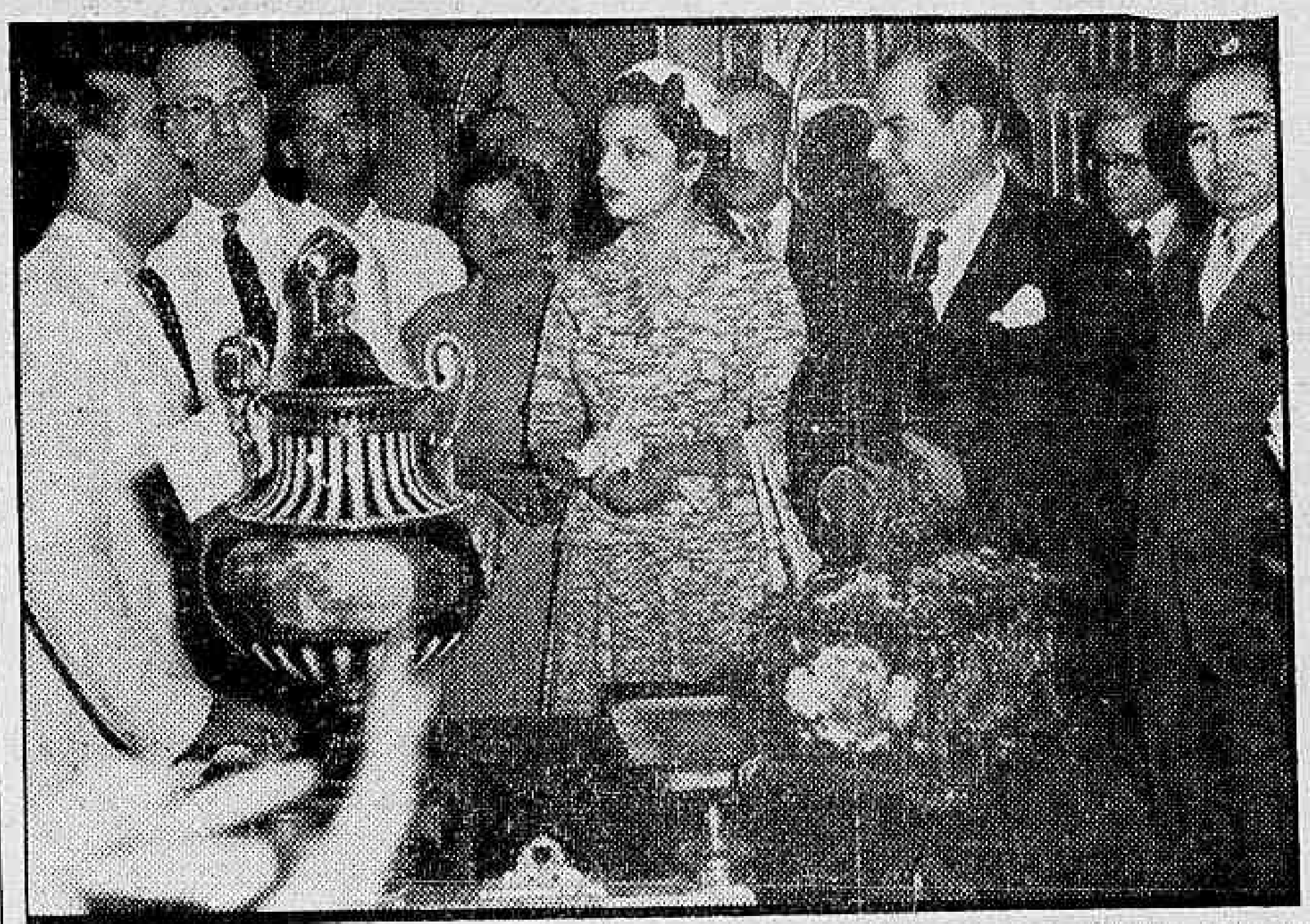
Segundo estimativas publicadas no "Records and Statistics", a safra de trigo do Hemisfério Norte no corrente ano deverá alcançar 108 milhões de toneladas, apresentando, em relação ao ano anterior, um expressivo aumento, representado por 16 %.

Os Estados Unidos, segundo aquelas estimativas, deverão apresentar uma produção de 35.534 milhares de toneladas, o que representa um aumento de mais de 30% em relação ao ano anterior.

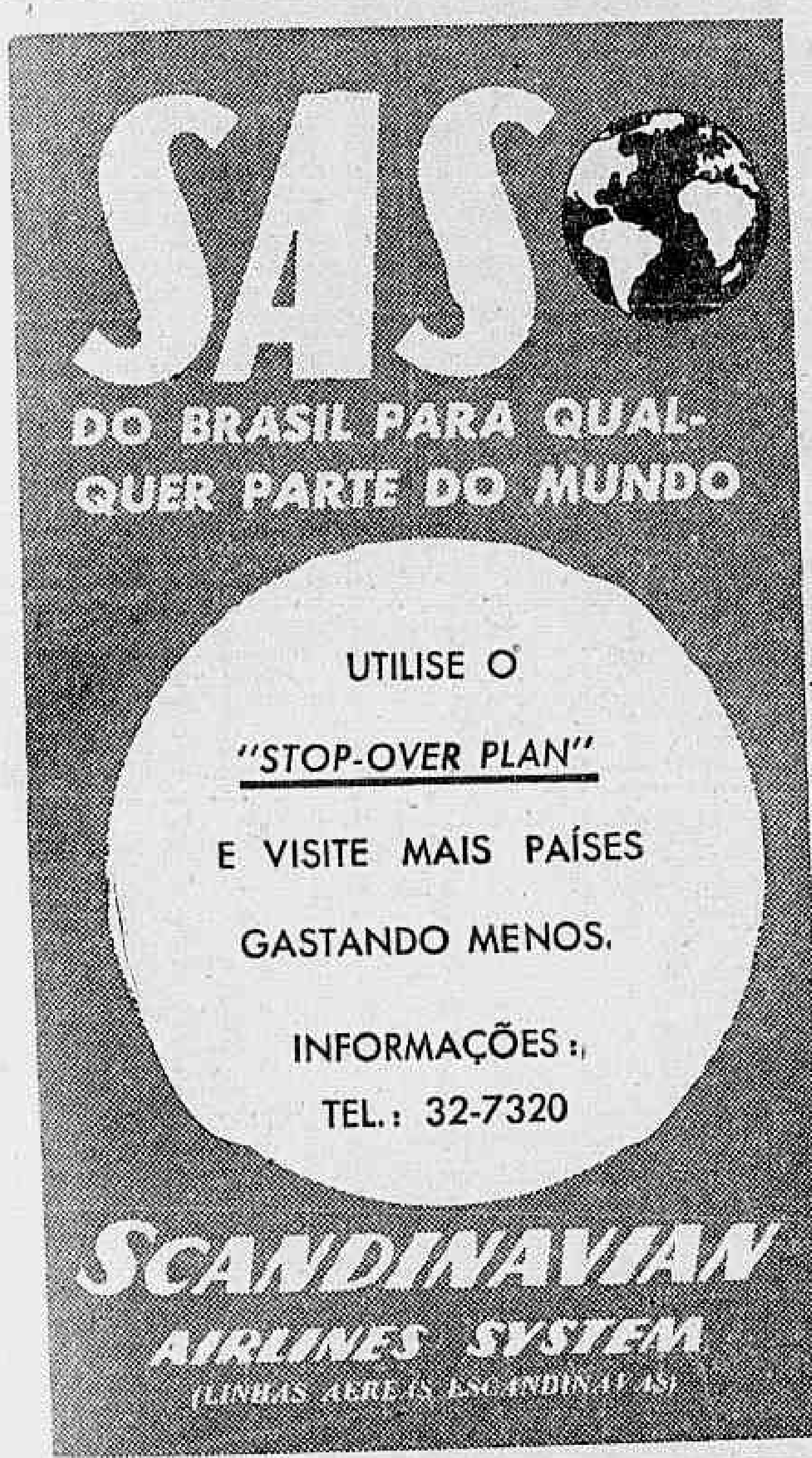
Com exceção da Espanha e Reino Unido, todos os demais paises do hemisfério deverão apresentar aumentos.

Considerando o propalado fracasso do Acôrdo Internacional do Trigo em face da impossibilidade de encontrar-se um nivel de preços aceitável para compradores e vendedores, essa abundância de trigo é de grande importância para o Brasil. Isso porque são esperadas reduções no preço do produto e, no ano próximo, o Brasil deverá abastecer-se em outros mercados que não o argentino que, conforme se espera, não poderá atender "in totun" às necessidades brasileiras.

HOMENAGEM A JAFET



O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, recebeu, ontem, quando celebrava mais um aniversário natalicio, uma série de homenagens que lhe foram prestadas pelos funcionários do Banco e jornalistas, acreditados junto ao gabinete do aniversariante. Pela manhã houve missa na Candelária, a que compareceram inúmeros parlamentares; em seguida, no Gabinete do sr. Jafet foram prestadas novas homenagens, ocasião em que se fixou o clichê acima.



Pede-nos a Divisão do Impôsto de Renda a divulgação da seguinte nota:

Aviso Aos Contribuintes do Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda nesta Capital comunica aos contribuintes dêste impôsto que ainda não tenham efetuado o pagamento do tributo relativo ao corrente exercício, que está sendo providenciada a expedição das notificações de cobrança amigável dos referidos débitos, e que, uma vez esgotado o prazo previsto na lei para o respectivo pagamento, serão encaminhadas as dividas à cobrança judicial.

Comunica, também, a mencionada Delegacia, aos contribuintes pessoas juridicas, cujas dividas forem remetidas para a cobrança judicial, que contra os mesmos serão adotadas as necessárias medidas no sentido de se exercer, em todo o seu rigor, a restrição legal imposta aos contribuintes faltosos, conforme faculta o art. 180 do Regulamento do Impôsto de Renda, do teor seguinte:

"Art. 180. Findos os prazos para pagamento, reclamações ou recursos, os contribuintes que não tiverem solvido seus débitos fiscais ou usado daquêles meios de defesa, não poderão despachar nas Alfândegas ou Mêsas de Rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas e consignações, nem transacionar, por qualquer forma, com as repartições públicas federais".

Para qualquer esclarecimento ou providência no sentido de regularização de sua situação fiscal, poderão os contribuintes dirigir-se à Seção de Lançamento e Arrecadação da citada Delegacia (Edifício do Ministério da Fazenda — sala 209).

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	6,88 24	6,64 74
Peso argentino .	1,34 49	1,31 76
Peso boliviano ..	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês .	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca .. .	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca ..	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos .	1,20	
Florim	4,91 96	4,83 03
Franco suiço ..	4 40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52 41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suecia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Urugual	6,89 50
Holanda	4,91 77
Portugal	0,66 72
Espanha	——

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos, registrando-se negócios regulares nos titulos em apreciação. Fecharam com as apólices da União, nominativas e as Obrigações de Guerra firmes, com as apolices paulistas, de rendas e sorteio e as de Minas, de sorteio, sustentados as primeiras e fracas as últimas. Tudo o mais ficou calmo, como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
2 Uniformizadas	740,00
12 Idem	745,00
42 Idem	747,00
212 D. Emis. Nom. .. .	755,00
40 Idem	760,00
1 Idem Cr$ 200,00 ..	120,00
11 Idem	130,00
1 Idem Cr$ 500,00 ..	300,00
210 D. Emis. pt.	815,00
50 Idem	820,00
2 Idem	830,00
64 Idehm	
64 Idem E. Antigos ..	780,00
39 Idem	800,00
100 Reajustamento ..	820,00
Obrigações:	
130 Guerra Cr$ 100,00 ..	79,00
183 Idem	80,00
14 Idem Cr$ 200,00 ..	158,00
56 Idem	160,00
40 Idem Cr$ 500,00 ..	390,00
1 Idem	400,00
113 Idem Cr$ 1.000,00 ..	810,00
Idem	812,00
100 Idem	820,00
262 Idem	825,00
29 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	4.050,00
Estaduais: — Apls.:	
440 Minas 1177	580,00
44 Minas 1934 pt. 1.ª Série	128,00
215 Idem 3.ª Série	118,00
20 Pernambuco	51,00
79 Rod. E. Rio	520,00
212 E. Rio Elet. 3.ª Série	900,00
10 Rod E. Rio Grande do Sul	920,00
17 S. Paulo	200,00
300 Id. Unificadas ..	620,00
6 Idem Uniformizadas	840,00
300 Idem	837,00
Municipais do D Federal:	
43 Emp. 1904 pt.	515,00
31 Idem 1914	187,00
128 Dec. 3264	180,00
128 Dec. 1948	165,00
100 Dec. 3264	180,00
341 Emp. 1931	150,00
Municipais dos Estados:	
400 B. Horizonte 7% ..	530,00
Bancos: — Ações:	
869 Boavista de Cr$ 500,	2.000,00
7 Brasil Cr$ 200,00 ..	580,00
Companhias:	
200 Paulista Fôrça e Luz	190,00
250 Brasil Industrial Cr$ 1.000,00	1.000,00
200,00	180,00
319 Paulista de E. Ferro pt. Cr$ 200,00 ..	150,00
200 C. Brahma Pref. 200,00	700,00
45 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
310 F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	165,00
200 S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,00	30,00
6 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
5 Idem	1.745,00
30 Sid. Nacional Cr$ 200,00	193,00
95 Valéria Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00 .	210,00
Debentures:	
37 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00	198,00
Alvarás; D. Pública:	
40 Apls Uniformizadas	747,00
377 Apls. E. Rio Cr$ 500,00 6% — Nom.	251,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 2.360 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	18.682
Central	——
Leopoldina	5.239
TOTAL	23.901
Desde o 1.º do mês ..	335.899
Desde o 1.º de julho ..	1.324.225
Idem ano passado	2.412.772
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho ..	1.105.474
Embarques:	
Africa	——
Europa	3.655
América do Norte	——
América do Sul	1.907
TOTAL	5.562
Desde o 1.º do mês ..	276.470
Desde o 1.º de julho ..	1.291.440
Idem ano passado	2.308.873
Existência	327245
Consumo interior	75
Café despachado para embarques	44.354

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	175,50
Dezembro	178,00	176,50
Janeiro 1953	180,40	179,30
Fevereiro	181,70	180,50
Março	181,80	180,60
Abril	181,00	179,20

Vendas nada. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	178,00	176,60
Janeiro 1953	181,00	179,50
Fevereiro	S-V	181,50
Março	S-V	181,50
Abril	181,50	180,00
Maio	181,80	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 29.945 sacos de Maceió, sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 661 fardos do Rio Grande do Norte. Saídas 300. Existência 14.676 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra media:		
Fibra curta:		
Sertões (tipo 3) .. .	305,00	310,00
Sertões (tipo 5) .. .	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Matas (tipo 3)	210,00	212,00

GENEROS

	Entradas	Saídas
Paulista (tipo 5) ..	215,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

Paulista (tipo 5) ..	215,00	220,00
Feijão, sacos	1.407	1.200
Milho, sacos	1.864	950
Banha, caixas	3.950	400
Farinha, sacas	——	1.340
Arroz, sacos	1.200	2.560
Açúcar, sacos	5.401	550
Banha argentina, ks.	338.661	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

		Abertura		Fechamento
Nova York, 26				
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 12	$	2,80 12
Idem venda	$	2,80 31	$	2,80 25
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 62	c	1,02 50
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45 5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P v.	c	36,62/36,87	c	36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Comora ..	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por F. Compra ..	c	1,99 87	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,27	c	26,27
Idem, venda	c	26,30	c	26,30
Londres 26		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8018/2,8031	$	2,8025/2,8087
s/ Montevidéu, Financeiras por £ ..	$	7,18/7,31	$	7,18/7,31
s/ Canadá £	P	2,7350/2,7362	P	2,7306/2,7318
s/ Berna, £	FB	12,1825/12,1875	FB	12,1825/12,1875
s/ Amsterdam £	F	10,6050/10,70	F	10,6050/10,70
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	140,00/140,10	F	140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K	14,5225/14,5275	K	14,5225/14,5275
s/ Oslo £	K	19,90/19,9050	K	19,9850/19,39
s/ Copenhague, £	K	19,3350/19,34	K	19,33 50/19,34
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640 52,416,0
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62
Buenos Aires, 26		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 26		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,36	p	7,29
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,32	p	7,24
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	274,00	p	272,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	273,50	p	271,50

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 26

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas .. .	10.559	25.460
Embarques ..	25.027	25.070
Existencia ..	1.862.662	1.848.194
Saidas	8.660	18.528

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 26

	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,40	197,50
Novembro	196,50	196,50
Janeiro 1953	198,60	199,10
Março	200,50	200,10
Maio	202,40	202,50
Julho	204,60	204,80
Setembro	204,80	205,00
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,80 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 26

Preço do café disponivel. em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,25/54,50
N. 4	53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,00
N. 4	52,75	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 26

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta de 10 a 18 pts. No fechamento estável, com alta de 7 a 16 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	52,98
Março 1953	52,73	52,70
Novo Contrato		
Maio	52,35	52,35
Julho	52,06	52,04
Setembro	51,41	51,44

Vendas 43.000 sacas.

AVISO — Feriado no dia 27

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	232,50	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	85.821	76.736
Desde 1 de Setembro	2.314.425	2.228.604
Existência ...	2.032.518	1.948.697
Exportação ..	——	20.563
Consumo .. .	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência ...	46.242	46.942
Exportação ..	——	141
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 26

	Abert.	Fech.
Março 1953	312,00	312,00
Novembro	318,80	319,00
Vendas	——	4.000
Mercado	Est.	Est.
Disponivel		
3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK

"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 26

	Abert.	Fech.
Setembro	35,10	34,85
Março 1953	35,83	35,52
Maio	36,19	35,88
Julho	36,22	35,95
Outubro	34,84	34,70
Dezembro 1953	34,92	34,65
Am. Sp. Mid.	——	35,10

— Na abertura irregular, com baixa de 3 a 7 e alta parcial de 5 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 19 a 38 pontos.

AVISO — Feriado no dia 27

CACAU

Nova York, 26

Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	27,50	27,35
Março 1953	27,20	27,00
Maio	26,95	26,82
Julho	26,85	26,87
Setembro	26,65	26,50

— Na abertura — Firme, com alta de 25 a 46 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 15 a 30 pontos.

— Vendas 539 contratos.

AVISO — Feriado no dia 27

TRIGO

Fechamento

Chicago, 26

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,32 50	2,33 00
Março 1953	2,39 50	2,40 00

.. AVISO — Feriado no dia 27 ..

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
TEMOS ALGUMAS VAGAS NAS
TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
Exames em dezembro -- Inscrições abertas -- Nova turma a iniciar-se em 1.º de dezembro, turno da manhã
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
(ESPLANADA DO CASTELO)

PRIMEIRO PLANO

Foi em agôsto de 1949 que Cicero Dias e eu partimos de Paris, em sua BELLA MACHINA, como ficaria sendo conhecido na Itália o seu automóvel americano.

Era de tarde e fazia sol. A primeira coisa que aconteceu foi um hotelzinho de um vilarejo francês, onde, às duas horas da madrugada, pedimos quartos. Não havia quartos, e um velho, de quatrocentos anos, queria nos ligar duas poltronas no salão. Aceitamos, porque havia uma grande dificuldade de achar hotéis vagos pelo caminho, mas quando entramos no "hall", o pintor não resistiu à comicidade de ver, àquela hora da madrugada, tôda a família do ancião, a polir, esfregar, varrer, brunir o velho casarão. Cicero foi obrigado a sentar-se e depois a deitar-se para chorar de rir. E era realmente duro de ficar sério ver homens e mulheres de diferentes idades, crianças de diferentes tamanhos, naquela faina alucinada em hora tão tardia.

Prosseguimos, e como não encontrássemos pouso, viajamos a noite inteira, descansando no carro uma ou duas horas.

Deu-se em Grenoble a segunda desavença. Havia uma pracinha com dois cafés. Entramos em um dêles. A mulher atrás do balcão (Cicero está aí para dizer que não minto) se parecia com Stendhal. A ela o pintor se dirigiu para fazer a seguinte pergunta:

— A senhora podia me fazer a gentileza de dizer qual café é o melhor: êste ou aquêle ali da esquina?

A mulher ficou uma fera atrás de seus bigodes prêtos. Não estava ali para dar informações sôbre seus concorrentes. O cliente é livre e pode escolher os estabelecimentos que preferir. Fôssemos para o outro, ela não serviria coisa nenhuma.

Cicero Dias tem o dom de declanchar velhos e velhas estranhos. Perto de La Grave, distinguimos à distância, um vulto que subia de bicicleta uma rampa ingreme. Admirávamos a resistência física e moral do rapaz, mas não era um rapaz, era um velhinho de barbas brancas, olhos tranquilos, de mais de setenta anos. Inútil dizer que o pintor o saudou aos gritos, superlativamente, à Murilo Mendes.

Não havia lugar em hotel de nenhuma categoria em Gênova. Não era possível passar mais uma noite em claro. Depois de muito procurar, tivemos que dormir, inocentemente, em uma pensão insuspeita: era de mulheres mesmo. Pagamos serviços duplos embora só aproveitássemos a cama. Na sala, em pé em cima da mesa, um jovem inglês, dentro de um pileque homérico, lia em voz declamatória para meia dúzia de prostitutas tôda a obra lírica de Byron.

Cicero me ensinou e demonstrou que a melhor maneira de ver os museus da Toscana é "doppolavoro". Os museus estão fechados mas a gente chama o porteiro a um canto e o conversa.

Em San Gemignano, aconteceu outra velhinha surpreendente. Como lhe pedíssemos informações sôbre uma igreja, ela nos deu farta e erudita lição sôbre a arte medieval. E acabou nos pedindo desculpas por saber tão pouco.

A viagem continua amanhã.

P. M. C.

ARTES ★ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil — II

O capítulo referente à "Arte Indígena", confiado a Gastão Cruls, dá-nos uma informação segura sôbre a produção dos silvícolas brasileiros, depois da descoberta até a atualidade. Aliás, nesse domínio, o inventário é pobre, não se podendo comparar ao que nos oferece a arqueologia amazônica.

Quando Orelana fêz a sua fabulosa viagem pelo rio-mar, em 1540, viu ainda os Omaguas e sua admirável cerâmica. Segundo referiu Frei Gaspar de Carvejal, o cronista da expedição, havia na taba dêsses índios um verdadeiro bazar ou cassino a que chamou "Casa de diversões", cheio de talhas e cântaros enormes, de mais de 25 arrobas, além de pratos, escudelas e cadieiros, "tudo da melhor louça que já se viu no mundo, porque a ela nem a de Málaga se iguala". Frei Gaspar não hesitou mesmo em comparar o desenho das figuras e ornatos da cerâmica "vidrada e esmaltada" dêsses índios ao trabalho dos oleiros romanos. E falou com entusiasmo das côres vivas e variadas das decorações dêsses utensílios e das roupas igualmente pintadas dos Omaguas, mais tarde desaparecidos.

Uma visão de arte igual a essa seria difícil de encontrar, depois, ao longo do período da colonização, quando os indígenas eram exterminados a ferro e fogo. Mesmo hoje, não existe nada de equivalente, à cerâmica Omagua, pois o Serviço de Proteção aos Índios não dispõe de recursos materiais nem de pessoal habilitado para a "tutelar" ou estimular o florescimento das artes plásticas entre as tribos da atualidade.

Estudando a arte dos nossos índios, Gastão Cruls aponta os fatores que condicionam seu desenvolvimento: 1.º) o uso a que se destina; 2.º) o material utilizado; 3.º) a técnica empregada.

O uso e a técnica dependem do homem que os inventa, observa Cruls, enquanto o material empregado "estará sempre na dependência do meio, isto é, dos produtos fornecidos pela natureza". Como não sabiam trabalhar os metais e "pouco se utilizavam da pedra", os índios brasileiros recorriam de preferência à fauna e à flora; empregavam ossos e paus nas armas, obrigam suas cabaças de palha, adornavam-se de penas, conchas, dentes e sementes de plantas, etc. Citando Boas, Gastão Cruls salienta que são constantes na arte indígena, como acontece na arte dos primitivos dos demais continentes, êstes três elementos primordiais: a simetria, o ritmo e a acentuação formal. Isso pode ser observado nas diversas artes plásticas, assim como nas tatuagens que lhes enfeitam os corpos.

Tanto na confecção de objetos de uso caseiro, como nas peças de sua indumentária, a pintura era primitiva, sendo empregados vernizes, tintas e mordentes primitivos, espinhos, pontas de silex, lascas de bambus, dentes de roedores e pincéis rudimentares, feitos de cabelos humanos. As tintas eram quase sempre vegetais, sendo as côres comuns o vermelho (do tauá e do urucu), o prêto, o branco e o amarelo.

E' possível que a arte plumaria tenha sido a mais bela dentre as que foram e são feitas pelos nossos silvícolas, graças à variedade e abundância das aves e pássaros existentes no Brasil. As redes de penas dos caciques, nos seus bailados rituais de outrora, eram, não raro, soberbas, conforme referem vários autores, assemelhando-se os dançarinos a pássaros fantásticos.

Dessa fascinação pela plumária indígena não escapou o próprio Pedro II, que fêz enfeitar o seu manto imperial de penas tiradas do papo dos tucanos. Cocares, tangas, pulseiras, bastões de comando, arcos, tacapes, tambores, maracás, redes — todos os objetos são enfeitados de plumas, arte com que umas tribos (como a dos Urubus) são mais hábeis que outras.

Mas, a verdade é que, nos tecidos e trançados, como na cerâmica, na escultura e arquitetura, continuam os nossos silvícolas atrasadíssimos. A riqueza do desenho geométrico talvez seja, em última análise, como sucede na arqueologia, a característica imanente de suas artes plásticas, de que são documentos valiosos os painéis decorativos, apás, tangas, cestos de fibras e vasos de barro cozido.

E' o que nos mostra a crúdita e brilhante exposição de Gastão Cruls, no livro as "Artes Plásticas no Brasil".

III SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

A julgar não só pelo entusiasmo e interêsse que se notam nos círculos artísticos e intelectuais do Rio e São Paulo, como também pelo número dos trabalhos até agora enviados à Divisão de Propaganda do SAPS, para serem expostos, o III Salão de Naturezas Mortas, cuja inauguração está marcada para 1.º de dezembro próximo, conseguirá superar o êxito alcançado pelos anteriores, também de iniciativa da autarquia da praça da Bandeira.

Um dos aspectos dêsse acontecimento artístico que deve ser ressaltado, porque representa inestimável contribuição, é a presença de uma coleção de trabalhos enviados pelo Museu de Arte de São Paulo.

Aproximando-se o dia da inauguração o dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, acaba de convidar para integrarem a Comissão Julgadora dos trabalhos do certame em apreço, os críticos Antonio Bento, Mario Barata, Carlos Flexa Ribeiro, Quirino Campofiorito, Celso Kelly, Flavio Mota, Niomar Muniz Sodré e Murilo Miranda, os três últimos na qualidade de representantes do Museu de Arte de São Paulo, do Museu de Arte Moderna do Rio e da Divisão de Propaganda do SAPS.

Breno da Silveira

(ANIVERSÁRIO)

Convidamos os amigos, admiradores e correligionários de BRENO DA SILVEIRA, para a Missa em Ação de Graças pela passagem de seu aniversário natalício, dia 28, sexta-feira, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, à Rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — De manhã pode iniciar viagem, como também fazer mudança e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Aspectos desfavoraveis para negocios de imovel e pecuaria. As influencias de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Saude abalada, desequilibrio circulatorio, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Ansiedade, disturbio organico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domesticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 101 e 185. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Vacinações de Cães

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, atende a domicilio. — Tel.: 46-1552.

ÉSTE — Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua Acre n. 55 — 3.º pavimento, às 16 horas, no dia 5 de dezembro de 1952, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte proposta da diretoria, de reforma de Estatutos, acompanhada do Fiscal:

a) — Modificação da denominação social;
b) — Aumento do número de diretores;
c) — Ampliação dos Objetivos sociais;
d) — Aumento do capital social;
e) — Criação de partes beneficiárias;
f) — Criação do Conselho Consultivo e eleição de seus membros;
g) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

a.) — *Antonio Salim Rêche* — Diretor.
a.) — *Manoel José da Silva Almeida* — Diretor.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Ruth Rogers, que estreou no Vogue, agradou aos dois sentidos... A rapaziada da "ginástica" noturna anda aflita e presa de uma atividade nunca vista. Fernando Ferreira, Renato Bandeira, Cláudio Martins, Clovis Costa, Lucio Schiller e Raymundo Magalhães estão com as baterias "assestadas"... Quem vencerá êste páreo? Cuidado, rapazes! O Potin vai entrar no páreo também.

* * *

Soubemos, ontem, que a volta do Fredy para o Maxim's é problemática. Dizem que êste notável "bar-man", por seu regresso da Europa, irá abrir um bar em São Paulo que também tomará o nome de Maxim's. Deve-se isso — diz um amigo íntimo de Fredy — à sua espôsa, que adora os ares da capital paulista. Ganharão os bandeirantes de 400 anos (!) um ótimo amigo e excelente "miseur-en-scène" da vida noturna.

* * *

O Michel continua na vanguarda de todos os nossos bares. Funciona até o último cliente atravessar os umbrais daquela porta de ferro à prova de amigos do alheio. A dona Mimi é amiga de todos e de tudo... Faz gosto a gente ve-la tomar a penúltima champanhota... com um jornalista qualquer. Delicada ao extremo — quem lá pisa não deixa de voltar.

* * *

Nora Ney volta ao cartaz. Desta vez, porém, não foi ela quem tentou pôr têrmo à existência. Entretanto, por fôrça de vinculos ainda não completamente afastados, a intérprete de "Ninguém me ama" corre em socôrro de seu ex-marido. Assim é a vida! Talvez, para breve, tenhamos o prazer de anotar aqui a reconciliação do casal.

* * *

Comentava-se, ontem, no bar do Bistrô a criação de um novo clube que tomará o nome de "Grêmio dos Tranquilos". Ao que parece, a futura novel sociedade contará com os personagens mais representativos da vida noturna carioca. Trata-se — pelo que fui informado — realmente de um clube que marcará época e insuflará nova vida à decadente boemia do Rio. Para a Presidência e Vice-Presidência do referido grêmio estão desde já indicados dois conhecidos rapazes da nossa "gente-bem"... um jornalista e o outro advogado. Mr. Potin aguarda ansiosamente o lançamento da pedra fundamental...

* * *

O sr. Mário J. de Lima marcou mesmo um encontro com a srta. Marise... Não sabemos o local... entretanto, o "tête a tête" será na Quinta-Feira às 6 horas da tarde.

Abraços Retardatários a Carlos Drummond de Andrade

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Poeta, aceite o meu abraço pelo seu cinquentenário. Não peço desculpas por comparecer atrasado porque a festa ainda não acabou, nem acabará mais, sobretudo dentro dêste meu coração, de natural triste, mas que se alegra e se espande — diante de sua poesia — na mais inteira e comovida festa.

Por isso vá logo recebendo êsse abraço, demorado e afetuoso, como se exigem os abraços de amigo. Que êste primeiro abraço (haverá outro) é o do seu amigo — um sujeito que tem pecado muito por desamor ao próximo, mas que em certos momentos vê êstes pecados, se não redimidos, pelo menos disfarçados, quando, como agora, se surpreende dominado por tão profundo contentamento, e se pressente à beira da lágrima, por ver a grandeza — que um homem — criatura frágil e grotescamente entregue à sua finitude — é capaz de alcançar. Por ver a grandeza alcançada por você, Carlos Drummond de Andrade.

Quero que êsse meu abraço vá dizendo, num esfôrço de grande frase, que você, com sua poesia, é dêsses homens que honram e dignificam a condição humana; e logo depois êsse abraço se esparrame na confidência, para lhe contar de uma certa noite, já dissolvida no tempo mais intáta na memória, em que encontrei, lendo um poema seu, definitiva palavra a respeito desta estranha e pesada coisa que se chama vida. Aprendi que não adianta mais dizer "meu Deus", nem "meu amor", que nossos olhos não choram e que nossas mãos tecem apenas o rude trabalho. Mas ainda que na maior sombra — e isso aprendi para sempre — os nossos olhos resplandescem, enormes. Outras coisas aprendi depois, e sigo aprendendo, em sua poesia, que amo cada vez mais. Mas essa foi a primeira; e por isso a guardo, como quem guarda uma estrêla.

E que êsse abraço lhe diga, também, que o seu "Claro Enigma" é o mais belo livro de poesia que já se publicou, dêsde que você é vivo, mas que isto seja dito com muita simplicidade, sem aprumo de critico: apenas para dar voz ao que me vai aqui por dentro, e que constitui a minha verdade.

Não se desvencilhe ainda do abraço: dê tempo para que êle confesse, afinal, que você é o meu poeta predileto.

E tome lá o segundo abraço, dado apenas por um brasileiro que muito se orgulha de ver que o Brasil, cada vez mais pobre de homens e de coisas que suscitem amôr, possui um poeta como você, à altura dos maiores poetas contemporâneos de todo o mundo. E digo isso feliz porque esta é também a opinião de nosso grande Manoel Bandeira, que, em matéria de poesia, entende incomparàvelmente melhor e multíssimo mais do que êste apenas amante da poesia.

Olhe, poeta, meu filho está crescendo. (A propósito, você precisa aparecer lá em casa para vê-lo). E quero que êle cresça, e fique homem, e daqui a muitos anos, quando nem o abraçado nem o abraçador existirem mais, e êle queira fazer um elogio a seu pai, espero que meu filho diga, com orgulho, a seus amigos:

— "Meu pai foi amigo de Carlos Drummond de Andrade".

Sôbre a Crônica de Ontem:

Por um descuido, não sei bem de quem, no bilhete, ontem publicado, a meu amigo que ficou cego, aparecem outros dois nomes femininos que não o de Sônia, a bela noiva de meu companheiro. Já expliquei a Sônia o que houve, e tudo ficou esclarecido. Margarida e Teresa pode ser que existam (e podem ser muito lindas também), mas não na vida de Armando, para quem Sônia — e sòmente Sônia — é tudo neste mundo.

ANIVERSÁRIO

Na foto vemos a sra. Paulo Sampaio, que ontem, ofereceu em sua residência um coquetel pela passagem de seu aniversário. — (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Afonso Arinos de Melo Franco; deputado Clovis Pestana; deputado Breno da Silveira; senador Alfredo Neves; conego Olimpio de Melo; dr. Valter Melo Barbosa; Joaquim de Oliveira; Edgar Machado Sampaio; Miguel Oliveira Pinto; Francisco Silva; Demetrio Ribeiro; Adonis Aguiar Filho; João Ferreira da Costa; Julio Mario de Castro Pinto; João Correia Pinto; Antonio Leopardi; Ladice Cunha Sardo; Mario Borges Delgado; Pedro Farah; coronel Augusto Fragoso; Jaime Oliveira Pinto; Ulisses Santos; Abilio Ferreira da Costa; dr. Augusto Amaral Calaza; Abilio Barros; Helio Costa; Antonio Santos.

— JACINTHO DE THORMES — Aniversaria hoje o nosso companheiro Manoel Bernardes Muler. Além do talento, o aniversariante tem um grande coração. No dia de hoje o cronista mundano receberá todas as homenagens de seus amigos.

Por motivo da passagem do aniversário do conego Olimpio de Melo, ex-prefeito e atual ministro do Tribunal de Contas da PDF, os amigos dêste eminente homem publico, mandarão celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja Nossa Senhora do Carmo.

SENHORAS:

Abigail da Silva Menezes; Georgina Valeria; Zilda Teixeira de Macedo; Maria das Graças da Cunha Pinto.

SENHORINHAS:

Professora Miriam Neid Mendes, filha do jornalista Indalecio Mendes; Maria de Lourdes Resende; Nilze Vicente.

MENINOS:

Sergio, filho do tenente Luiz Paulo Beltrão Frederico e sra. Margarida Frederico; Jorge, filho do casal Delso Correia Santos-Nair Mazoco Santos; Alvaro, filho do sr. José M. da Silva e sra. Alcinda Silva; William, filho do sr. Jorge Machado e da sra. Neuza Machado; Carlos Cesar, filho do sr. Sebastião Cunha e Costa e sra. Hilda Atila Costa.

MENINAS:

Claudia Maria, filha do casal Hildon Rocha-Léda Carraro Rocha; Angela, filha do sr. Mario Martins Ramalho e sra.; Lucia Maria, filha do sr. Jocelin Silva e sra. Corina de Oliveira da Silva; Iracema Rosa, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes; Haidil, filha do sr. Hermes Dias; Dalva Ferreira da Silva; Margarida, filha do sr. Humberto Bastos e sra. Nilda Bastos; Heleny, filha da viuva Alberto Ferreira de Araujo; Nilza, filha do sr. Acilino Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet; Sonia, filha do sr. Joaquim Correia e sra. Zoé Correia; Mariza, filha do sr. Cesar Viveiros; Vania Maria, filha do Viveiros e sra. Joselia da Cunha sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pinto Ferreira Dias.

— Aniversariou ontem, o sr. Osvaldo de Souza e Silva, diretor das revistas "O Malho" e "Ilustração Brasileira".

CASAMENTOS

Com a senhorinha Cielia Teresa de Oliveira, filha do sr. Mario Pestana de Oliveira e sra. Isabel C. de Oliveira, casar-se-á sábado o sr. Marcos Oliveira, funcionário do Instituto Soroterápico Milonese, filho da viuva Clovis Mario Lisboa de Oliveira.

O ato religioso está marcado para às 17 horas na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

— SRTA. ISA GOMES DE CASTRO-DR. NILSON GOMES PEREIRA DA SILVA — Realizar-se-á no próximo sábado, dia 29, no altar mor da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 16 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Isa, filha do casal Homero Gomes de Castro, com o dr. Nilson, medico do Hospital Miguel Couto, filho do casal Nilo Gomes Pereira da Silva.

Serão padrinhos da noiva no religioso o sr. Nilo Gomes Pereira da Silva e sra. e do noivo o desembargador dr. Antonio Rodolfo Toscano Espinolo e sra..

No ato civil serão testemunha da noiva o sr. Francisco de Almeida e sra. e do noivo o dr. Helio Melo de Almeida e sra..

— Realiza-se sábado o casamento da senhorinha Cielia Teresa de Oliveira, filha do sr. Mario Pestana de Oliveira e da sra. Isabel Cannubietti de Oliveira e funcionária do City Bank, com o sr. Marcos de Oliveira, funcionário do Instituto Soroterápico Milonese e filho da viuva Clovis Mario Lisboa de Oliveira.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

— Com a senhorinha Jacyra Santos, filha do nosso confrade sr. Jocelyn Santos e de sua esposa dona Noemia Santos, casa-se sábado o sr. Francisco de Souza de Oliveira, filho da viuva Rita Alexandrina de Oliveira.

O ato civil será efetuado às 8 horas, na 14.ª Circunscrição e a cerimonia religiosa, às 18 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— No sábado, 29, o enlace matrimonial da senhorinha Marly da Silva Almeida, filha do casal Carlos Barbosa de Almeida e sra. Rosa da Silva Almeida, com o 2.º tenente da Aeronáutica Osvaldo Guimarães da Cruz, filho do casal Jonas Jaime da Cruz-Jandyra Guimarães da Cruz.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças (Colegio Militar) e os noivos receberão os cumprimentos na residencia da noiva, na rua Amorim, 6, em Piedade.

NASCIMENTOS

KATIA — Nasceu nesta cidade a menina Katia filha do sr. Lucio Hauer e sra. Iolanda Hauer.

FESTAS

A Sociedade Feminina Recreativa e Beneficente, fundada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, fará realizar, no dia 3 de dezembro vindouro, às 21 horas, na sede do Club Sirio e Libanez, à rua Marques de Olinda, 38 — gentilmente cedida por sua Diretoria — um Bingo em benefício do Natal das criancinhas pobres hospitalizadas.

Patrocinam essa festa, para a qual contribuiram inumeros estabelecimentos comerciais e industriais, as sras. Olavio Guinle e Mauricio Chame, estando a comissão organizadora constituida das sras. Branca Garcia Barbosa, Leda Banhos Figueira, Rute Garcia Barbosa, Perola Nascimento, Idalina Mota.

MISSAS

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — Será rezada no dia 29, na igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas, missa por alma do desembargador Saul de Gusmão. A's 10,30 horas, no cemitério do Caju, terá lugar a benção do tumulo do saudoso magistrado, quando falará, em nome do Juizo de Menores, o dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Abraão Bouças — Antonio Dias — Eunice Souza Cunha — Maria Joana Oliver — Fernando Viriato de Miranda Carvalho — Joaquim de Oliveira Sampaio — Tor Bjorn Sandell.

— Para São Paulo: Luiz Carlos Goelzer — Jairo Saback — Roberto Tuffi Mattar — Dilva Perez — Boris Winberg — Manoel Alves Oliveira — Manoel Alves Ferreira — Sergio Euzebio Nogaro.

— Para Curitiba: Antonio M. Perdigão — Carlos Charnakx — Coralina Larsen Simões — Joaquim Simões — Aureliano Matos de Moura — Salomé Rochine — Rui Guimarães — Inacio Azenha.

— Para Maceió: Fabia Marina — Orlando Loureiro de Moura Leite — Adelina Pelozi — Paulo Monteiro.

— Para Recife: Renato Machado Maia — Maria José Maia — Harry Butterfield — André Noalhetas — Inaldo Felix de Arruda.

— Para Corumbá: Josina Pedroso da Silveira — Josefina Fernandes — Helio da Cunha Braga.

— Para Buenos Aires: Ernesto Cervello Calvo e Juan Regalia.

— Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital, a bordo do "Uruguai" o dr. João Miranda Junior, medico da Assistência Municipal e do Hospital da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitencia.

O dr. João Miranda Junior, que se encontrava em gozo de licença premio, aproveitou a viagem para realizar cursos de aperfeiçoamentos.

O popular cômico Silva Filho, que, no elenco de Luiz Galvão, estreará na próxima quarta-feira, no teatro Recreio, na revista NA TERRA DO SAMBA", da parceria de Luiz Peixoto e Ari Barroso.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de A. M. Alves

CONCEITOS

1	2		3	4
5		■	6	
	■	7		
8	9		■	
10		■	11	
12				

HORIZONTAIS: 1 — Cessar! 5 — Ambiente. 6 — Adv. ainda bem. 7 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 8 — Constelação austral. 10 — Pronome. A tua pessoa. 11 — O mesmo que bom. 12 — Amantes.

VERTICAIS: 1 — Facilidade. 2 — Acidente. 3 — Poder dispor. 4 — Benevolas. 7 — Rio da França. 9 — Cerce. 11 — Figueira de Buda.

Léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de Japiassu.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Ia — Ac — Escombro — Lo — Caril — Lat — Is — Ar — Urt — Adail — Ar — Bordoada — Ra — Mo.

VERTICAIS: Isolador — Ac — Abrir — Cristado — El — Oct — Ma — Ol — Arara — Uio — Ab — Id — Ra — Am.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

RÁDIO ★ José Machado

Muita gente condena os programas humorísticos, alegando que os culturais estão relegados a segundo plano. O diabo é que nós temos três emissôras do govêrno que apresentam, diàriamente, programas culturais e dos quais ninguém toma conhecimento... No rádio quem manda é o ouvinte e, por isso, os produtores de programas se esforçam para agradá-lo. O IBOPE já provou com estatísticas que os sintonizadores preferem novelas e programas humorísticos. Por que desagradá-los, então?

Os derrotistas precisam entender que a maior parte dos produtores radiofônicos é composta de elementos capazes de escrever qualquer tipo de programa, mesmo os rotulados de culturais. Citamos como exemplo, Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Pedro Anísio, Edgard G. Alves, Armando Louzada, Max Nunes, Francisco Anisio e tantos outros, que sabem o que é o rádio e o que dêle se pode tirar... E depois, quem quiser ouvir um programa cultural é só girar o "Dial" e procurar uma das emissôras oficiais.

O que não é justo é que por meia dúzia de ouvintes amantes da cultura vá o rádio deixar de apresentar bons programas que seriam muito bem recebidos por milhares de outros. O caso do rádio pode e deve ser comparado ao do cinema. Os documentários cinematográficos nos ensinam muita coisa que ignoramos, mas sòmente são exibidos nas casas de espetáculos por imposição do govêrno. E o público apesar de ficar conhecendo coisas que ignorava, fica fulo de raiva, esperando ansioso o drama, o filme policial ou a comédia que estava anunciada em letras fluorescentes na fachada do cinema.

No rádio acontece a mesmissima coisa: no momento estão sendo anunciados em letras fluorescentes a novela e os programas humorísticos. O cultural é apenas um complemento para agradar a uns e desagradar a milhares...

MANIA Escreve

A INOCENTE COLETTE

E' dela mesma, da presidente da Academia Goncourt, da popular Colette, francesa e escritora. Colette e outros acadêmicos tiveram dias ocupadíssimos. Dez acadêmicos para centenas de livros que concorriam ao prêmio anual Goncourt Collette já estava cansada de ler e de julgar. Em dado momento se pôs a julgar em voz alta os livros das concorrentes femininas e quando o cansaço chegou ao auge, Colette esqueceu os livros e passou a falar da maternidade e do casamento. "Antigamente, disse ela, os homens e as mulheres se casavam e tinham filhos ou então não se casavam e não tinham filhos. Hoje os homens e as mulheres se casam e não têm filhos ou não se casam e têm filhos". Pronto, e assim ela definiu o problema da vida. Para Colette a fórmula é perfeita. Antigamente nenhuma mulher tinha filhos fora do casamento, hojé, nenhuma mulher casada tem filho. Antigamente, nunca uma envergonhada senhorita compareceu diante do oficial de registro para registrar com seu próprio nome o bebé que gritava de fome. Ia sempre acompanhada do legítimo espôso e voltava para o lar, doce lar, feliz e contente. Hoje está tudo mudado. Qual é o nome do pai? pergunta o oficial de registros e a jovem ou velha mãe responde: não conheço o pai. Ou então diz: eu sou solteira. E as senhoras casadas modernas, quando uma amiga lhe pergunta se elas têm bebés, elas prontamente respondem: eu? filhos? você não sabe que eu sou casada? E' assim, minha gente que se coloca o problema. Antigamente, tudo andava direitinho. As moças tôdas casadas e os homens todos casados, fazendo e tendo filhos ou então, as moças solteironas fazendo tricô e os homens celibatários trabalhando para o bem da pátria. Hoje, ao contrário, as mulheres casadas fazem tricô, enquanto os respectivos maridos trabalham para a pátria e as moças e os rapazes solteiros trabalhando para êles mesmos, em segrêdo, sozinhos. Formidável, não é? Quem terá ganho o prêmio Goncourt?

MODA DE PARIS

Um Vestido de Dior

De Rachel Gaymán, da France Presse

Para os dias indefiníveis que já não são primavera, mas que ainda não são verão, êste vestido de Christian Dior, em linho cor salmon, de corte simples, cavas angulares, saia tubular e gola alta, em tôrno do decote em V, disfarçado com uma echarpe vaporosa no mesmo tom.

A originalidade do vestido consiste no pano, dobrado em pregas transversais, que contornam os quadris e valoriza extremamente a simplicidade do modelo.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

Serviços na Rêde Aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica serão interrompidos, amanhã, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SEPETIBA — 12 às 15 horas — Ruas da Fachina, da Floresta, dos Pescadores, Presidente Nobre, Florisbela, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Dr. Arão, Antônio Barão e da Capela; Praia de Sepetiba; Travessa Sepetiba e Floresta, e trecho da Estrada do Piai, entre os postes 6672-1 e 6672-3.

James Mason Vai Filmar Sob a Direção de Carol Reed; Hollywood

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA DA R. INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

Apresentado o Filme Dos Jogos Olímpicos

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — O ator britanico, James Mason trabalhará sob a direção de Carol Reed, no filme "Susan in Berlin", a ser rodado na Alemanha. A ultima vez em que trabalharam juntos foi no filme "Ord Man Out" — uma epilcula britanica que obteve grande sucesso.

Em "Susan in Berlim", Mason desempenhará o papel de um contrabandista de ármas que opera através das linhas russas.

Sua esposa, a novelista Pamela Kellino, se encontrará com ele na Alemanha, em abril.

Enquanto isso Pamela continuará em Hollywood trabalhando numa novela sobre um casal de divorciados.

FILME DOS JOGOS OLIMPICOS

HELSINQUE, 26 (AFP) — Foi apresentado, ontem, á imprensa, o primeiro filme oficial dos Jogos Olimpicos, que se realizaram nesta capital.

O filme compreende a cerimonia de abertura e varias das principais competições.

Segunda pelicula será apresentada, completando-o, mas somente em janeiro.

A exibição do filme para o publico começará sexta-feira proxima.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TESOURO PERDIDO"

Rosemary De Camp desempenha o papel de espôsa de Powell e Henry Hull um advogado sem escrupulos nem consciência, que não vacila ante nada para realizar seus sinistros planos. A encantadora Julia Adams e o simpático Charles Drake, formam a dupla romantica dêste tecnicolor da Universal International que será exibido nos cinemas: São Luiz — Rian — Odeon — America e Icaraí (Niterói).

GLENN FORD, RUTH ROMAN, DENISE DARCEL E NINA FOCH EM "O FELIZARDO"

Voltam os 3 cines Metro a oferecer a seu distinto publico outra encantadora pelicula, a comédia romantica, rica em sensibilidade, "O Felizardo" (Young Men with Idess). O heroi da história é interpretado pelo festejado "astro" Glenn Ford, que, fazendo jus ao qualificativo, é ladeado por três garotas simplesmente estonteantes: Ruth Roman, Denise Darcel e Nina Foch.

"O Felizardo" foi dirigido por Mitchell Leisen e seu elenco inclui ainda os nomes de Donna Corcoran, Ray Collins, Mary Wickes e Bobby Diamond.

No programa, acompanha originalissimo complemento — o desenho "O Automovel do Futuro", que sucede ao "A Casa do Futuro".

"O CAMINHO DA ESPERANÇA" E OS PREMIOS OBTIDOS!

"O Caminho da Esperança" o filme italiano mais premiado da época atual e estrelado por Raf Vallone e Elena Varzi a dupla sensacional que apreciamos em "O Cristo Proibido" está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Pax — Art Palacio — Paratodos e Mauá.

"Tesouro Perdido" um técnicolor da Universal-International que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, América e Icaraí (Niterói).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
O Felizardo
GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
EXTRA! O DESENHO 100% COMICO
"O Automovel do Futuro"
FILMES M-G-M

Leia SOMBRA

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

8 x 1: "Nadando em Dinheiro"

E' uma espécie de autobiografia da Vera Cruz: o filme transpira liberalidades financeiras e ausência absoluta de talento. A fita pretende ser uma comédia de equivocos que aborda ligeiramente aspectos sociais da atualidade, mas evidentemente não é um filme, não chega a ser uma comédia de incidentes e passa ao largo quando pretende sublinhar aspectos da vida social. Um tal filme — sintese das piores produções mexicanas e argentinas no gênero — deveria, pelo menos, expôr com maior clareza o "plot". Mas "Nadando em Dinheiro" é uma espécie de pastiche de Cantinflas, onde Mazzaroppi — o Cantinflas da televisão paulista — improvisa alguns de seus "shows". Não chega a ser uma fita, isto é, não possui ao menos 10% dos elementos espetaculares que são apresentados nas piores produções do cinema nacional ou não, mas qualquer pessoa pode amanhã cair num cinema da cidade e sofrer alguns minutos de tão degradante projeção, uma vez que o cinema brasileiro não foi ainda considerado um caso de calamidade pública. Dirigido pelo advogado da produtora e por um amador, êste "complot" contra o espectador é a pior das coisas já lançadas numa casa de espetáculos no Brasil. Vale como uma curiosidade.

Há estradas no céu para V.S.!
Santos Dumont as conquistou para o mundo e a VARIG as inaugurou no Brasil!...
FUNDADA EM 1927
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1952
Realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, às 12,15 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edificio Sulacap", o sorteio de titulos relativo ao mês de Novembro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 12 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.
Aos SÁBADOS: das 9 às 12 horas.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2, 4, 6, 8, 10 HORAS
2ª FEIRA
O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!
"A CIDADE ATÔMICA"
COM GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER
THE ATOMIC CITY
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE
PATHE — PRESIDENTE — ART PALACIO — PAX — PARATODOS — MAUA — RIO BRANCO — NACIONAL — FLUMINENSE — LEME — SÃO PEDRO — LUX — PALACIO VITORIA — VITORIA — CAXIAS — GLORIA — CASSINO — BRASIL — ESPERANTO — TRINDADE — BARONESA — NILOPOLIS — VERDE — NOVO HORIZONTE — SANTA CECILIA — S. MIGUEL
ESTA É A MAIOR, AMIGOS!
MAZZAROPPI chegou NADANDO em DINHEIRO
com LUDY VELOSO · A. C. CARVALHO · NIETA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL · CARMEM MULLER
Direção de ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
PRODUÇÃO VERA CRUZ — DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

Revive o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO — CARMEN MIRANDA — ALMIRANTE — FRANCISCO ALVES — IRMÃS PAGÃS — MARIO REIS — DIRCINHA BATISTA — AURORA MIRANDA — BARBOSA JUNIOR — JOEL e GAUCHO
SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile maravilhoso
BANDO DA LUA
ALÔ, ALÔ, CARNAVAL!
HOJE — Às 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

BOITE "PERROQUET"
APRESENTA, SEXTA-FEIRA — 28 DE NOVEMBRO
COLÉ
NELIA PAULA
MANUEL VIEIRA
CARMEN COSTA
E FORMIDÁVEIS GIRLS NO SEU GRANDIOSO "SHOW" PRÉ-CARNAVALESCO
FOLIAS 1953
Reserva de mesas: 27-9213

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES
na sua maior criação cômica
ALDA GARRIDO
"Madame Sans Gène"
Seis meses de sucesso no Rival
Hoje, às 16 e 21 hs., Última Semana
TEL. 22-7581
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.º DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS
A MELHOR COMIDA.
Na "Boite" depois das 23,30
RUTH ROGERS
A SENSAÇÃO DA BROADWAY

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro. Às 21 horas.

JARDEL — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almée. — Às 21 horas; às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espelo, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — Às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — Às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olticica e Terezinha Aristos — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Em vesperal Espetáculo de Bailados". A' noite, às 21 horas, Procopio na peça de José de Alencar: "Demonio familiar".

CINEMAS

Os Lançamentos

"O FELIZARDO" — ("Young man with idea" — M-G-M) — Produção americana. Diretor: Mitchell Leisen. Comédia: ele era um pacato chefe de familia, que na grande cidade se viu às voltas com a malandragem. Elenco: Glenn Ford, Ruth Ronan. Denise Darcel. Nos tres cines Metros. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 12 horas).

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira, Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidades, graças a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnul. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAI, CAPITOLIO (Petropolis, ROXY, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 3,40 — 3,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — (Vera Cruz) — Produção nacional). — Diretores: Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré. Comédia: uma "trombada" modificou a vida daquela motorista; desd eentão passou a "nadar em dinheiro". Elenco: Mazzaroppi Ludy Veloso Nieta Junqueiro, Liana Duval. Nos cinemas: PATHE', PRESIDENTE, ART PALACIO, REX, PARATODOS, MAUA', RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, S. PEDRO LUX, PALACIO VITORIA, VITORIA (Bangu), CAXIAS, GLORIA (Meriti), CASSINO ICARAI, TRINDADE, BRASIL (Niteroi), ESPERANTO (Petropolis), NILOPOLIS, VERDE e NOVO HORIZONTE, BARONEZA e SANTA CECILIA. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEVIANDADE FATAL — Produção mexicana). — Melodrama: aquela mulher queria pertencer a todos os homens. Elenco: Pedro Armendariz, Perla Aguillar. No ALVORADA.

A VIRGEM NUA — (La Virgem Desnuda) — Produção mexicana. Diretor: Miguel Morayta. Historia de um pintor que se dedica a copiar quadros famosos. Elenco: Suzana Guizar, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA, FLORIANO, ALFA, SANTA ALICE, ODEON (Niteroi). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MAIS FORTE QUE O AMOR — ("Blanche" Fury" — J. Arhtur Rank) — Produção Inglesa. Diretor: Marc Allegret. Melodrama. Colorido. Elenco: Stewart Granger. Valerie Robson. No VITORIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Produção italiana, Diretor: Guido Briunone. Musical. Elenco: Giuseppe Lugo, Laura Nucci, Rina Pinza. No RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

ALO, ALO, CARNAVAL — (Cinédia) — Produção nacional. Filme carnavalesco do tempo em que Carmen Miranda era "brasileira", em que existiam as "Irmãs Pagãs" e Oscarito e Francisco Alves eram "brotinhos". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 226788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "As mil e uma noites".

CENTENARIO — 43-8543 — "Pobre coração".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Desventurada" e "O vale do terro".

FLORIANO — 43-9074 — "Virgem nua".

COLONIAL — 42-8512 — "Alô, Alô Carnaval".

GUARANI — 32-5651 — "Hipocrita".

IDEAL — 42-1218 — "A filha do comandante".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem nua".

IRIS — 42-0763 — "Virgem nua".

LAPA — 22-2543 — "Rainha do Nilo".

MARROCOS — 22-7979 — "Lucrecia Borgia" e "Tres culpados".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Força do amor" e "Os falsos vigilantes".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O felizardo".

ODEON — 22-1508 — "Tres vagabundos".

PALACIO — 22-0838 — "Tres vagabundos".

PARISIENSE — 22-0123 — "Alô, Alô, Carnaval".

PATHE' — 22-8795 — "Nadando em dinheiro".

PLAZA — 22-1097 — "Alô, Alô Carnaval".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Nadando em dinheiro".

PRIMOR — 43-6681 — "Alô, Alô Carnaval".

REX — 22-6327 — "O Transgressor" e "Revelação salvadora".

RIO BRANCO — 43-1638 — "Nadando em dinheiro".

RIVOLI — 42-9525 — "Minha canção ao vento".

S. JOSE' — 42-0392 — "Entre a mulher e o diabo".

VITORIA — 42-9020 — "Mais forte que o amor".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Leviandade fatal".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Nadando em dinheiro".

ASTORIA — 47-0466 — "Alô, Alô, Carnaval".

AZTECA — "Virgem nua".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "O pecado de Nina".

GUANABARA — 26-9339 — "Santa Fé".

IPANEMA — 47-3806 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

LEBLON — 27-7805 — "Tres vagabundos".

LEME — 37-6412 — "Nadando em dinheiro".

METRO-COPACABANA — 27-9797 "O felizardo".

MIRAMAR — "Virgem nua".

NACIONAL — 26-6072 — "Nadando em dinheiro".

PAX — "Nadando em dinheiro".

PIRAJA' — 47-2668 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

POLITEAMA — 25-1143 — "Agente S-23", e "Ultimato".

RIAN — 47-1144 — "Tres vagabundos".

RITZ — 37-7224 — "Alô, Alô, Carnaval".

ROXY — 27-8245 — "Virgem "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Tres vagabundos".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

AVENIDA — 48-1667 — "Matar ou morrer".

BANDEIRA — 28-7575 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Nadando em dinheiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Justiça injusta".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Alô, Alô, Carnaval".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O felizardo".

MARACANA — 48-1910 — "Matar ou morrer".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Alô, Alô, Carnaval".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nadando em dinheiro".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Ao som do mambo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Virgem nua".

TIJUCA — 48-4519 — "Virgem nua".

VELO — 48-1381 — "Areião" e "Armas da lei".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Cara ou corôa" e "Contrabando do prata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Virgem nua".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Império do terror" e "Garota mineira".

BARONEZA — "Nadando em dinheiro".

BELMAR — 29-3752 — "Tarzan e a escrava".

BORJA REIS — 29-4281 — "Aguas traiçoeiras" e "Vocação proibida".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Casanova aventureiro".

COLISEU — 29-8753 — "Tres vagabundos".

EDISON — 29-449 — "Roubo de meio milhão" e "Terror do Arizona".

IGUAÇU — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Império do vicio" e "Olivia".

IRAJA' — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

JOVIAL — 29-0652 — "Agente S-23" e "Ultimato".

MADUREIRA — 29-8733 — "Matar ou morrer".

MARABA' — 29-8038 — "Era uma vez dois valentes" e "Rastros sangrentos".

MASCOTE — 29-0411 — "Alô, lô, Carnaval".

MEIER — 29-1222 — "Cavaleiro de Sherwood".

MODELO — 29-1578 — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".

MODERNO — BNG 842 — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS — "Nadando em dinheiro".

NOVO HORIZONTE — "Nadando em dinheiro".

PARATODOS — 29-5191 — "Nadando em dinheiro".

PIEDADE — 29-6532 — "Mergulhando para a morte" e "Vaquenrinho valente".

QUINTINO — 29-8230 — "Areião" e "Armas da lei".

REALENGO — BNG 742 — "Garotas e melodias" e "Dentro da noite".

RIDAN — 29-1633 — "Telefonema fatal".

RICHA MIRANDA — "Nada além de um desejo".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Missão perigosa em Triestre" e "Telefonema fatal".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "Furia do mar".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tres vagabundos".

VERDE — (N. Iguaçu) — "Nadando em dinheoro".

VITORIA — Bangu — "Nadando em dinheiro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Carnaval no fogo".

MAUA' — "Nadando em dinheiro".

ORIENTE — 30-1131 — "Tesouro do vulcão".

PARAISO — 30-1060 — "Com o diabo n ocorpo".

PENHA — 30-1121 — "Rosana".

RAMOS — 30-1094 — "A princesa e os barbaros".

ROSARIO — 30-1889 — "Legião suicida".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Brumas da vida".

SANTA HELENA — 30-2666.

S PEDRO — 30-5005 — "Nadando em dinheiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "Mergulhando para a morte".

Niterói

BRASIL — "Nadando em dinheiro".

CASSINO ICARAI — "Nadando em dinheiro".

EDEN — "Umaa ventura no Oriente".

ICARAI — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

ODEON — "Virgem nua".

PALACE — "A mulher que eu amei".

PARAISO — "Anjinhos pretos" e "Piratas da estrada".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Preço para cada crime" e "Vagabunda".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres vagabundos".

ESPERANTO — "Nadando em dinheiro".

D. PEDRO — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

PETROPOLIS — "A mulher que eu amei".

Caxias

CAXIAS — "Nadando em dinheiro".

Vila Meriti

GLORIA — "Nadando em dinheiro".

CENSURA PARA AS MODINHAS CARNAVALESCAS; SUBMETIDAS À CONSULTA PRÉVIA DA D.C.

A Delegacia de Costumes, completando a proibição feita pelo Serviço da Censura, através do rádio, cinema, teatro e televisão, das músicas "Voltinha da Maçã", "Babababã", "Tô ficando doida", "Parafuso", "Na Casa de Adão", "Marcha do Boneco", "Língua Comprida", "Filho da Pulga", "A lua se escondeu" e "Virou a cabeça", cujas letras foram consideradas imorais, vai agir diretamente junto às fábricas de discos, a fim de apreender os textos das músicas acima mencionadas.

A ação do delegado Cicero Brasileiro de Melo se fará sentir, também, em tôdas as casas de música e de discos, apreendendo tanto numas como noutras as letras julgadas obscenas. Pretende o titular da D.C.D. reunir em seu gabinete, ainda esta semana ou nos primeiros dias da entrante, todos os donos das Emprêsas fabris e estabelecimentos de vendas de músicas, a fim de estabelecer a maneira de se fazer censura prévia à letra das canções.

A intromissão da especializada de Costumes no caso em aprêço, deve-se a uma exposição do chefe da Censura, sr. Fernando Bastos Ribeiro ao chefe de Polícia, sôbre a proibição das aludidas canções carnavalescas. Esclarece o sr. Bastos Ribeiro que a Censura fêz o que podia fazer, faltando-lhe autoridade para tomar medidas outras, ... tia que a censura prévia do que se vai gravar não é obrigatória. As fábricas de discos vêm gravando marchas e canções carnavalescas com absoluta liberdade, baseadas na lei em vigor e enviando as produções, sumàriamente, para as estações de rádio e pondo à venda os discos sem qualquer fiscalização por parte dos poderes públicos.

O chefe de Polícia enviou à D.C.D. o ofício da Censura, tendo o delegado Cicero Brasileiro de Melo, em resposta, acentuado que a ação punitiva por parte do S.C.D.P. é falha em face da lei, mas, o mesmo, porém, não ocorre quanto à competência da especializada de Costumes, que, com fundamento no artigo 234 do Código Penal, poderá não só proceder à apreensão de discos com escritos obscenos, em qualquer lugar onde se encontrem, desde que se destinem à divulgação, como também, como medida preventiva, advertir os estabelecimentos da necessidade de consultar a Censura, acêrca das músicas a gravar, certo que a ação policial exercida nêsses estabelecimentos, atingirá a responsabilidade de seus diretores e proprietários, na hipótese de crime a punir. Termina o sr. Cicero Brasileiro afirmando que as gravações acima aludidas, pela imoralidade que encerram, estão a exigir a intervenção da D.C.D..

Continua a Negar Haver Recebido as Mercadorias

NÃO PAGANDO, ACARRETOU A FALÊNCIA

Está em vias de conclusão o inquérito instaurado por solicitação de Francisco Pedro dos Santos, estabelecido na rua João Rego, 112 (Olaria), contra Francisco Gonçalves, estabelecido com a firma F. G. Comércio Limitada, com escritório na rua México, 41, e depósito na avenida dos Democráticos, 730 (Bonsucesso).

Diz o queixoso que fornecera ao acusado materiais para construção no valor de duzentos e trinta e quatro mil cruzeiros, tendo recebido, parceladamente, 100 mil cruzeiros. Acontece que Francisco Gonçalves, sob a alegação de que não recebera a mercadoria, negou-se a satisfazer o pagamento do saldo devedor. Essa circunstância acarretou a falência do queixoso, já reabilitado comercialmente.

Nas declarações que prestou em cartório, o negociante Francisco Pedro dos Santos, reafirmou o que dissera em sua petição inicial dirigida ao delegado Pedro Paulo de Lemos, que o acusado é useiro e vezeiro na prática de transações ilícitas e atos desta natureza. Todavia Francisco Gonçalves alegou que as acusações que lhe vêm sendo feitas não procedem de nenhum modo, acrescentando que o material que o queixoso lhe forneceu (tacos para assoalho, bitolas de ferro, canos de chumbo, etc.) já o havia pago, conforme declarações do suplicante que recebera parceladamente do suplicado a importância de 100 mil cruzeiros. O resto é simples fantasia...

D. Albertina ao ter conhecimento da desgraça que desabou sôbre o seu lar, abraça-se com sua filha Marlene, que não escapou à sanha sanguinária do pai.

Quando Discutiam Fora de sí, Matou Seu Próprio Filho

Padilha, por mais incrivel que pareça, foi o movel da cena de sangue, ontem à tarde, em Anchieta, que culminou com a morte do jovem Julio Cesar Rodrigues da Costa, pelo próprio pai, tendo ainda recebido ferimento contuso no frontal, quando tentava intervir a favor do irmão, a jovem Marlene Rodrigues da Costa.

ANTECEDENTES

Há 16 anos, dona Lourdes Severina da Costa, que era viuva, casou-se com o eletricista do Departamento Federal de Segurança Publica, Albertino Rodrigues da Costa, indo morar na rua Ernesto Vieira, 945. Dona Lourdes tinha dois filhos, Julio Cesar, de 2 anos e Marlene, que era recém-nascida. Albertino não teve duvida em registrar os menores no seu nome.

OJERIZA

Por motivos que não estão completamente esclarecidos, de certo tempo para cá, Albertino passou a demonstrar grande ojeriza pelo filho Julio. Este contando já 18 anos, empregou-se como trocador da Viação Gloria, passando a ir em casa apenas de 8 em 8 dias para ver sua mãe.

A VINGANÇA DO PADILHA

Ontem, dona Lourdes saiu muito cedo para visitar a sua mãe de criação que mora no Grajau. A's primeiras horas da tarde, Julio Cesar chegou. Albertino, que estava deitado, ao ouvir a voz de Julio perguntando à irmã Marlene por sua mãe, gritou da cama que quem usava calça de boca estreita era malandro e que o "Padilha", estava aí mesmo para exemplar todos os motoristas e trocadores malandros.

O rapaz, rebateu as palavras do pai, dizendo que o Padilha nada lhe poderia fazer, por que êle era um rapaz trabalhador, jàmais se envolvendo em malandragens.

O CRIME

Houve entre os dois, por causa do "Padilha", forte altercação. Num impulso mais violento, Albertino saltou da cama e investiu contra Julio Cesar, que procurou defender-se. Albertino, em altos brados, proibiu a entrada do filho em casa.

Julio lhe respondeu que, enquanto sua mãe fôsse viva, não deixaria de vir tomar-lhe abenção. Nessa ocasião Albertino entrou para o quarto e voltando armado, desfechou um tiro no filho. Julio atingido pelo projétil, correu em direção ao quintal, enquanto Marlene, ao tentar intervir para que o pai não disparasse novamente a arma, foi agredida a coronhada, recebendo ferimento contuso no frontal. Julio Cesar, ao chegar a poucos metros da cozinha, caiu, vindo a falecer logo depois.

O criminoso evadiu-se.

VINGARA' A MORTE DO FILHO

Quando dona Lourdes regressou à casa, foi que teve conhecimento da desgraça que invadira o seu lar. O marido havia assassinado o seu filho, não obstante ter ainda oito para criar. Desesperada com a atitude do espôso, declarou que vingará a morte do filho, indo procurá-lo depois do enterro, nas matas de Japerí, onde ultimamente êle vem empregando suas atividades, nos dias de folga da repartição, na venda de terrenos.

A vitima, Júlio Cesar Rodrigues da Costa

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. — *Na assembléia da ACC, realizada na terça-feira ultima, entre outras providências tomadas para o carnaval de 1953, foi decidida a inauguração da sede própria da sociedade, o que se dará no próximo ano, no dia 12 de janeiro.*

2. — **O Acapulco — positivamente — transformou-se em local de grandes festas carnavalescas. Ainda outro dia, a conhecida vedete Ivone Nelson organizou um "alegre" grito de carnaval que se estendeu pela madrugada, até o sol raiar. O sucesso foi de tal monta, que a referida "Miss Plástica" vai repetir a brincadeira. Agora, porém, a "alegria" atingirá ao máximo... Girls, vedetes e pastoras (aos milhões) serão convidadas — sem os seus respectivos namorados. Isso acontecerá no próximo dia 7!**

3. — *A Escola de Samba "Cartolinhas de Caxias", que por varios anos vem mantendo o cetro de campeã, daquela cidade, dará o Grito de Carnaval, no próximo dia 30. Grande festa está programada para esse dia.*

4. — **Foi inaugurada ontem a "boite" dos Democráticos, tendo comparecido o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Dep. de Turismo da Prefeitura e o coronel Rosas, diretor da Ordem Política e Social do DFSP. Vários oradores lembraram a data da fundação do Clube, tendo o sr. Acioly Lins lembrado a presença do Duque de Caxias e outras figuras. O sr. Nelson Borges Carneiro (aliás Carvalho — conforme anunciava o locutor), secretário do clube, falou por duas vezes, lembrando que "era escrita mais uma página da aguia altaneira". E, ao ser inaugurada a "boite", o sr. Alfredo Silva registrou, na "caixa", a primeira despesa realizada no salão: uma garrafa de cerveja.**

5. — *Ouvimos no "Bar" da Rádio Nacional:*
A luta mais feroz do carnaval é, em última análise, a briga dos editores: Todamerica versus — Rio-Musical e todos contra o Vitale. E os compositores da U.B.C. ficam na cirandinha esperando que se decida a briga entre Antonio Almeida e Roberto Martins...

SHERIFF

Todo CONVITE ou CORRESPONDÊNCIA para esta Seção deve ser enviado para: Wilson de Oliveira — Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Nesta.

"ESPERTALHÕES" VENDIAM CARTEIRAS DE MOTORISTA

Em Niterói começaram a surgir inumeras carteiras de motoristas profissionais falsificadas. Em face daquele derrame de falsos documentos, o inspetor geral de Transito Publico, sr. Bernardino Pizzarro entrou em diligencias para apurar a procedencia dos documentos e conseguiu identificar os falsificadores, que são os individuos, Durval Antonio da Silva e Lenine Martinez Movo.

Os meliantes empregavam-se em escolas de motoristas, onde se apoderavam dos processos das carteiras de motoristas já aprovados, falsificavam a assinatura e depois vendiam os documentos.

Os espertalhões foram preso.

Instituto Brasileiro de Geopolítica

Terá lugar, quinta-feira, dia 27, às 17 horas, na rua México, 74, 4.º, sala 402, mais uma reunião para continuação da discussão e estudo da Mensagem do presidente da República à Câmara dos Deputados sôbre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Estará em votação a análise das diretivas daquele Sodalicia, das diretivas daquele Sodalício condensadas e órgãos filiados.

São convocados todos os membros titulados e efetivos.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

DO EXTERIOR

TEMPESTADE DE NEVE

OMAHA (Nebraska), 26 (AFP) — Seis pessoas morreram durante violenta tempestade de neve e vento, que varreu a maioria dos Estados do Meio Oéste. Nas montanhas Rochosas os termometros registraram 35 gráus abaixo de zero. Varias estradas de ferro foram bloqueadas, e rodovias de grande circulação obstruidas pela neve, sendo interrompidas as comunicações aéreas.

BOMBAIM, India, 26 — Um ladrão roubou uma das reliquias na igreja de São Francisco Xavier.

O roubo foi levado ao conhecimento do sacerdote da igreja por uma mulher que não encontrou a reliquia quando a procurou para beijá-la.

Ignora-se o motivo do roubo, mas acredita-se que o ladrão procurará vendê-la por ocasião da exposição do corpo de São Francisco Xavier em Goa, quando poderia ser vendida a um preço elevadissimo.

EXPLOSÃO DE TREM

CHALONS SUR MARNE, 26 — No patio ferroviario desta cidade, explodiram 3 vagões carregados de munições para o exercito dos Estados Unidos.

Os prejuizos materiais foram importantes e o trafego na linha principal, Paris-Strasburgo, ficou interrompido, mas acredita-se que não há mortos nem feridos.

Ignora-se ainda a causa da explosão.

Eleições na A.M.D.F.

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal comunica a seus associados que, de acôrdo com os Estatutos, haverá eleições para renovação da Diretoria e Conselho Deliberativo no dia 12 de dezembro próximo.

Poderão votar todos os sócios aceitos até o dia 11 de setembro último, inclusive, e que estejam quites com a Tesouraria.

As chapas deverão ser registradas na Secretaria da Associação até às 24 horas do dia 2 de dezembro, acompanhadas da aquiescência dos candidatos.

ENCALHADO O MERCANTE "GUARATINGA"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa uma nota informando que o encarregado da estação de rádio-farol do Salinopolis interceptou a seguinte mensagem do mercante "Guaratinga": "Estou encalhado desde sabado, bôca Anajá, ilhas. Situação difícil safar. Atolado lama ficando baixa mar profundidade apenas cinco pés".

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

Mais tarde na polícia, após a captura dos assaltantes...

CONSEGUIU QUE FALASSEM, SUPERMAN?

BEM, A PRINCÍPIO PENSEI QUE MINHA HISTÓRIA LHES TIVESSE DADO A IDÉIA DO GOLPE PRATICADO HÁ DEZ ANOS... E NATURALMENTE, ÊLES EVITARIAM ÊRRO PRATICADO HÁ PRIMEIRA OCASIÃO! MAS ÊLES COMETERAM O MESMO ENGANO!

ENTÃO, QUANDO INSISTIRAM EM QUE NÃO TINHAM LIDO A HISTÓRIA PUBLICADA HOJE NO "PLANETA DIÁRIO," TIVE QUE ACREDITAR EM SUAS PALAVRAS! FOI UMA INCRÍVEL COINCIDÊNCIA! NÃO PODE HAVER OUTRA EXPLICAÇÃO!

Não pode haver? SUPERMAN vai ter muitas surpresas! Não percam o episódio de amanhã!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Estocada Certeira : Matou o Mecânico

Tudo estava aparentemente calmo, quando, no interior do Bar e Armazem Central, à rua Senador Pompeu, 128, surgiu uma discussão entre o empregado da casa, Regino Tomé (bras. 21 anos, solteiro, residente nos fundos do armazem) e Custodio Leonardo (mecânico da Hollerith — IBM, rua Licinio Cardoso, 169). Como se teria passado a cena, poucos poderão reconstituir, o certo é que, Regino Tomé armou-se de um furador de gêlo e, sem mais aquela, num só golpe, certeiro, deu uma estocada em Custodio Leonardo, atingindo-o bem na altura do coração.

Custodio caiu, na rua Senador Pompeu, para morrer quase que imediatamente, enquanto Regino Tomé, fugia.

O comissão Newton do Espirito Santo, no 11.º D.P., registrou a ocorrência, tendo providenciado a remoção do cadáver para o I.M.L..

MORTO A TIROS NO INTERIOR DO BAR

Foi encontrado morto a bala, proximo ao n. 474 da rua 2 de Maio, Basilio de Lima Vieira (27 anos, português, casado, rua Barão de São Borja, 21). Presume-se que a vítima tenha sido ferida no interior do botequim que funciona àquele endereço.

A policia do 19.º DP acha-se em diligências.

Desesperados

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Os jornais britanicos anunciaram, hoje, além do suicidio do ex-embaixador da Tchecoslovaquia em Londres, sr. Rudolph Bystricky, o suicidio do doutor Tibor Kovac, lider comunista da Eslovaquia.

Por motivos que não quis declarar, tentou, ontem, contra a existencia, ingerindo substancia toxica, Henrique Cabral da Silva (brasileiro, branco, casado, de 38 anos), residente à rua Coronel Tedin, 593. Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 26º distrito policial, registrado a ocorrencia.

FUGIU DE CASA

Compareceu ontem à delegacia do 23.º distrito policial, a sra. Rita Belo de Souza, residente à rua Bento Gonçalves, 133, apt. 101 que se queixou ao comissário de dia que sua filha, Iolanda Silva Belo Souza, que conta apenas 18 anos, desde a tarde de anteontem, que desaparecera de casa. Acrescentou a queixosa que está inclinada a crer que a mesma tenha fugido em companhia do prof. Antonio A. Silva, do Instituto Nacional de Música, de onde a mesma é aluna.

Fogo

LAURA BASTOS DA SILVA (35 anos, casada, rua "B", numero 52), e ALICE MENDES BASTOS, foram vitimas de explosão de um fogareiro de alcool, em sua residencia, recebendo queimaduras do 2º grau generalizadas. Foram medicadas no HPS.

* * *

A's primeiras horas do dia, no cais dos Mineiros, onde se encontram atracadas as lanchas da Capitania do Porto, irrompeu violento incendio na de prefixo C-P. 3. O sinistro teve inicio quando o motorista Iorondino Brasinha, tentou ligar o motor daquela lancha.

Devido à pronta intervenção dos bombeiros do Arsenal de Marinha, as chamas foram rapidamente debeladas.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: SEBASTIÃO JOSE' ANTONIO (25 anos, solteiro, zelador, rua Cotinge, 51), foi atropelado pelo auto n. 1-63-33, dirigido por Flavio Vital Bandeira de Melo (rua Monte Castelo, 14), ao atravessar a rua Conde de Bonfim, foi medicado no HPS, com escoriações; JOSE' MAIA (51 anos, casado, Avenida Presidente Vargas, 1.200), foi atropelado por uma bicicleta, à Praça da Republica, esquina da Avenida Presidente Vargas, sofrendo ferimentos nas mãos e no ante-braço esquerdo; EURIVALDINO RIBEIRO CABRAL (rua Itapiru' 527, casa 3), no interior do caminhão placa 61-02-26, sofreu escoriações nas pernas, abalroado pelo onibus 8-21-64, à rua Haddock-Lobo em frente ao numero 21; RENE' SANTOS, (5 anos, filho de Eugenio de Barros, Avenida Automovel Clube, 528-fundos), atropelado, proximo à residencia, pela camionete n. 12-33-85, dirigida por Floriano Teixeira Cunha (30 anos, rua Bulhões Marcial, 607), sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no PAM; SARA VILAR (43 anos, casada, rua Nova York, 57, casa 11), e sua filha MADALENA VILAR (20 anos), atropeladas pelo auto particular numero 2-82-87 RJ, no cruzamento da rua Uranos com Avenida dos Democraticos, sofreram escoriações generalizadas, sendo medicadas no HGV; TEREZINHA DE JESUS (4 anos, filha de Venile Alves, barracão sem numero da Favela de Parada de Lucas), colhida por trem na linha ferrea de Prada de Lucas, foi medicada no HGV, onde veio a falecer; SEBASTIÃO OTAMAR (19 anos, solteiro, soldado do 2º Batalhão de Carros de Combate), colhido por trem, na Estação da Penha, sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações, medicada no HGV e removida para o HPS; MARIA JOSEFA ROSA (37 anos, casado, residencia ignorada), caiu do bonde à rua Dr. Padilha, sofrendo ferida contusa na região ocipto-frontal, com suspeita de fratura do cranio, medicada no Pam; JORGE RODRIGUES CARVALHO (21 anos, solteiro, operario, rua Morais Pinheiro, 1410), quando viajava como pingente do trem com destino a Nova Iguaçu, proximo à estação do Rocha, bateu com o torax num dos postes da linha ferrea, sofrendo ferida contusa com traumatismo no torax, foi medicado no PAM e depois removido para o HPS.

UMA MULHER (40 anos, presumiveis, de côr preta, residencia ignorada), atropelada, à Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de General Urquiza, pelo onibus chapa 8-15-48, sofreu fratura do cranio e de varias costelas, sendo internada, em estado de choque, no HMC.

JORNAIS E REVISTAS

O APARECIMENTO DE "RIO BALLET"

Está em circulação o primeiro número da revista "Rio Ballet" que, conforme o próprio nome indica, é especializada em assuntos referentes aos bailados clássicos, principalmente desta Capital e de São Paulo. Realmente, uma revista com o objetivo de "Rio Ballet" estava nos fazendo falta, principalmente agora que o bailado clássico vem realizando acentuados progressos entre nós, colocando o Brasil entre as nações que mais se distinguem nêsse setor artístico. A revista que acaba de aparecer será, a principio, trimestral, devendo vir a ser, em breve, bimensal, ou talvez, mesmo mensal. Para isso existem não só o interêsse do público ledor, como o vasto material de divulgação que o bailado clássico oferece, e, também, o dinamismo e a capacidade empreendedora de Elsa Chaise, a quem se deve essa iniciativa digna dos melhores aplausos.

"Rio Ballet", em seu primeiro número, presta uma homenagem expressiva aos brasileiros ilustres que têm cooperado no desenvolvimento do bailado clássico no país. Valoriza sobremaneira a publicação excelente trabalho fotográfico e interessantes colaborações, destacando-se artigos sôbre Serge Lifar, sôbre o jubileu de Maria Olenewa, um estudo sôbre "O abstracionismo e outras tendências no "Ballet" Moderno", de autoria de Jorge Jaime, a contribuição do Corpo de Baile do Teatro Municipal à obra de educação popular, promovida pelo SESI e outros assuntos de grande atualidade.

Caiu do Andaime

Emilio Martins (29 anos, presumiveis, operario), quando trabalhava nas obras da rua Teixeira Castro, 304, caiu do andaime do 6º andar.

Transportado para o H. G. V. faleceu ao dar entrada na sala de curativos.

Agressões

MARIA JOSE' SANTANA E JACI PEREIRA DOS SANTOS, por motivos futeis, foram às vias do fato, agredindo-se reciprocamente.

Maria José saiu com ferimentos no braço e Jaci recebeu contusões na cabeça. Os "brigões" foram presos e conduzidos ao 11º D. P.

Ciclo de Conferências Sôbre Administração Pública

FALARA' O SR. RÔMULO DE ALMEIDA

Em prosseguimento ao Ciclo de Conferências sôbre Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, falará na próxima quarta-feira, 26 de novembro, às 17,30 horas, no Auditório do IPASE, Rua Pedro Lessa, 36-12.º andar, o dr. Rômulo de Almeida, oficial de gabinete da Presidência da República.

O conferencista abordará o tema: "Institucionalização dos Contrôles Econômicos do Estado Moderno".

Furtos

MARIA QUEIROZ DAS DORES — (portuguesa, rua Palmeiras, 15) queixou-se ao comissario do 8º D. P., que momentos antes, na rua Gonçalves Dias com Assembléia, fôra furtada em Cr$ .. 1.500,00 e documentos.

RUBENS PEREIRA TORRES (motorista profissional, Rua Visconde de Inhauma, 58, 4º andar), queixou-se ao comissario do 12º D. P., que fôra furtado, do interior do seu auto-carga, numero 606867, num pacote contendo Cr$ 10.000,00, em cedulas de Um a Dois Cruzeiros, pertencentes à firma Comercio e Industria Barbosa Marques, da cidade de Carangola.

Prêso um Dos Suspeitos do Crime de Manguinhos

Foi preso, ontem, Jaime Rosario, indiciado no crime da estrada de Manguinhos, e amigo intimo de Manoel Alvarez Alonso, a vitima. Dos amores deste com Maria da Conceição nasceu o ódio do outro pelo espanhol.

Jaime nega qualquer participação no crime, com o que a Policia não concorda.

Disparou Contra os Garotos Que Brincavam: Prêso

Alfredo Bernardes da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Miracema", é dono de um pequeno varejo de batidas alcoolicas, no lugar denominado "Buraco Quente".

Habitualmente, em frente ao seu boteco, os garotos se reunem para jogar bola de gude.

Ontem, como de costume, a meninada juntou-se para o seu jogo predileto. O negociante não teve duvidas. Apanhou o revolver, veio à porta do estabelecimento e vociferou:

— "Olha que eu passo fogo num de vocês, malditos pirralhos".

Os garotos acharam graça. Riram-se. E o homem da "tendinha", cheio de ódio, deu ao gatilho. Um dos meninos, caiu ao solo ferido. O projetil lhe atingira o abdomen.

Varios moradores correram em auxilio da criança, que gritava, pedindo socorro.

Enquanto o garoto era socorrido, "Miracema" tentava a fuga, no que foi impedido por populares.

Levado à delegacia do 19º distrito, o negociante negou a autoria do disparo. Mais tarde, depois de apreendida a arma de que se utilizara, confessou e foi autuado em flagrante.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

206.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE NOVEMBRO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios maiores

32519 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Lins — S. PAULO

29064 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Governador Valadares

22599 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

34274 — 10.000,00

31111 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

15864 — 100.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

32518 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

32520 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

206.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 206.ª Extração

Se Zezé Fôr Para o Botafogo Délio Irá Para o Fluminense

DÉLIO está na pauta do Fluminense. O tricolor toma posição caso Zezé Moreira se transfira para o Botafogo.

Previne-se o Clube Tricolor — O Preparador Olariense Estaria Sendo Sondado — Pensando na Temporada de 1953

Délio Neves se encontra nas cogitações do Fluminense para a próxima temporada, foi o que a nossa reportagem apurou, ontem, nos círculos oficiais do grêmio das Laranjeiras.

ZEZE' NA PAUTA

O assunto aliás se prende aos fatos que vêm sendo veiculados pela crônica especializada, sôbre a ida de Zezé Moreira para o Botafogo em 1953. Ainda ontem, os nossos confrades do "O Jornal" tiveram oportunidade de abordar o assunto, e buscando confirmações a respeito, apuramos que os rumores têm fundamento. A transferência de Zezé Moreira vem sendo discutida em Alvaro Chaves, e conquanto nada ainda esteja concretizado, correm notícias de que Delio Neves é o nome visado pelos mentores das Laranjeiras.

CONSIDERAÇÕES

Como se pode observar o caso continua no terreno das cogitações. Em verdade até a sua consumação muita coisa pode acontecer, inclusive a da renovação de Zezé Moreira. No entanto, o problema tecnico nas Laranjeiras já está merecendo discussões, e onde o nome de Delio Neves reune as mais fortes preferências.

Ruarinho Não Pode Jogar e Richard Será Escalado

Para o Clássico de Domingo Contra o Vasco

Ruarinho está ameaçado de permanecer muito tempo afastado dos gramados. O departamento médico de General Severiano está temeroso pelas suas condições físicas. Existe mesmo desconfiança de que haja rutura de menisco. Ruarinho não jogará domingo: Richard, dos aspirantes, deverá ser o seu substituto.

SERA' EXAMINADO

A fim de conhecer tôda a extensão da lesão, Ruarinho será submetido, hoje, a rigoroso exame medico. Conquanto seja pensamento dos medicos, Mario Jorge e Paula Torres entregá-lo aos cuidados do dr. Jorge Medeiros, especialista em casos de tais natureza, não está afastada a possibilidade de o jogador vir a ser operado.

Aliás, o proprio Ruarinho é de opinião favoravel à intervenção sob a justificativa de que a recuperação será mais rapida.

Demarches Para Jogos Noturnos

Estão bem encaminhadas as "demarches" para a realização de jogos noturnos no proximo mês de dezembro, o que virá beneficiar os clubes, com a antecipação de um jôgo para quarta ou quinta-feira.

Ontem, o dr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, em companhia do sr. Abilio de Almeida, do S. Cristovão, conferenciou longamente com o cel. Alcir Paula de Freitas Coelho, diretor da Comissão de Energia Elétrica, sôbre a possibilidade de serem realizados jogos noturnos em dezembro e janeiro vindouro. O presidente da mentora do futebol metropolitano, em nome dos clubes profissionalistas, fêz um veemente apêlo nesse sentido.

O cel. Alcir Paula de Freitas Coelho se mostrou muito interessado, elogiando os clubes pela sua compreensão no momento de ser racionada a luz artificial. Por essa razão, dada a melhoria do rio Paraiba, acredita o presidente dessa comissão poder conceder iluminação para um jôgo no meio de cada semana, a partir de dezembro.

Na segunda-feira, voltará a reunir-se a Comissão de Energia Elétrica para dar uma resposta em definitivo.

MARINHO NA PAUTA

Caso Simões não possa atuar, Marinho voltará ao quadro.

NÃO DEIXARÃO SEUS CLUBES

Continuam interessando aos seus clubes os seguintes jogadores: Natalino, Fuzaro, Gildo e Miguel Pimenta, do America; Manoelzinho, do S. Cristovão e Pinguela, do Bangu.

Simões Está Contundido; Entrou Marinho no Team

Zezé Pensa Conservar o Mesmo Quadro Para a Peleja Com o Canto do Rio — Chiquinho e Joel Treinaram um Tempo Entre os Titulares

Com Simões ameaçado de permanecer afastado do encontro frente ao Canto do Rio, o Fluminense realizou na manhã de ontem, o seu habitual treino coletivo.

SEM MODIFICAÇAO

Aliás o técnico Zezé Moreira está no firme propósito de não modificar a formação do quadro, já que considera a fraca atuação frente aos tricolores suburbanos, contingência normal do futebol. Assim sendo, apenas Simões, que se encontra contundido, tem sua inclusão, dependente das suas condições físicas. Caso se apresente impossibilitado de atuar, caberá a Marinho chefiar a ofensiva.

O EXERCICIO

O coletivo foi dividido em dois periodos de 45 minutos, tendo os efetivos atuado contra os reservas e aspirantes.

Na primeira fase, os titulares levaram de vencida a equipe de suplentes dor 2x0, tentos de Orlando. Na etapa complementar, confrontando-se com os aspirantes, os titulares se viram derrotados por 1x0, tento assinalado por Larri, de penalti.

AS EQUIPES

Os titulares formaram com a seguinte constituição: Veludo (Jairo); Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Chiquinho), Orlando, Marinho, Didi e Quincas (Joel).

RESERVAS — Castilho; Heitor e Duque; Vitor, Odir e Jair II; Miltinho, Vilalobos, Orlando II, Detinho e Pinguinho.

ASPIRANTES — Veludo; Getulio e Nestor; Batatais, Oswaldo e Bimba; Lino, Robson, Larri, João Carlos e Detinho.

Importante Assembléia na Federação

Reveste-se de grande importância a assembléia de hoje, da Federação Metropolitana de Futebol. A sessão terá inicio às 20 horas e 30 minutos e, embora os assuntos em pauta sejam de somenos importância, na hora dos interêsses gerais, naturalmente, será discutido o famoso "Voto Unitário", que tanto vem molestando os grandes clubes. Como o assunto depende da aprovação ou não das normas expedidas pelo C.N.D., que se acham em poder do ministro Simões Filho, da pasta de Educação e Saúde, que as deverá homologar dentro breves dias, nenhuma resolução poderá ser tomada.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) — Comunicação do Departamento de Arbitros, solicitando autorização para incluir candidatos aprovados em concurso;

b) — tomar conhecimento de um oficio da Confederação Brasileira de Desportos, com referência a medidas apontadas pelo Departamento de Esportes da Marinha;

c) — deliberar sôbre a homologação de atos do Departamento Autônomo, filiando associações desportivas "ad-referendun" da Assembléia; d) — deliberar sôbre a homologação de nomes indicados pela Presidência para preenchimentos de cargos vagos no Tribunal de Justiça Desportiva;

e) — interesses gerais.

Primeiro Passo da Guerra Contra o CND Será Junto a Simões Filho

Audiência do Ministro da Educação Com os Dirigentes Cariocas — Exposição Sôbre o Voto de Qualidade

Dirigentes de clubes cariocas filiados à Federação Metropolitana de Futebol estarão, hoje à tarde, em audiência com o sr. Simões Filho, ministro da Educação, expondo as razões que os levam a combater as novas normas do Conselho Nacional de Desportos que pretendem subverter os estatutos da entidade metropolitana, transformando o voto de qualidade no voto unitário, com o prejuizo dos que, até hoje, têm conquistado os maiores titulos do futebol carioca.

QUEREM O VETO

Os clubes, representados por seus dirigentes, solicitarão ao ministro da Educação, que S. S. vete as normas enviadas pelo Conselho Nacional de Desportos e onde são propostas as alterações nos estatutos da entidade do edificio Cineac. Nessa ocasião deverão falar os dirigentes dos clubes que se julgam os principais prejudicados, como o Fluminense, o Flamengo e o Botafogo, excluindo, naturalmente o Vasco da Gama que já declarou, (demagogicamente) pela voz do seu presidente, ser favoravel à aludida reforma.

AO JUDICIARIO

Sabe-se que nessa ocasião a comissão exporá ao ministro Simões Filho as razões consideradas prejudiciais a seus interesses, afirmando então que os clubes estão dispostos a tudo para verem respeitados seus direitos. E para isso, se preciso fôr, recorrerão ao Poder Judiciário, com um Mandado de Segurança, até que sejam restabelecidas suas liberdades no alto poder da Federação.

A visita dos clubes ao ministro Simões Filho, acredita-se, será o primeiro passo para a chamada "guerra do voto com o CND".

VOLTAM OS AQUALOUCOS

Eles são rapazes quietos, calmos e equilibrados (?), porém quando investidos de "Aqualoucos" tomam atitudes as mais esquisitas, como também tem um modo muito desconcertante de expressão, como a gravura indica, mas que se constituem no ponto alto da aquática. Êles tomarão parte na Festa da Federação Metropolitana de Natação — piscina do Hotel Glória, no próximo dia 16.

ADÃOZINHO

O comandante não fêz goal no treino.

Índio Entrou no Team e Marcou Três Goals

O Jovem Meia Está na Pauta Para Substituir Rubens, Sábado — O Coletivo Efetuado Ontem na Gávea — 4 x 2, o Resultado

A direção tecnica do Flamengo vem se mantendo bastante apreensiva no tocante a formação do ataque, já que o meia Rubens apresenta seria distensão muscular. Todos os esforços vêm sendo envidados no sentido de que o valoroso atacante se restabeleça para a peleja contra o São Cristovão, compromisso considerado bastante perigoso para o gremio da Gavea.

INDIO EM FOCO

Com a ausência de Rubens do ensaio de ontem, Flavio Costa incluiu Indio no quinteto, visando naturalmente a sua adaptação ao conjunto. Aliás, o jovem apresentou-se com muita disposição, tendo inclusive se destacado como o artilheiro da prática, ao assinalar três tentos.

O EXERCICIO

O ensaio teve a duração de 90 minutos, no final dos quais o marcador assinalou a vantagem dos titulares pela contagem de 4 x 2, tentos de Indio (3), e Benitez, para os vencedores, e de Valter e Enio, para os reservas.

Os quadros treinaram assim constituidos: Efetivos — Antoninho; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Suplentes — Garcia; Japonês e Cido; Bria (Valter), Aristobulo (Ribamar) e Jordan; Paulinho, Hermes, Enio, Clovis (Mauricio) e Zagalo.

A Temporada Clássica de 1953 em São Paulo

As inscrições para as provas classicas que deverão ser disputadas em Cidade Jardim, São Paulo, serão encerradas amanhã. Os interessados deverão procurar o sr. Armando Machado na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

TREINOS DE HOJE

Manobrará na tarde de hoje, o Vasco em seu unico ensaio de conjunto da semana, preparando-se para o jogo de domingo, contra o Botafogo.

Todos os titulares do plantel vascaíno, estarão em movimento nêste primeiro exercicio de campo, não estando prevista nenhuma alteração na equipe, para este dificil compromisso, em que o Vasco procurara manter a posição de lider do certame.

S. CRISTOVAO

Também a equipe alva, realizará hoje à tarde, o ensaio de conjunto para o encontro de sabado com o Flamengo.

Nêste coletivo todos os titulares estarão presentes, pois conforme informou Ramiro, todos estão bem, não havendo por isso nenhuma alteração na equipe, que vem atuando com bastante regularidade, nêste returno.

Quartas de Finais do Torneio Dos Barnabés

São os seguintes os jogos das quartas de finais do torneio de futebol promovido pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos, á realizar-se no sábado próximo, dia 29:

CAMPO DO A. A. FILHOS DE IGUAÇU — Nova Iguaçu, às 15,45 hs. — Eletrotécnica x Policia Especial; delegado, Rubens Belém; juiz, Angelo Raimundo Gonçalves da Silva.

CAMPO DO ELETROTECNICA F. C. — Deodoro, às 13,45 hs. — A. A. Rodoviária x Escola de Aeronautica; delegado, Nilton Stelin; juiz, Samuel Pereira Pinto; às 15,45 hs., Desportiva dos Correios e Telégrafos x Fábrica do Galeão; delegado, Antonio Oliveira Neto; juiz, Edson Ferreira Lima.

CAMPO DO CRUZEIRO F. C. — Rua Itacolomi, Ilha do Governador, às 15,45 hs. — S. N. E. S. x Delegacia do I. A. P. E. T. C.; delegado, Antonio da Costa Pereira; juiz, Antonio José Dionisio.

A Comissão Organizadora do Torneio está convocando os representantes das agremiações participantes das quartas de finais para uma reunião hoje, às 18,30 hs., na sede do Clube Inapiários.

18 Jogadores Nas Barras do Tribunal

Voltará a reunir-se, hoje, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar inúmeros jogadores um técnico, além de outros processos atrazados, aliás em grande número.

A sessão está marcada para às 18 horas e deverá prolongar-se até mais de meia-noite.

OS INDICIADOS

Técnico — Flávio Costa, do Flamengo.

Clubes — Botafogo e Canto do Rio.

Jogadores — Benitez, Adãozinho, Gago, Jordan e Aristobulo, do Flamengo; João Bê e e Cordeiro do Olaria; Valter, Darci e Pedro Bala do Madureira; Alcides e Floriano, do Botafogo; Mariozzi, João de Souza e Oto, do Canto do Rio; Frederico Ramos, do America e Helvio do S. Cristovão.

PEDRO BALA SEM CONDIÇÕES

Pedro Bala está fora de cogitações para a peleja com o Olaria, devendo Evaristo ser conservado na ponta direita no encontro entre o Madureira e o gremio "bariri".

SO' CONTRA O VASCO

O ponteiro do "tricolor suburbano" ainda não se apresenta em condições para arcar com a responsabilidade de uma partida, pois está ressentindo a contusão sofrida na peleja com o America. Somente contra o Vasco é que o técnico Placido Monsores espera contar com o veloz ponta.

A MESMA EQUIPE

Dessa forma o preparador do Madureira lançará na tarde de domingo o mesmo quadro que abateu o Fluminense.

ALA INDEPENDENTE ALVINEGRA

Os botafoguenses filiados à denominada Ala-Independente, reuniram-se, ontem à noite, em convenção, objetivando a elaboração de uma chapa que concorrerá às eleições do Conselho Deliberativo, em dezembro próximo. Novas reuniões serão realizadas no mesmo local — a sede dos bancários — Até que fira o pleito interno alvi-negro. A foto é um flagrante da visita que nos fizeram, ontem, os convencionais da Ala-Independente.

Diz "Sabu": Estamos em Forma; dá Para Ganhar

"Nós do Vasco vamos para o Campeonato com vontade e apareceremos bem". Foi assim que Eugenio Botinelli, o popular "Sabú" do remo continental, num encontro com o reporter na tarde de ontem iniciou a sua rapida entrevista.

DA' PARA GANHAR

A uma pergunta do reporter, Sabu respondeu: "Sobre o nosso oito, posso adiantar que está bom. Vem treinando bem e dá para ganhar. Não há mistérios, apenas que a nossa produção é rendosa e o barco está em condições".

TAMBE'M O "QUATRO"

"Dobrarei, dando a voga tanto no oito como no quatro. Se o oito está em condições, o "quatro" por seu turno está em igualdade de condições. Estamos nos entendendo e isso é o principal. Este tambem é um barco em que tenho fé".

"Essa questão de dizer que para me animar, criar entusiasmo em mim, é necessario gritos, isso é conversa. Nunca precisei de gritos, pois sei orientar-me".

"Sabú", o vôga dos campeonatos.

ATLETISMO

Domingo, a 2.ª Parte do Campeonato Carioca

Efetua-se domingo, no Estadio do Fluminense, a 2.ª parte do Campeonato Carioca de Atletismo. O Vasco da Gama ocupa a liderança do certame com amplas possibilidades tecnicas de garantir o almejado cetro de campeão.

As orelhas ARDEM

Telefonamos para Gentil Cardoso: "Alô, Gentil?". A voz: "É". O reporter: "Então, Gentil, que tal a liderança?". A voz: "Bôa". Reporter: "Algum plano para domingo?" A voz: "Não". Reporter: "Ninguém contundido?". A voz: "Não". O reporter: "Como é, Gentil, você já não é mais amigo dos jornalistas?". A voz: "Sou". Reporter: "Então responda direito, que é que há?" A voz: "Nada". Reporter: "Bem Gentil, acho que estou incomodando, não?". A voz: "Não está coisa alguma, falar eu bem que quero; diabo, você não sabe que não posso dizer nada? Está escrito no contrato; não me prejudique..."

Extrações Sem Dor

Do centro-avante Rubem Bravo: "Temos que vencer o Vasco". Tá bem, seu Bravo, mas não me perca outro penalty. Do sr. Fernando Bruce: "Os pequenos crescem ou encolhem os bigs?" Quem sabe, não, seu Bruce, quem é que sabe? Do zagueiro Pinheiro: "Pelo menos a mim tocava marcar Paulinho. E no entanto não o marquei". Do sr. José Lins do Rêgo: "Muita gente se mostra aborrecida com o nosso prestigio popular e nos chama de clube de negros". Seu Zé, Seu Lins, onde você está que não solta a Lei Afonso Arinos nessa gente.

A Promessa

Fadel procurou Abilio de Almeida, do São Cristóvão: "Escuta, Abilio, é verdade que você prometeu Cinco Mil Cruzeiros a cada jogador para vencer o Flamengo?" E ante a afirmativa de Abilio: "Oh, Abilio, tem dó, você já pensou o que significa o Indio jogar futebol, pensando em cinco notinhas "Pedro Alvares Cabral", meu velho?"...

Vingança

Mario Franqueira (Tribuna da Imprensa, seção de esportes, Chevrolet saia e blusa) dizia ao Lucinho, na segunda-feira: "Estou na pista do pouco rendimento do Fluminense. Parece que, de fato, o baralho andou fazendo misérias em Araruama. Domingo, depois do jôgo, escutei Orlando reclamar pro Didi: por que você não me deu aquela bola no buraco?". E Lucinho: "O que tem isso". Franqueira: "Bem, aí Didi respondeu: não dei e não dou nenhuma enquanto você não me pagar aquela "mão" que eu ganhei com o rei de ouros..."

O Que se Diz...

...QUE Gentil estaria inclinado a incluir Genuino no quadro titular, domingo, frente ao Botafogo. ...QUE essa seria a formula de assegurar, pelo menos, uma arrecadação de mais de quinhentos mil. ...QUE os clubes irão ao Ministro da Educação para assegurar o voto qualitativo na Federação, o que representará o primeiro passo para a guerra contra o CND.

20 Páreos na Gávea Totalizaram Pouco Mais do Que 9 em Cidade Jardim

O Jockey Club Brasileiro, que há muitos anos vinha mantendo a supremacia dos hipódromos brasileiros nos movimentos gerais de apostas tem agora que se curvar diante da realidade dos fatos e entregar o bastão de honra ao prado de Cidade Jardim, que assumiu definitivamente a liderança. Muito embora a Diretoria do Jockey Club Brasileiro venha aumentando progressivamente o número de páreos nestas últimas reuniões, não conseguiu ultrapassar o movimento de apostas do prado paulistano. Os vinte páreos das duas últimas corridas na Gávea totalizaram um movimento geral de apostas pouco superior a dez milhões de cruzeiros, no domingo, e doze milhões na sabatina, enquanto que em Cidade Jardim, só na reunião de domingo, o movimento atingiu à cifra de vinte e um milhões de cruzeiros com apenas nove páreos. Mesmo assim, é fato concreto o aumento para doze páreos em cada reunião, nas próximas corridas da Gávea. Conseguirá dêste modo ser igualado o movimento de São Paulo?

SOCIAIS DO TURFE

Na foto vemos as elegantíssimas sras. Antonio Baringi, Adair Eiras de Araujo e Júlio de Moura, durante uma reunião do Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea.

DALCINO Não é Apressado, Mas Declara:

"QUERO COMEÇAR COM O PÉ DIREITO"

Estréia, Hoje, em Corrêas, Montando Animais de Gonçalino — O Treinador Confia na Sua Descoberta e Dario Vai Torcer Pelo Seu "Faixa"

Já anunciamos a chegada de mais um freio sulino. Trata-se de Dalcino Silva, a revelação de Moinhos de Vento, que Gonçalino Feijó descobriu em recente viagem à Pôrto Alegre. O joquei de Tôrres, desfrutava uma situação invejável nas estatísticas locais, com suas 29 vitórias sòmente êsse ano, depois de mudar da categoria de aprendiz para jóquei, num prazo relâmpago, quando resolveu tentar a Gávea. E enquanto vai se adaptando à nossa pista, para estrear em futuras reuniões, sob a ajuda do treinador de Ombú, subirá hoje, à Petrópolis, quando lhe aguardará a oportunidade de mostrar suas reais aptidões, no manejo das rédeas.

Não Tenho Pressa!

Encontrando-se casualmente com a nossa reportagem, teve ocasião de manifestar-se sôbre o acontecimento que firmará o seu "debut" frente ao público serrano:

— Vou montar quatro animais, em Corrêas. Trata-se de GUAJERU' PORTO RICO, BETTY FOX e MAR NEGRO. Todos êles do meu amigo FEIJO'. As carreiras me parecem duras, pois não conheço os concorrente e não quero fazer previsões de vitórias em semelhantes condições. Sei, apenas, que os animais que me foram confiados, se encontram em estado de vencer.

E voltando-se DARIO MOREIRA, ao seu lado, numa consulta muda de olhar, encontrou expressões de estímulo de seu "faixa" e conterrâneo:

— Você tem razão, DALCINO! Não pode ser muito otimista, principalmente quando estreiará frente a um meio que lhe é inteiramente estranho. Entretanto, você vai montar fôrças parelhas e o resto será com você... Não lhe faltam aptidões para começar brilhando...

E em tom de brincadeira:

— Quem sabe se você começa dando uma "lavagem", ganhando tôdas?

O rapaz, com ar de modéstia, atalhou o joquei de JOHIL, imediatamente:

— Não. Nada disso! Minhas pretensões não chegam a tanto. E não quero açambarcar o mundo com as pernas. Não tenho pressa! Se me sobrar uma "chance", só desejo começar com o pé direito!

E os dois se afastaram, com DARIO dizendo:

— Vou subir à serra somente para torcer pelo DALCINO...

Humberto Garreton, novo treinador do Stud Verde e Preto, quando em companhia de Eurico Solanés, falava à reportagem do DIÁRIO CARIOCA

Notícias de São Paulo

NÃO GRITEI PÁRA!

AFIRMA O "STARTER" MANUEL FERREIRA

Em nota dada a imprensa paulistana, o "starter" do Jockey Club de São Vicente, se defende das acusações que lhe fizeram a respeito do ocorrido no quinto páreo da ultima reunião realizado naquele prado.

Alegara que Manuel Ferreira dera a partida em pessimas condições, prejudicando vários competidores que ficaram parados na fita.

Manuel Ferreira no entanto afirma:

— "Não é fato que eu gritei "pára!", após validar a largada, palavra proferida, isto sim, por um dos seguradores, e que provocou o prejuizo citado para alguns competidores. Devo acrescentar que todos os parelheiros estavam perfeitamente alinhados quando ordenei o "larga!", e não me cabe culpa alguma se alguns joqueis tivessem sofreado seus pilotados, por um equivoco deveras lamentavel".

ESTREANTES

Nas corridas desta semana em Cidade Jardim deverão estrear os seguintes parelheiros:

LADY LYDIA — fem., cast., 3 anos — São Paulo — Requeté e Lydia. Prop.: Stud Hipico — Azul e faixa ouro. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. — J. Martins.

REGULO — masc., cast., 4 anos — R. G. do Sul — Hugonote e Muzzle. Prop.: Haras Mara — Vermelho, cintas ouro, mangas vermelhas e boné preto. Criador: Vinicio Marsija — A. B. Martins.

MARUBELA — fem., alaz., 5 anos — R. G. do Sul — Marú e Arabella. Prop.: Valter Pereira Birnfeld — Branco, faixa azul, mangas azul e branco em listras verticais e boné azul. Criador: Teofilo Saner — A. J. Martins.

MAMELUCO — masc., cast., 5 anos — R. G. do Sul — Deiforme e Firmeza. Prop.: Attilio L. Tedesco — Verde, mangas ouro e preto em listras horizontais e boné ouro e preto. Criador: Dinarte Silveira Martins — J. Duarte.

BERGAMOTA — fem., cast., 6 anos — R. G. do Sul — Perhaps e Tuca. Prop.: Dario de Barros Filho — Ouro e estrelas marron. Criador: Hermes Pinto — A. Nappo.

ZAIRITA — fem., cast., 6 anos — São Paulo — Maritain e La Conga. Prop.: José Cardoso — Azul e ouro e boné azul. Criador: Harás Santa Anita — M. Canejo.

BALLOT — masc., cast., 5 anos — Argentina — Chateau Larose e Barata. Prop.: Raul Veiga de Barros — Preto e ferradura branca. Importador: o proprietario — J. Lourenço.

ÔLHO NELES

Em Corrêas

LEX e ADRIENNE formam uma parelha de muito respeito. Lex está para ganhar e a turma não o intimida...

—— Cajeru marcará a estréia de Dalcino Silva nas pistas do Rio e isto talvez regule. Delba e Monetário, bem situados na distancia são os adversários mais perigosos...

—— B.B.C. vai de Jobel Tinoco, que anda doido por um vitória...

—— D. Negro é a fôrça da carreira, muito embora aprecie distancias maiores...

—— Chapadão ganhou uma carreira muito comentada e depois disto vamos esperar a prova de hoje. Com E. Cardoso a poule vai ser boa outra vez...

—— Sapé é muito ligeira e são apenas 1.200 metros e a turma está accessivel...

—— Bem Vista correndo o que sabe poderá figurar no final com os ponteiros...

—— B. Boy, muito embora a turma seja algo forte poderá figurar no marcador e a poule vai deixar saudade...

—— Four Traut, depois de duas boas corridas nas mãos do I. Amaral, fracassou com o Rigoni. Confirmando as corridas com o Amaral é "barbada" e paga mais de cem...

Descobrindo Boas Poules

do observador JULIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

NORA, com Waldemiro e MONDRONGO, com S. Lourenço, juntos, galoparam a distância de 1.400 metros em 97"2/5, havendo ambos terminado em igualdades de condições ao cruzarem o espelho. Nora volta a correr em plena forma e como fôrça destacada desta carreira, em virtude da sua derradeira apresentação, quando perdeu nos metros finais para Nigromante, derrotando um lote de animais que, aqui, seriam capazes de levar a melhor.

GILDINHA, com Dario Moreira, floreando a manhã de segunda-feira a distância de 1.400 metros, marcou 95"1/5, com ação final bastante firme e demonstrando encontrar-se presentemente em ótimas condições de treino, perfilando-se, portanto, como uma séria rival de Nora.

BASULA, com P. Fernandes, correndo muito bem, marcou para o seu apronto decisivo para esta carreira 88"1/5, vindo de maior distância. Basula é também uma candidata à vitória nesta carreira, pois vai reaparecer muito bem e em condições de produzir uma atuação de destaque.

2.ª CARREIRA

HOLYWOOD, com A. Brito, demonstrando alguns progressos em sua forma, floreou na manhã de sábado 1.500 metros em 102", com ação final firme. Em pista de areia pesada tem melhor chance de colocar-se. Mas como a turma que vai enfrentar regula com suas fôrças, pode o pupilo de "Pelão", finalizar brigando pelas premeiras colocações, dadas as melhoras que obteve em sua forma.

ICATU, com L. Lins, muito suave galopou na manhã de segunda-feira a distância de 1.200 metros em 83", mas note-se que vinha de maior distância, e seu floreio foi feito de "carreirão", sem empregar-se em parte alguma do galope procedido: Icatú, mesmo assim, é dos fracos rivais da carreira.

TOPAZIO, com P. Fernandes, floreou na manhã de domingo .... 1.600 metros em 107" correndo firme, tendo, no entanto, arrematado um tanto solicitado e demonstrando ser sua forma bastante regular, pois mesmo tocado arrematou com boa ação. Reaparece Topazio bem preparado e podendo levar a melhor.

BARRIGA VERDE, com J. Ramos, galopando muito suave os 1.600 metros, na manhã de segunda-feira, marcou 112", mas não foi exigido em parte alguma do seu galope. Barriga Verde se encontra em plena forma e não se pode exigir melhor estado para um animal de sua categoria. Vai, portanto, vender muito caro a derrota.

WALDORF, com o mesmo J. Ramos, marcou para a mesma distância do seu companheiro de box .. 111"3/5, mas sua ação final não era igual à do companheiro, que parece ter melhor forma, no presente momento, que Waldorf. Mesmo assim, como correu bem em seu derradeiro compromisso e, segundo nos parece, não costuma se "empregar" em aprontos, tem Waldorf condições para, no final, estar à testa do pelotão.

3.ª CARREIRA

NEW STAR, B. Marinho, galopou suave a distância de 1.400 metros em 95"3/5, agradando-nos pela sua desenvoltura final e demonstrando também encontrar-se presentemente em plena forma. New Star foi o único animal que vimos florear para esta prova; quanto aos demais inscritos correram domingo último no páreo ganho pela Eglantina e secundada pela Shemelles, que aqui se encontra inscrita e credenciada por duas excelentes performances, na turma. Confirmando aquelas apresentações, não devemos temer agora; suas maiores inimigas são Elegil e a nossa focalizada em primeiro plano, que tudo fará para obrigar a favorita a empregar-se a fundo para a conquista da vitória.

4.ª CARREIRA

ESTANDARTE, com Edio Coutinho, floreou a semana passada a distância de 1.[illegible]00 metros em 100", finalizando bem, tendo demonstrado estar presentemente em boas condições de treino. Esta semana [illegible] o seu floreio, mas cremos que suas condições se mantiveram inalteradas e vai competir no sábado com muita chance de tornar-se vitorioso, sendo o seu mais temível adversário o Atrevidaço; o seu mais terrível adversário acaba de vencer sábado último, confirmando o seu floreio, anterior, quando havia passado os 1.000 metros em 107" e daqui diziamos haver fornecido, naquela ocasião, o melhor galope da semana.

PILANTRA, com um lad, galopou sábado 1.400 metros em 96", correndo, como sempre, todo "travado". Se quiser correr e o reumatismo não lhe atacar, vai dar muito trabalho, no final. Também o Populino merece um comentário à parte pela atuação de sábado último, quando, corrido de alcance, arrematou bem e ainda chegou a tempo de conquistar um bom terceiro lugar. E', portanto, um rival perigoso no caso de fracasso dos favoritos.

5.ª CARREIRA

FACETA, com J. Araujo em parelha com a égua BARACEA, esta com Portilho florearam juntas na manhã de segunda-feira os 1.200 metros em 80" e no final Facita ganhou fácil da companheira de exercício, deixando impressão regular da sua forma, que apresentou melhoras. Facita, como azar, é bastante aceitável pois as demais adversárias estão no mesmo plano da pupila de Otacilio Maria.

TORPEDEIRA, com Castilho, GRUMETE, com uma lad e BORORO', com A. G. Silva, organizaram um páreo na distância de 1.200 metros, bastante interessante, tendo no final o potro tordilho levado a melhor sobre a turma e a égua assinalou para o seu galope 80"3/5, finalizando em último a meio corpo de seu companheiro Grumete, que também vinha fácil. Em suma, o final de Torpedeira não foi bom, tendo algo se passado com a pupila de Geraldo Morgado que, em outras oportunidades, tam floreado em melhores condições que a desta semana. Só melhorando algo é que poderá aspirar uma colocação de destaque; no caso de parmanecer nas condições de segunda-feira, ponca chance terá para brilhar. Esperamos pelo seu apronto que irá dar a sua palavra, sôbre sua sorte.

ALUINA, com A. Vieira, floreando de seta errada, na reta oposta, a distância de 1.000 metros, marcou 66", sem deixar muito boa impressão no seu arremate. Parece-nos fraca esta potranca, que deverá aguardar outras portunidades para poder obter o sabor de uma boa colocação.

QUERENA, com Araujo, floreou para o seu compromisso de sábado 1.200 metros em 80", arrematando muito firme, ao lado de um outro animal pertencente às cocheiras de Jorge Morgado. Agradou-nos a Querena e como a turma que vai enfrentar não é lá êstes mundos, poderá produzir uma boa performance nesta sua primeira apresentação, inclusive finalizar lutando pelos primeiros postos. Notamos que a filha de Royal Dancer tem disposição para a luta e isso é uma virtude em um animal de corrida; apesar de possuir um físico franzino sua disposição para correr é aceitável.

BURACICA, com P. Fernandes, floreando na terça-feira de seta errada, marcou para o quilômetro 64"1/5, com ação final bastante sofrivel; não tinha mais nem uma gota de reservas. Pelo que tem demonstrado nos exercícios é ainda muito cedo para poder aspirar qualquer cousa na turma. Deixamos de comentar o floreio de SAREVENCE, porque esta poldra não floreou forte esta semana, limitando-se a um galope largo na distância de .. 1.200 metros. Sarevence deu-se bem correndo sem exercitar-se forte e por isso seus responsáveis irão apresentá-la novamente sem floreio para tempo. Sarevence à fôrça e só com muita falta de sorte é que deixará fugir a vitória, nesta carreira.

6.ª CARREIRA

QUEIMA, com Marchant e PATATIVA, com J. Araujo, juntas, galoparam na manhã de terça-feira a distância de 1.200 metros em .. 78"3/5, tendo a Patativa "sobrado" durante todo o percurso. Mesmo assim, o final da Queima foi bastante aceitável e pela forma que ostenta, no presente momento, vai à luta em condições tais que as rivais terão que correr muito para poder suplantá-la, no final.

HONEYMOON, com O. Castro, floreou na manhã de sábado a distância de 1.200 metros em 78'3/5, correndo firme e com algumas sobras, no arremate. Honeymoon vem de boa atuação e volta em condições de produzir a mesma carreira da vêz anterior, devendo, portanto, ser das primeiras, no espelho.

BAGUASSU, com A. Rosa, estréia na Gávea após vitoriar-se em Corrêa, tendo floreado a distância de 1.200 metros em 80", boa ação e algumas sobras. Contudo, cremos Bagussu vai estranhar o tropel, aqui na Gávea, apesar de apresentar-se bem preparada e em boas condições de treino.

ORISSA, com Moreno, galopou muito suave os 1.200 metros em .. 82"2/5, sem deixar correr em parte alguma do percurso. Orissa, na areia leve, vai produzir muito boa atuação, mas se a pista encontrar-se pesada nada deverá pretender, pois na areia pesada corre bem menos, segundo temos observado. No entanto, sua forma é das melhores e deve correr dentro das suas possibilidades.

DINDYMON, com um lad e XAPURI, com S. Câmara, florearam juntas, a distância de 1.200 metros e finalizanram correndo muito bem deixando nos relógios 78"2/5, marca esta, bastante boa para a pista de segunda-feira, que estava em péssimas condições. Logo, o floreio da filha de Diagoras foi bastante bom e não sentindo as clássicas emoções de estréia vai ser das primeiras, no vencedor.

FRIDA, com Adão Ribas, galopou 1.200 metros em 81"2/5, correndo fácil, mas não agradou no arremate. A turma nos parece forte para a pupila de Moisés de Araujo.

7.ª CARREIRA

QUIRON, com Marchant e QUINCAS com U. Cunha, florearam forte na manhã de terça-feira a distância de 1.200 metros em 79", levando a melhor o Quiron que finalizou em melhores condições que o companheiro de box. Quiron volta a correr em boa forma, mas segundo ouvimos, seu piloto após o exercício, confessara-se pouco entusiasmado com Quiron, achando que o mesmo não é uma "barbada" como a princípio se poderá supor. Aqui fica o que ouvimos da boca de Marchant para o dr. Peixoto, se "derrubarmos" os caros leitores, pedimos as nossas desculpas, pois é com a melhor das intensões que damos esta informação.

EL MONTE, com Castillo, galopou forte na manhã de sábado os 1.200 metros em 78", correndo firme, mas finalizou um tanto exigido e é preciso explicar aos leitores que a pista no sábado e domingo estava em melhores condições para a consignação de marcas aceitáveis. Mesmo assim, foi bom o floreio de El Monte que volta a correr em condições de cruzar o espelho à frente dos adversários.

FLUOR, com A. G. Silva, galopou muito bem segunda-feira a distância de 1.200 metros e voltou a produzir marca que o credencia a disputar a corrida com um grau de chance bastante elevada; mas, para isso, é necessário que Fluor confirme seu bom floreo de segunda-feira. Da outra vêz havia floreado os 1.400 metros em 91"3/5, e no final chegou entre os últimos. Logo, não merece a menor confiança êste pupilo de Miguel Gil.

SEGREL, com Rigoni, galopou muito fácil os 1.200 metros em 83", correndo bem e sem preocupar-se com o cronômetros. Segrel, que em plena forma, vem de perder para Quidan e Oyapock; é fôça agora e sua vitória para nós é considerada como das mais viáveis, da prova.

SILVESTRE, com O. Castro, correndo regularmente na manhã de sábado a distância de 1.200 metros, a-par de um companheiro de box, assinalou 79', sem demonstrar melhoras em sua forma.

SEPOY, com Geraldo Costa, voltou a produzir excelente floreio na manhã de segunda-feira ao passar os 1.200 metros em 78"3/5, vinha correndo muito firme e nos pareceu que o pilotado de Geraldo Costa estava sendo exigido, ou melhor vinha "exprimido", chegando, porém, com ação boa, mas a clássica "sombrinha" é que, nos pareceu, não havia no pilotado de Geraldo Costa. Mesmo assim, Sepoy volta a correr em condições de treino perfeita e pode, na areia disputar as primeiras colocações com grande chance de vitória.

JONSION, com Dario Moreira, voltou a galopar forte, de maneira a ser considerado como uma dos mais fortes inimigos da carreira; assinalou o pensionista de Waldemar Costa, 78"3/5 para os 1.200 metros e com muita ação final, tendo derrotado o seu "sparrink" que foi o Jondi, com alguma luz. Jonsion vai correr muito, pois achamos que na areia seu rendimento é bem maior que na grama.

8.ª CARREIRA

JUNIOR, com E. Silva, causando a pior das impressões, floreou forte, na manhã de sábado, a distância de 1.400 metros em 94"4/5, sendo seu arremate fraquíssimo. Pelo que vem produzindo nas matinais, nada deverá pretender.

DON ANTONICO, com E. Coutinho, galopou suavemente na manhã de sábado, marcando 87" para os 1.300 metros. Don Antonico vem custando a firmar-se de manqueira dos cascos e também não adquiriu forma perfeita; logo que esta apareça vai fazer uma "raspadeira" nos adversários pois isso não é turma para o filho de Shah Roock correr sem figurar com sucesso.

SCARFACE, com P. Fernandes, correndo muito pouco, passou os 1.400 metros em 95", levando uma grande popa do companheiro Lucifer. Scarface, pelo que vimos fazer segunda-feira, não é rival para enfrentar com vantagem os seus competidores, nesta carreira. Dos demais inscritos, merecem ser citados: Crambe, que ostenta grande forma e volta a correr com a mesma chance de sábado último quando ganhou muito firme sôbre esta mesma turma. Holyday, que desce a Serra em magnífica forma, estando, portanto, em condições de reproduzir os feitos da lá.

PONCHE CLARO, cujo doscanso fez-lhe bem, deve ter lucrado com a pausa, pois estava muito corrido e sua atropelada, ultimamete, estava sendo bastante débil parando ali pela tribuna nova. Consideramos Ponche Claro um dos prováveis, no final desta carreira.

9.ª CARREIRA

OYPOCK, com O. Castro, galopou forte na manhã de domingo a distância de 1.200 metros em .... 78"2/5, marca muito boa para a turma, esta semana. Oyapock vem melhorando de dia para dia a sua forma e volta a correr credenciado por bom floreio. Basta confirmar sua última performance para que a vitória lhe sorria, nesta oportunidade.

ACLARO, com O. Macedo, galopou com boa disposição na segunda-feira, os 1.200 metros em 78"4/5, numa pista onde seu rendimento é bem diminuto. Em pista normal vai correr bem.

BANQUETE, com L. Coelho, correndo regularmente, marcou 80", para os 1.200 metros, com ação final mais ou menos aceitável. Banquete, na grama corre muito mais que na areia, pois de uma feita já o vimos galopar forte na relva os 1.200 metros e marcar o tempo de 74"3/5, com grande desenvoltura. Pode ser que haja estranhado a areia pesada e na raia leve, corra bem melhor que supomos.

DESCUIDO, com um lad, desenvolvendo muito boa ação final, galopou os 1.200 metros em 85"3/5, chegando ao espelho muito firme e com algumas sobras. Descuido tem melhorado seu estado de treino e o reputamos, agora, uma boa poule sem alusão ao nosso título.

BORORO', com o aprendiz A. G. Silva no dorso, passou os 1.200 metros em 79"3/, correndo bem e derrotando um lote de companheiros de "cotejo". Ainda não acreditamos que Bororó venha produzir atuação destacada na carreira, devendo aguardar melhores oportunidades a fim de conseguir uma vitória, na turma.

IBIAI, com Rigoni, passou firme 1.200 metros em 79"3/5, correndo no final com ação regular. Estréia ainda sem grande chance de produzir uma boa performance.

10.ª CARREIRA

BATAILLEUR, com Rigoni, passou muito fácil a volta fechada, marcando 139"3/5, com 107" para a derradeira milha. Batailleur anda "tinindo" e falar de sua forma atual é tomar tempo dos leitores. Todos sabemos que ostenta a melhor da sua forma, no presente momento, e volta a correr com grande chance de repetir seu derradeiro exito.

OMBU, com Dario, forneceu-nos o melhor floreio da madrugada de segunda-feira, ao galopar os 1.600 metros em 105", com explendida ação final e tendo feito todo o percurso pelo centro da pista. Não estranhando a turma, Ombu estará bem situada na carreira, podendo finalizar entre os primeiros colocados.

EL GRECO, com O. Castro, sem empregar-se a fundo, marcou para os 1.400 metros do seu galope, na manhã de domingo, 92". El Greco, na distância, deve correr muito bem, podendo também misturar-se com os primeiros.

NAILER, com Macedo, de "carreirão", forneceu para os 1.600 metros 107", com facilidade. Turma forte para o pupilo de H. Souza. Salvo se cair temporal e a pista ficar alagada, aí então poderá arrematar com os primeiros.

PARDAILLAN, com Araujo, demonstrando estar melhorando da sua forma, floreou bem no domingo, tendo gasto para os 1.400 metros .. 90"3/5. Breve estará no marcador, entre os primeiros. Por ora ainda é cedo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Hoje no Prado de Corrêas, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Lex, C. Callerl	54	25
"	Adrienne, J. Souza	52	55
2—2	Ira, B. Cruz	55	39
4	Othelo, S. Barbosa	54	40
3—4	Cheta, L. Lins	52	25
5	Gonguê, M. Tavares	54	35
4—6	Bruce, E. Silva	54	40
7	Yutui, J. Baffica	54	60

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Delba, B. Ribeiro	52	22
2	Monetario, C. Moreno	55	22
2—3	Ileso, H. Lima	55	50
4	Alvacento, A. Vieira	55	50
6	Holometro, F. Balula	57	35
4—7	Gajeru', Dalcino Silva	53	50
8	Gericó, M. Henriques	54	40

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Negro, C. Calleri	54	22
2—2	Tiberius, S. P. Ribeiro	54	22
3	Imburi, XX	54	50
3—4	B. B. C., J. Tinoco	52	35
3	Phaleron, J. Souza	54	50
4—6	Jambo, J. Paino	54	40
7	Marau, XX	54	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	52	25
2	D. Antonico, L. Lins	53	25
2—3	Odilon, B. Cruz	55	35
4	Futurista, E. Silva	52	50
"	Ever Friend, XX	54	50
3—5	Chapadão, E. Cardoso	55	50
6	Crivador, N. Pereira	53	40
7	M. Prosa, XX	54	50
4—8	Tempo Feio, C. Moreno	55	35
9	P. Rico, Dalc. Silva	54	50
10	Eros, V. Lima	53	60

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	B. C. D., J. Tinoco	54	22
"	D. Indalecia, E. Silva	52	22
2—2	Normalista, L. Domin.	56	40
3	Bem Vista, J. Portilho	53	22
4	Ala-Sola, XX	53	50
3—5	Sapé, A. Ribas	56	35
6	Encantada, L. Lins	53	40
"	Avecuia, XX	52	40
4—7	Mandinga, M. Tavares	53	50
8	Betty Fox, D. Silva	52	50
9	Erin, XX	52	60

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Brown Boy, A. Aleixo	56	22
2	Descamisado, J. Tin.	52	22
2—3	Souverain, B. Ribeiro	57	35
4	Alcazaba, XX	56	60
3—5	Bosphorino, M. Henr.	55	40
6	Kanthaka, XX	60	50
4—7	Arari, XX	55	90
8	Galiani, M. Coutinho	53	40

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Four Traut, I. Amaral	56	22
2	Populacho, E. Silva	56	35
2—3	El Tigre, J. Portilho	55	22
4	Mutra, Hill, C. Calleri	56	35
3—5	Mar Negro, D. Silva	52	40
6	Blitz, J. Tinoco	50	40
4—7	Sol Bonito, B. Ribeiro	53	35
"	La Modelo, XX	54	35

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis

SÁBADO

1º PAREO — Às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Nora, S. Lourenço	2	56
2—2	Gildinha, D. Moreira	4	56
3—3	Jonclis, B. Cruz	3	56
4—4	Basula, R. Freitas F.	1	56
"	Neva, E. Castillo	5	56

2º PAREO — Às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Cracovia, P. Labre	3	56
2—2	Hollywood, L. Domin.	4	54
3	Icatu', L. Lins	1	50
3—4	Topazio, P. Fernandes	5	54
5	Abre Campos, A. G. S.	7	50
4—6	Bar. Verde, J. Ramos	2	54
"	Waldorf, I. Amaral	6	52

3º PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Shameless, A. Araujo	2	56
2—2	Elegal, A. Portilho	1	56
3—3	Della, B. Cruz	6	56
4	Clarinha, V. Meirelles	4	56
4—5	New Star, D. Silva	3	56
"	Harda, E. Castillol	5	56

4º PAREO — Às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Atrevidaço, L. Lins	3	58
2—2	Espadarte, P. Fernandes	1	52
3—3	Populino, L. Rigoni	4	58
4	Incendio, A. Aleixo	6	54
4—5	Pilantra, J. Ramos	2	52
6	Bosphorino, A. Araujo	5	52

5º PAREO — Às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Saravence, L. Rigoni	7	55
2—2	All Fours, D. Moreira	3	55
3	Facita, A. Ribas	6	55
3—4	Torpedeira, E. Castillo	2	55
5	Aluina, M. Chirino	4	55
4—6	Querena, A. Araujo	1	55
7	Buracica, M. Coutinho	5	55

6º PAREO — Às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Queima, J. Marchant	8	55
2	Boa Nova, J. Ullôa	5	55
2—3	Honeymoon, D. Fer.	3	55
4	Baguassu', A. Rosa	4	55
3—5	Orissa, O. Ullôa	7	55
6	Essence, E. Silva	1	55
4—7	Dindymon, E. Castillo	6	55
8	Frida, A. Ribas	2	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron, J. Marchant	5	55
2	Chaco, J. Martins	2	55
2—3	El Monte, E. Castillo	6	55
4	Fluor, P. Coelho	8	53
3—5	Segrel, L. Rigoni	1	55
6	Silvestre, D. Ferreira	3	55
4—7	Sepoy, G. Costa	4	55
8	Jonsion, D. Moreira	7	55

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Crambe, A. Portilho	9	54
2	El Matachin, L. Rigoni	3	58
3	Lusiana, XX	12	50
2—4	Hollyday, B. Cruz	6	54
5	Junior, J. Ramos	5	52
6	D. Antonico, L. Lins	13	54
3—7	Falcão, R. Martins	1	50
8	Scarface, D. Moreira	8	54
9	Panqueca, B. Marinho	2	48
4-10	P. Claro, A. Aleixo	11	58
11	Reuno, P. Tavares	4	58
12	Musicanta, XX	10	52
"	Radimba, N. Mota	7	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Oyapock, D. Ferreira	4	55
2	Aclaro, R. Freitas F.	8	55
2—3	Caju', J. Marchant	3	59
4	Banquete, R. Martins	5	55
3—5	B. Nome, V. Andrade	2	55
6	Descuido, E. Castillo	7	55
4—7	Bororó, R. Freitas F.	1	53
8	Ibiai, L. Rigoni	6	55

10º PAREO — "Rodolpho Crespi" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso, A. Ribas	6	56
"	Hosco, B. Ribeiro	10	56
2—2	Batailleur, L. Rigoni	9	57
3	Ombu', D. Moreira	5	54
3—4	El Greco, D. Ferreira	3	54
5	Criado, R. Martins	7	52
6	Nailer, P. Coelho	8	52
4—7	Tirolês, O. Ullôa	2	54
8	New Comer, J. Marc.	4	52
9	Pardaillan, A. Araujo	1	52

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé, A. Ribas	5	54
"	Pacalano, R. Urbina	9	54
2—2	H. Prince, A. Araujo	4	54
3	Pracinha, D. Silva	2	54
3—4	Poranga, L. Lins	1	52
5	Harem, J. Graça	7	54
4—6	Estalo, A. Brito	8	54
7	Icaro, B. Cruz	3	54
8	Itaituba, XX	6	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Blue Dream, A. Port.	3	60
2—2	Intrepido, E. Castillo	4	60
3	Poeta, D. Silva	2	58
3—4	Lucifer, O. Fernandes	1	52
5	Caoré, L. Lins	6	50
4—6	Luetzow, R. Martins	7	52
7	Ecclero, B. Cruz	5	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Macedonia, P. Lahne	9	54
2	Paris, O. Fernandes	2	56
2—3	Dinamarquês, C. Cal.	3	54
"	Algeria, C. Brito	5	54
3—4	Letrado, V. Meirelles	7	54
5	Turbante, I. Amaral	6	50
4—6	Statano, N. Mota	8	50
7	Osman, A. Aleixo	1	56
"	Noron, P. Tavares	4	50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, XX	5	56
"	Albornoz, D. Moreira	6	58
2—2	Toropi, A. Brito	8	58
3	Alpino, A. G. Silva	7	54
3—4	Thunderbolt, A. Araujo	4	58
5	A. Campo, não corre	2	50
4—6	Waldorf, J. Ramos	1	52
7	Falcão, L. Rigoni	9	58
8	Maná, U. Cunha	3	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England, D. Ferreira	6	56
2—2	Halenia, L. Rigoni	5	56
3	Indaá, A. Ribas	4	52
3—4	Miss Judy, A. Araujo	3	56
5	Eglantina, E. Castillo	7	56
4—6	Eledol, J. Marchant	1	56
7	Esquiva, O. Fernandes	2	55

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Maru, D. Moreira	7	55
"	Hope, R. Freitas F.	8	55
2—2	Quidam, J. Marchant	2	55
3	Buril, D. Ferreira	3	55
3—4	Curió, U. Cunha	4	55
5	Taurus, A. Araujo	8	57
4—6	Oceanus, O. Ullôa	1	55
7	Heru', O. Fernandes	6	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo, R. Martins	5	51
"	Manguarito, XX	6	53
2—2	Mondel, L. Lins	1	49
3	Irresistivel, A. Port.	3	51
3—4	Pan, D. Moreira	8	53
5	Oxford, E. Castillo	2	53
4—6	Ocre, XX	4	48
"	Osculo, U. Cunha	7	51

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Dingo, E. Castillo	12	54
2	Orestes, U. Cunha	10	50
3	Guambi, D. Ferreira	11	52
2—4	Mengo, R. Martins	6	54
5	D. Roberto, G. Costa	3	56
6	Oistria, R. Freitas F.	8	54
3—7	Zanzibar, L. Lins	5	50
8	Murmurio, R. Urbina	2	50
9	Puruna, J. Marins	13	50
4-10	My Prince, J. Martins	4	50
11	Romano, A. Brito	1	50
12	Dança, XX	7	48
13	Mandi, P. Coelho	9	50

9º PAREO — Grande Premio "Marianno Procopio" — (Classico) — às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting):

		Or.	K.
1—1	Quetua, U. Cunha	9	50
"	Quilala, R. Urbina	2	50
2	Grey Girl, D. Silva	10	57
2—3	F. do Sul, L. Rigoni	8	57
4	Janduia, P. Coelho	3	50
"	Vigorosa, L. Urbina	1	57
3—5	Querela, A. Rosa	4	50
6	Curragh, E. Castillo	11	57
"	Acropole, D. Ferreira	5	57
4—7	Nix, O. Ullôa	12	57
8	Dyear, XX	6	50
"	M. Lass, B. Martins	7	50

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks
1—1	Newmarket, O. Ullôa	9	60
2	Crosby, B. Cruz	3	56
2—3	Seu Acacio, E. Cast.	4	56
4	Kantar, D. Moreira	6	56
3—5	M. Petit, XX	10	56
6	Granados, J. Coutinho	5	56
7	Palmer, R. Martins	8	52
4—8	Egil, D. Ferreira	7	52
9	Patativa, J. Marchant	2	54

Treinador no Chile Não Pode Ganhar Carreiras

Humberto Garreton, o Novo "Entraineur" do Stud Verde e Prêto, Explica as Razões — Quatro Animais Sob a Sua Responsabilidade Nas Corridas da Presente Semana

Nas corridas desta semana, os turfistas cariocas verão mais uma vez nas pistas os parelheiros defensores da jaqueta do Stud Verde e Preto, agora orientados por um novo "entraineur". Humberto Garreton é o nome do treinador chileno que o sr. Eurico Solanés acaba de contratar. Chegando no principio desta semana à Gávea, entrou logo em contato com os seus novos pensionistas, assistido de perto pelo titular do Stud Verde e Prêto.

BOM COMEÇO

O treinador andino, vai começar na Gávea com grande chance, uma vez que apresentará quatro parelheiros, dos quais dois intervirão na carreira principal de domingo o Grande Prêmio "Mariano Procópio". Os outros dois defensôres da jaqueta do Stud Verde e Preto tomarão parte nas corridas desta semana, atuando Mondel numa prova comum e New Comer no "Handicap" Especial", denominado Rodolfo Crespi. A parelha da prova clássica será formada por Vigorosa e Janduia.

Pelo visto, a estréia de Humberto Garreton será das mais auspiciosas, de vez que os quatro animais que marcarão o inicio de suas atividades na Gávea, têm dilatada chance de vitória nos páreos em que intervirão.

NÃO GOSTOU

Humberto Garreton, que desde domingo último se encontra em definitivo no Brasil, esteve presente às carreiras da Gávea, quando teve ocasião de apreciar a corrida do cavalo Mondel, único defensor do Stud Verde e Preto atuante naquela tarde. Não gostou, entretanto o "entraineur" da condução que lhe dera o joquei Ubir jara Cunha, razão pela qual este "ginete" não o pilotará na carreira de domingo.

Em palestra que mantivemos com o novo treinador do Verde e Preto, na manhã de terça-feira, ficamos sabendo da satisfação de Humberto Garreton em vir para o Brasil, a fim de cuidar dos animais de uma Coudelaria de grandes valores.

NÃO SE PODE GANHAR

Entre outras coisas nos contou o treinador Humberto Garreton, que no Chile dificilmente um "entraineur" consegue manter em suas cocheiras, um animal de prestígio.

— Não se pode ganhar carreiras, com um bom animal no Chile, falou Garreton e explicou o motivo:

— Se ganha algumas corridas, conseguindo se sobressair entre os competidores é logo vendido para a Venezuela. Pagam muito bem pelo animal vencedor e por esta razão os proprietários tratam logo de passa-lo adiante.

Mais Uma Hora Diária no Trabalho da Cidade

‘Assim se Justifica a Semana Inglêsa’

Para efeito de compensação no sábado, "semana inglesa", a duração normal do trabalho — segundo projeto de lei do deputado Pedroso Junior — poderá ser acrescido até de uma hora diária, sem direito a remuneração adicional, desde que não exceda de quarenta e oito o número de horas trabalhadas por semana.

SÓ TRARÁ BENEFÍCIOS

Sustenta o deputado Pedroso Junior, justificando o seu projeto, que a medida só beneficios trará, tanto aos empregados como aos empregadores. Aos primeiros porque, sabendo que não trabalharão aos sabados, produzirão mais e mais prazenteiramente nos demais dias. Aos segundos, porque, evitarão a má vontade de que geralmente se acha possuido o empregado que trabalha aos sabados.

JA' E' COMUM

No Distrito Federal e em São Paulo — segundo depõe o autor do projeto — é hoje comum o regime de folga aos sabados. A "semana inglesa" que foi inicialmente uma conquista dos comerciarios é hoje reconhecida também aos industriarios num grande numero de estabelecimentos fabris desta capital e da capital paulista.

MEDIANTE ACÔRDO

O projeto do deputado Pedroso Junior não institui obrigatoriamente a "semana inglesa". Concede apenas uma faculdade a empregados e a empregadores para estabelece-la mediante acôrdo. No momento, a Consolidação das Leis do Trabalho, estatuto que disciplina a matéria, dificultada quando não impede as partes de estabelecerem a "semana inglesa".

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 27 de Novembro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

2 Tenentes Ouvidos no Sumário da Aeronáutica

“Não Houve Espancamento”, Diz um Dêles — O Advogado, Patético: “A Testemunha Está Como o Êrro à Procura da Verdade”

Mais dois tenentes da Fôrça Aérea Brasileira depuzeram no sumário de culpa dos oficiais e sargentos implicados na subversão da ordem entre os seus camaradas de farda. Foram ouvidos na tarde de ontem na 2.ª Auditoria da Aeronautica o tenente Genes de Almeida e o tenente da Infantaria de Guarda, Fernando Penalva.

ESCLARECIMENTO

O tenente Genes de Almeida iniciou o seu depoimento dizendo que não teve função no inquérito policial militar realizado na Aeronáutica, pois era apenas oficial de informações da Base Aérea de Santa Cruz e tinha sido destacado para acompanhar o desenrolar do inquérito, em vista de nêle estarem incluidos oficiais e sargentos da sua Base.

Sabe apenas que os acusados responderam a inquérito pelo fato de estarem aliciando elementos militares para a prática de indisciplina e teve conhecimento dêsse fato no desenrolar do inquerito.

"Durante o inquérito dos acusados presentes assisti apenas — diz o tenente Genes — a acareação do tenente Vinhas com o subtenente João Martins e as acareações dos tenentes Vinhas e Cidomi e dos sargentos Lavoisier e Lucio.

Quanto aos livros que o capitão Brown possuia, disse que não se recorda de como foram apreendidos, mas que logo após, o coronel Scaffa disse que os livros não eram do capitão Brown, mas que haviam sido apreendidos na residência dos Vilaverde.

Nessa ocasião o capitão Brown pediu ao presidente do conselho para se dirigir ao tenente Genes, dizendo-lhe estar satisfeito com a lealdade do tenente, que já era seu conhecido.

Sôbre o comportamento profissional e militar do Capitão Brown, disse que não tinha nada a declarar.

CONCITAVA A DESORDEM

Do sargento Agnaldo da Rocha sabe que certa vez, foi o mesmo incluido num inquérito por ter aparecido em um hangar, impressos que concitavam os seus companheiros de farda a indisciplina com os conhecidos "slogans" "nem um homem para a Coréia", procurava, também, os aludidos prospectos reclamar contra a alimentação, pleiteando comida igual a dos oficiais. Essa ocorrência originou um inquérito que foi remetido à Auditoria da Aeronáutica em 1951.

BORE' E O INQUERITO

Continua o tenente Genes dizendo que tomou parte na busca de apreensão na casa do tenente Nilton Freire, em companhia do capitão Lamêgo, nada sendo encontrado na residencia daquêle oficial. Um civil de nome Braga que poderia ser um investigador os acompanhou na diligência de apreensões. Também não viu o inspetor Boré, da Delegacia de Ordem Politica Social — em resposta a uma pergunta de um advogado — nem por ouvir dizer e não sabe informar por que o civil Braga assinava os autos de buscas e apreensões.

O advogado Edgard Pinto Lima lembrando ao Conselho que a testemunha já tinha declarado que não sabia nada dos fatos que incriminasse os acusados, pediu que fôsse inserida nas declarações do depoente, pois êste não conhece nenhum fato concreto.

DEPÕE PENALVA

Após ouvido a primeira testemunha, depôs o tenente Fernando Penalva, que de nada se recorda e muito menos de ter ouvido o coronel Scaffa dizer ao Capitão Brown, que seriam usadas as palmatórias para aplicação de bolos e acrescendo uma frase altamente pornográfica, que o advogado interrogante se abstinha de repetir, em respeito ao Tribunal.

Perguntado pelo advogado Bruzzi, o tenente Penalva refirmou o desconhecimento de atos praticados por quaisquer dos acusados, e que teve conhecimento dos fatos através do Inquérito Policial Militar. E que êle sendo um dos oficiais da Policia Militar da Aeronáutica, apenas os conduzia do Q. G. da 3.ª Zona Aérea para a Polícia do Exército, onde eram feitas as inquiriações.

A PALMATÓRIA DO BORÉ

Quanto a ter o coronel Scaffa, no dia 6 de junho mostrando uma palmatória, dito ao tenente Helio Ribeiro de Carvalho, "essa é a psicologia do Baré que você vai enfrentar", não se recorda e muito menos de ter intercedido em favor do tenente dizendo "não faça isso que o homem é tuberculoso", conforme dizia o advogado.

ESFORÇO DE MEMÓRIA

Fazendo um grande esforço para se recordar de fatos, o tenente Penalva ia respondendo as perguntas dos advogados que, às vezes, não faziam perguntas com objetivo direto. Numa tirada eloquente o advogado Moeser Rolin disse estar a testemunha como o "erro a procura da Verdade, em vez da verdade a procura do erro". Continua êsse advogado perguntando, se o tenente Penalva tinha mostrado ao sargento Helio Spinola retratos do coronel Salvador de Sá e Benevides, este já preso, e do major Fortunato de Oliveira Câmara, seu ex-comandante, dizendo-lhe que se confessasse o poria em liberdade. O tenente indignado respondeu que jamais poderia fazer uma proposta desta.

"Quem sou para prometer liberdade a alguém" afirmou o tenente.

O tenente continua a negar que o coronel Scaffa iria enviar ao inspetor Boré o sargento Helio Spinola para que na Câmara de torturas fosse seviciado com uma garrafa de "champagne" e que êle teria dito ao sargento. "Eu nunca poderia dizer isso", protestou o tenente. No final do sumário os advogados e o promotor se exaltaram, provocando o término imediato da sessão do Conselho de Justiça da Aeronáutica.

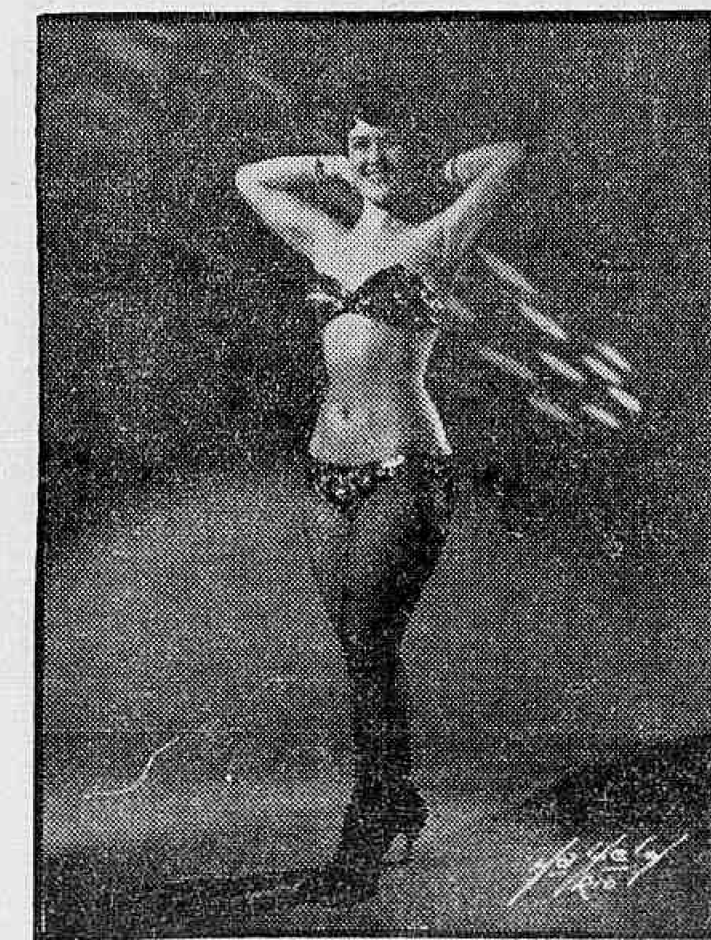
NOVA REUNIAO

Na próxima reunião do Conselho de Justiça, dia 1.º de dezembro, serão ouvidas mais duas testemunhas. O investigador Luiz Costa Braga e o tenente Sartori que deporão a pedido da promotoria.

Eleições na Sociedade de Cancerologia

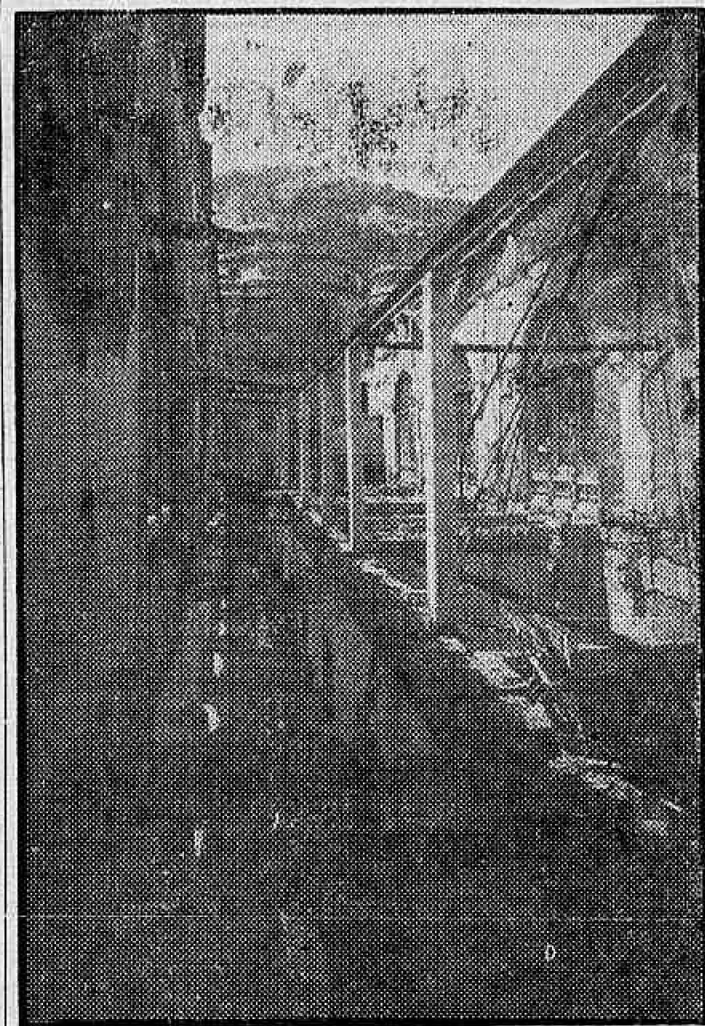
A Sociedade Brasileira de Cancerologia vai reunir-se amanhã, às 21 horas, em sessão extraordinária, para eleição de sua diretoria no biênio 1953-1954. A reunião terá lugar na sede social, à Av. Mem de Sá, 197.

DEFINIÇÕES



Para o poeta: poema de carne em estrofes de bikini; para o sociólogo: samba espanhol em versão brasileira; para o redator: alguns minutos de meditação para uma legenda, sem pensar em "certas coisas"; para o arquivista do jornal: Dalila, do Ballet de Charles Mourão, do Teatro Recreio; para o público: que "dona boa"!

NEM MAIS NEM MENOS



Este é o Quartel do 3.º R. I., após intenso bombardeio da artilharia legalista.

A História da Traição Comunista no Brasil

Como Eclodiu o Levante de 1935 — Ninguém Acreditava Que Prestes Fôsse o Cabeça — Agildo Barata Comandava da Prisão

(Reportagem de Epitácio TIMBAÚBA da Silva)

Os movimentos extremistas que tinham explodido em Recife e Natal em 24 de novembro de 1935 fizeram com que a policia carioca permanecesse em estado de alarma.

A fundação da "Republica Popular Potiguar" na capital do Rio Grande do Norte e a agitação que até aquele dias se notava entre militares e civis reconhecidamente partidarios da ideologia vermelha levaram a então Delegacia de Ordem Politica e Social a tomar sérias providencias ao mesmo tempo que medidas preventivas eram utilizadas com o fim de impedir que a agitação que se manifestara no norte do país tivesse qualquer repercussão nesta cidade.

Por este motivo os postos policiais de vigilância estabelecidos em vários pontos estrategicos da cidade as primeiras horas do dia 27 de novembro, uma quarta-feira, comunicavam ao delegado de Ordem Politica e Social que algo de anormal se passava no 3.º Regimento de Infantaria aquartelado na Praia Vermelha. Uma turma de investigadores é mandada ao local a fim de fazer sondagens. O carro que a transporta aproxima-se da sede daquela unidade. Uma descarga de fuzil atinge-o. Por um milagre os policiais ficam incolumes.

O COMEÇO DA LUTA

As 2,30 os moradores da Urca foram despertados com intensa fuzilaria que vinha dos lados do quartel. Os 2.200 homens que constituiam o efetivo do 3.º Regimento de Infantaria brigavam dentro do quartel divididos em duas fôrças respeitáveis: uma constituida por oficiais e soldados fieis a legalidade, outra formada pelos elementos rebeldes chefiados pelo capitão Agildo Barata que se achava prêso naquêle Regimento e que articulara todo o movimento infiltrando-se entre os batalhões e companhias de metralhadoras. A luta entre legalistas e rebeldes retardou de muito a ação dêstes últimos.

AS BOMBINHAS DE GAS

Vencidos os legalistas preparam-se os rebeldes para executar a missão que lhes fôra atribuida. O Regimento deveria deixar seu quartel vir até ao centro da cidade onde ocuparia os pontos estratégicos previamente escolhidos aguardando então a adesão de outras unidades vitimas também da infiltração comunista.

Mas na ocasião em que julgavam fácil a execução do plano eis que uma pequena fôrça se opõe ao desejo dos rebeldes. Uma turma de policiais postada no campo do Turf Clube, situado no local onde hoje se ergue a Escola Técnica do Exército, passou a alvejar os soldados que tentavam sair do quartel com pequenas bombas carregadas de cloroacetofenona cuja ação lacrimogenica é bastante acentuada.

Desprovidos de máscaras contra gases os rebeldes ficaram indecisos. Nesta situação permaneceram até às 4,30 quando a reação se iniciou com a chegada das primeiras tropas fiéis.

A REAÇÃO

As 8 horas inicia-se o ataque contra os rebeldes levado a efeito pelo 2.º Batalhão de Caçadores, Batalhão de Guardas e por uma bateria "Krupp" 105 do 1.º Grupo de Artilharia Pesada, tudo sôbre o comando do general Eurico Gaspar Dutra, então comandante da 1.ª Região Militar e supervisão do general João Gomes, ministro da Guerra.

As 13,30 houve a rendição. Incendiado o belo edificio pelas granadas de artilharia e cercado em pouco pela infantaria legalista os escombros do quartel só restava aos comunistas entregarem-se. Foi o que fizeram. Oficiais, inferiores e soldados rebeldes poucos instantes depois desfilavam pela Avenida Pasteur, desarmados e prêsos.

PORQUE FALHOU

O plano fôra hábilmente arquitetado. Nêle trabalharam elementos de valor que conheciam muito bem a situação das unidades que compunham a 1.ª Região Militar. Por que falhara então?

E' que o movimento tinha sido marcado para cinco de dezembro tendo sido precipitado em face da rebelião de Natal em 24 de novembro e que encontrara éco em Recife. Era preciso, também, aproveitar a oportunidade de caber, no dia 27, a guarda do Quartel General a uma companhia do 2.º Regimento de Infantaria no qual existiam infiltrados vários elementos extremistas.

A policia porém estava vigilante. Informada por ela o então coronel Newton Cavalcanti, comandante do 2.º R.I., na véspera, conseguiu prender 3 oficiais, um aspirante e cêrca de 50 praças incluidos sargentos e cabos desarticulando o movimento preparado dentro da sua unidade e deixando os chefes da revolta sem meios para proteger os comunistas que iriam dar o golpe na Escola de Aviação. Sem o apoio do 2.º R.I. o movimento na referida Escola não poderia vingar. E não vingou.

O BILHETE REVELADOR

Quem eram os chefes da revolta? Muito embora Agildo Barata afirmasse que agia em nome de Luiz Carlos Prestes ninguém acreditava. E' que para todos o ex-capitão de engenharia estava fora do país.

A prisão do então capitão Trifino Correia, que fugira do 10º Regimento de Infantaria, sediado em Ouro Preto, onde servia, trouxe E' que em uma valise deixada recimentos.

E' que em uma valise deixado por Trifino no Hotel Americano, em Belo Horizonte, foi encontrado um bilhete revelador. Nele, datado de 25 de novembro, Prestes encarregava Trifino de dirigir a revolução, em Minas Gerais, pois não era possivel esperar mais de dois a tres dias para a deflagração do movimento.

Seria mesmo do ex-comandante da coluna Prestes aquele bilhete? Coube à policia tecnica, na ocasião representada pelo Gabinete de Pesquisas Cientificas, do qual eramos o diretor, fornecer as autoridades a certeza da responsabilidade de Prestes no movimento comunista de 1935.

O exame grafico procedido no documento apreendido, servindo de elemento comparativo a letra de Prestes, lançada nas provas escritas existentes no arquivo da Escola Militar, mostrou a perfeita identidade entre os dois grupos de escritos. O bilhete era seu, de sua autoria. Isto provava que ele, ao contrario do que se dizia, estava aqui e que de fato fôra o organizador de todo o movimento.

"ANTONIO VILAR"

Quando foram examinados os documentos encontrados na rua Barão da Torre numero 636, tudo ficou esclarecido: Luiz Carlos Prestes chegou a esta capital, vindo de Buenos Aires, em abril de 1935, com a falsa qualificação de "Antonio Vilar", cidadão português, fazendo-se acompanhar de uma senhora estrangeira, que dizia ser sua esposa, e que acudia pelo nome de Maria Bergner Vilar.

Morando em Ipanema, frequentando todos os dias a praia, Prestes poude facilmente organizar os planos que haviam de convulsionar o Brasil nos dois ultimos meses de 1935. Seu passaporte falso fôra visado no Consulado do Brasil, na capital portenha, a 11 de abril.

HARRY BERGER

Além de Prestes o movimento contou com a colaboração de elementos estrangeiros: Harry Berger, Rodolpho Ghioldi e Leon Jules Vallée.

O primeiro era Arthur Ernest Ewert, ex-deputado comunista ao Parlamento Alemão e que aqui chegara dias antes de Prestes, a 6 de março, com um passaporte norte-americano em que figurava como Harry Berger.

Vinha comissionado por varios partidos comunistas com a missão especial de estabelecer a ligação entre o Partido Comunista Brasileiro e os proletarios e camponeses.

Mudava de nome conforme as circunstancias. Era Arthur Braun Blome, George Keller, Arthur Korner, Ulrich Dac e finalmente Harry Berger.

Na correspondencia dos comunistas brasileiros era referido pelo nome de "Negro".

Denunciada sua presença entre nós pelo "Inteligence Service", foi ele preso, a 26 de dezembro, luxuosamente instalado à rua Paul Redfern, n. 33, onde, além de grandes somas em moeda nacional, americana, argentina e holandesa, foram encontrados documentos preciosos.

Entre estes o passaporte ou salvo conduto passado por Prestes escrito nos seguintes termos: — "O portador deste, sr. Harry Berger (nacionalidade americana), é pessoa para a qual exijo o maior respeito e consideração. Rio, 26-11-35 — Luiz Carlos Prestes".

Era a credencial importante para quem, como representante da Internacional, vinha chefiar o movimento comunista na America Meridional.

RODOLPHO GHIOLDI

De origem argentina aqui de-

(Conclui na 2.ª página)

Vital Disporá de 500 Biliões Para as Obras

“O Projeto 758 é a Cópia Fiel do Nosso Substitutivo”, Diz o Vereador Mário Martins

"O projeto 758-B oferecerá ao prefeito, no proximo ano, 500 bilhões de cruzeiros para inicio das obras do Metropolitano e demolição do morro de Santo Antonio" — declarou à nossa reportagem o vereador Mario Martins, autor do substitutivo ao famoso 1.000.

HISTÓRICO

Depondo para a nossa reportagem, o sr. Mario Martins contou a historia do 758 da seguinte maneira:

— "Quando surgiu em plenário o projeto 1.000, de pronto as duas correntes, minoria e maioria, elaboraram substitutivos. Nós, da minoria, condenavamos o projeto por várias razões de ordem constitucional, moralidade administrativa e conveniência aos interesses da cidade.

"Duas preliminares sustentavamos: a Prefeitura dispunha de meios para fazer face aos empreendimentos sem necessidade de obrigar o povo a ser taxado com um empréstimo compulsório e, segunda, impunha-se a exigência do envio de Mensagem à Camara pelo prefeito, com os planos administrativos.

Vimos, dêsde logo, os nossos pontos de vista consagrados por todos os partidos de maior expressão nesta capital e, praticamente, pela totalidade da imprensa. Dentro dessa tese, elaboramos, então, o nosso substitutivo, apontando as fontes dos novos recursos sem o empréstimo forçado à população".

RIDICULARIZADO

— "Na ocasião — adianta o sr. Mario Martins — o trabalho da minoria foi altamente ridicularizado pelos líderes do prefeito que consideravam, em parecer escrito, ser o nosso estudo uma insensatez e sua aprovação uma calamidade. Preferiam a taxação fácil sôbre o povo, inclusive sôbre gêneros alimentícios e medicamentos.

Fomos vencidos na votação. Mas eis que é o próprio prefeito que envia, depois, Mensagem à Camara, repetindo palavra por palavra, nome por nome, o que continha parte do nosso substitutivo, e pedia à Camara que o aprovasse! Reconhecia o prefeito que a razão, na descoberta de novos recursos, estava com a minoria e não com a maioria.

"Vimos, mais tarde, possivelmente a contra-gosto, a própria maioria subscrever, inteiramente, aquilo que ela considerou insensatez e calamidade, e acabar votando maciçamente tudo aquilo que oferecemos ao Executivo para financiar as obras.

OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA

"Com o trabalho da minoria, o prefeito irá obter meio bilhão de cruzeiros. Fizemos, assim, uma oposição construtiva no combate ao projeto 1.000-B. E nêste momento quero me congratular com meus companheiros da minoria e com todos aquêles que nos apoiaram nessa luta.

"Infelizmente porém — continua o vereador — no projeto ontem aprovado a maioria, que dizia combater a Associação Comercial, e que o comercio gritava porque não queria o controle indireto da fiscalização do imposto de vendas e consignações, capitulou diante da Associação Comercial. Recusou a maioria aprovar a emenda da minoria, estabelecendo o sistema da fiscalização indireta. Com isto, segundo os calculos gerais, inclusive da própria maioria, a cidade terá um prejuizo de 350 milhões cruzeiros anuais.

(Conclui na 2.ª página)

Espera-se Peixe Muito e Barato

Barcos Estrangeiros Para Pesca em Grande Escala — Iniciativa da Caixa de Crédito

Para realizar pescas de profundidade nas águas brasileiras, devendo todo produto ser distribuido diretamente ao povo, a Caixa de Crédito da Pesca acaba de contratar os serviços de modernos barcos especializados, da firma "Látioo" de Copenhague, capital da Dinamarca.

A finalidade principal dos pescadores dinamarqueses é treinarem os nossos pescadores, segundo a moderna técnica da pesca.

JÁ NO RECIFE

Quatro das unidades dinamarquesas — segundo se noticia — já se encontram no porto de Recife e dentro em pouco chegarão ao Rio. Um dos barcos é de propriedade do pescador Christien Vence, famoso na sua terra e que, recusando propostas de outros paises, aquiesceu prontamente o nosso convite, desejo que estava de conhecer o Brasil.

CR$ 8,00 POR QUILO

Distribuindo o noticiario aos jornais, a Agencia Nacional informa que o pescado vai baixar para Cr$ 8,00 o quilo.

SOCIEDADE DE CANCEROLOGIA

Amanhã, dia 28, será realizada uma sessão extraordinária da Sociedade Brasileira de Cancerologia, quando serão tratados importantes assuntos ligados ao interêsse da sociedade. A sessão sob a presidência do dr. Jorge de Marsillac, terá inicio às 21 horas, na Avenida Mem de Sá, 197.

DOCUMENTO

Meu caro Trifino 25/XI/35

[illegible]

Prestes

O bilhete dirigido a Trifino Correia que, examinado pela perícia, revelou ser de autoria de Prestes.

A Última Discussão do Orçamento

Ontem à noite, na Câmara Municipal começou a ser discutido o Orçamento da Prefeitura para 1953, em última discussão, devendo ser votado até amanhã, visto que se até o fim do mês não estiver nas mãos do prefeito, será prorrogada Lei de Meios dêste ano.

AUMENTO QUINQUENAL

Na sessão vesperlina, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que exige estágio para a concessão do aumento quinquenal; em segunda o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 2.000.000,00 destinado à Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo. Numa emenda, foi aprovado o crédito de um mihão de cruzeiros, para construção do Hospital-Escola da Cruz Vermelha; em segunda discussão, o projeto que dispõe sôbre a nomeação e admissão de cegos para o exercício de cargos públicos. Foi aprovado, ainda, o projeto de autoria da vereadora Ligia Bastos, da UDN, mandando abonar até três faltas no mês, mediante justificação verbal perante a autoridade a que estiverem os respectivos funcionários diretamente subordinados.

No expediente, foi aprovado um voto de congratulações, proposto pelo sr. Alvaro Dias, do PSD, pela inauguração de uma agência do Banco da Prefeitura em Jacarepaguá.

Foi aprovado, ainda, a requerimento do sr. João Luis de Carvalho, do PTB, um voto de protesto contra as autoridades da Marinha de Guerra, pelo despejo de centenas de lavradores na Fazenda do Sapé, em Campo Grande, local onde será construida a Fábrica de Cartuchos.

Metalúrgicos: Terminará a Intervenção

Depois de cinco anos de intervenção ministerial (dois sob a administração do sr. João Coelho), os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas do Rio de Janeiro escolherão seus dirigentes. As eleições para a diretoria do sindicato da classe começarão hoje, devendo durar três dias.

24 mesas coletoras estarão a serviço dos eleitores, inclusive algumas urnas itinerantes. Concorrem ao pleito três chapas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Por falta de "quorum", não houve eleição no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro. Neste sindicato dois grupos disputam a preferência dos associados. O grupo oposicionista, liderado pelo sr. Alvaro Biruti, culpa o atual responsável sindicato pela falta de registro de sua chapa e pelas facilidades que teriam sido concedidas a outra chapa, que contaria com a simpatia dos atuais dirigentes do sindicato.

Os oposicionistas vão recorrer às autoridades do Ministério do Trabalho e aguardar o novo pleito, dentro de dez dias

Homenagem Aos Mortos da Rebelião Comunista

As Cerimônias Cívicas de Hoje no Exército, na Marinha e na Aeronáutica

As Forças Armadas de terra, mar e ar reverenciam, hoje, em solenidades levadas a efeito nos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, a memória dos seus companheiros de arma barbaramente trucidados pela intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

MOMENTO CÍVICO

Devendo ser rememorado em todo o territorio nacional, com a realização de palestras e preleções nas unidades militares sediadas em todos os recantos do país, o dia de hoje será transformado num momento cívico, em que se tributará homenagens aos herois tombados no cumprimento do dever, relembrando-se, por outro lado, para deixar bem vincado na memoria e no entendimento das Forças Armadas, o perigo que representa o comunismo para a integridade da pátria e a independencia da nação.

NO RIO

No Rio de Janeiro, as solenidades programadas constarão de missa campal, às 8 horas, para guarnições do Exercito e da Aeronautica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos; às 11 horas, cerimônia no Cemitério de São João Batista, presidida pelo Presidente da Republica, com a presença do mundo oficial. O local será sobrevoado por Esquadrilhas da Força Aérea Brasileira, achando-se as honras militares a cargo de uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma guarda especial de 30 cadetes do Exercito, 30 aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronautica, montará guarda ao mausoléu, onde será colocada uma palma de flores pelo Presidente da Republica.

Serão iniciadas as comemorações com o toque de alvorada, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, seguindo-se a chamada dos mortos com a salva de artilharia. Em seguida, usarão da palavra em nome das Fôrças Armadas: pela Marinha, o almirante Gerson de Macedo Soares; pelo Exercito, o general Antonio José Coelho dos Reis; e pela Aeronautica, o brigadeiro Alvaro Hecksher. O ato será encerrado com o toque de silencio, pela banda de musica dos Dragões da Independência, e o Hino Nacional será executado pela banda do Ministério da Aeronautica. O coronel Eugenio Rubens Vieira será o coordenador geral da cerimonia. Uniforme para o Exercito: 4.º com barretas, desarmado; praças, 3.º uniforme.

Passa Pelo Rio o Embaixador do Paraguai em Roma

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, transitou pelo Rio, com destino a Assunção, o sr. José Virgilio Cataldi, embaixador do Paraguai, em Roma. No Aeroporto do Galeão, o sr. Virgilio Cataldi recebeu cumprimentos de representantes diplomaticos do seu país, nesta capital.

FABRICAÇÃO NACIONAL

O presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, examina o primeiro caminhão-frigorifico de uma série que encomendou à Fábrica Nacional de Motores. Tem êste veículo capacidade para três e meia toneladas, possuindo uma autonomia de cêrca de 72 horas e alcançando a temperatura de 8° abaixo de zero, com apenas uma hora de funcionamento.